Gandhi volta a pleitear a independência da India

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 143 — Rio de Janeiro | Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre | Domingo, 21 de Junho de 1942

TOBRUK SERA' DEFENDIDA ATE' O FIM

Noticiam de Londres a queda de Bardia — A repercussão dos fatos na Inglaterra

N. 1: PORTO E PRAÇA DE TOBRUK, novamente sitiados por forças italo-germânicas. N. 2: Aldeia de El-Adem, atacada por patrulhas da guarnição daquela praça. O grosso das forças britânicas mantem, atualmente, nova linha de posições, apoiada nas fortificações existentes na fronteira libio-egipcia

LONDRES, 20 — (U. P.) URGENTE

SEM confirmação oficial até agora, nos circulos militares se expressou que as forças do Eixo capturaram Bardia.

20.000 PRISIONEIROS E 400 AVIÕES

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A rádio alemã transmitiu um despacho do "Corriere della Sera", segundo o qual as perdas do 8.º exército britânico na Líbia, de 26 de maio a 18 deste mês alcançaram 20 mil prisioneiros, 400 aviões e grande quantidade de "tanks" e canhões. O referido despacho não dava cifras de mortos nem de feridos.

ATÉ O FIM

CAIRO, 20 (U. P.) — URGENTE — As mais recentes informações recebidas nesta capital dizem que os britânicos decidiram defender a praça de Tobruk até o fim, para o que estão concentrando forças dentro do perimetro das defesas do forte, no propósito de fazer frente ao assédio das tropas do Eixo.

AVIÕES, ARTILHARIA E PARAQUEDISTAS

CAIRO, 20 (U. P.) — As

(Conclue na pág. 14)

Carvão nacional para as locomotivas da Central

A batalha de Sebastopol transformou-se na batalha da Rússia

Treme a terra em toda a região em consequência da chuva de bombas arremessada sobre a poderosa base soviética

MOSCOU, 20 — (U. P.)

SEGUNDO informações fornecidas em circulos militares, a campanha de Sebastopol onde se desenvolve maior atividade que em qualquer outro ponto da Frente Oriental, a guarnição dessa importante base naval trata desesperadamente de conter as divisões alemãs de tanks pesados que batem as defesas do setor norte.

Diz-se que toda a região treme em virtude da incessante chuva de bombas que cae nessa zona. O ataque principal do inimigo foi lançado contra esse setor embora toda a frente experimente enorme pressão. Os alemães lançaram seus mais vilonetso ataques há quinze dias quando começou o assalto à cidade, mas os defensores manteem-se firmemente. Os atacantes depois de sofrer enormes perdas e deixar abundante material e muitos mortos e feridos retrocederam a suas linhas. As forças do general Fritz Wrich perderam nos últimos quinze dias de luta para mais de quarenta mil homens mortos alem de muitos milhares mais de feridos e prisioneiros. E' tambem consideravel o total do material bélico destruido. Por esse motivo os alemães são obrigados a levar constantemente a Sebastopol as reservas de tropas das outras frentes afim de fechar as enormes brechas que em mais de uma ocasião ameaçaram desbaratar seus exércitos.

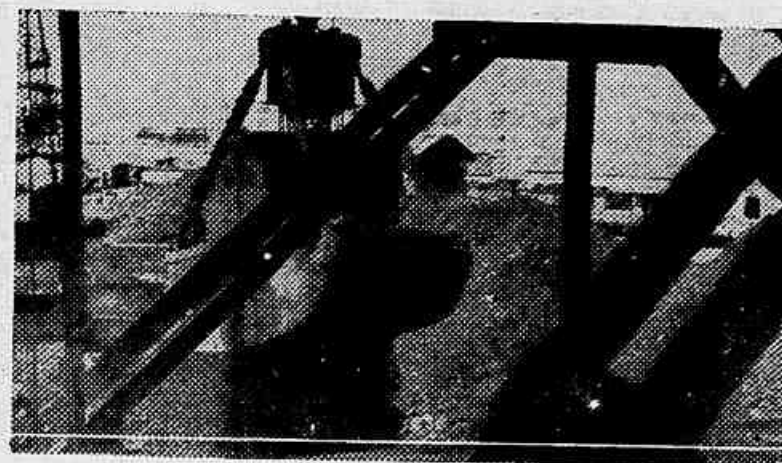
A BATALHA DA RÚSSIA

MOSCOU, 20 (U. P.) — A batalha de Sebastopol se converteu, na verdade, na batalha da Rússia, ao atingir o décimo quinto dia do gigantesco assalto e assédio da praça forte, com maior violênica que nunca, enquanto os defensores lutam desesperadamente para conter

(Conclue na página 14)

"Gazeta de Noticias"

EM conformidade com o convênio firmado pelos diários desta capital, que estabeleceu o aumento de 100 réis no preço da venda avulsa dos jornais, GAZETA DE NOTICIAS passará a custar 400 réis o exemplar, de terça-feira em diante.

Desembarcam no Rio mais de nove mil toneladas de carvão, vindo do Rio Grande do Sul — Os trabalhos das minas de São Jerônimo e Butiá

Aspecto da descarga de carvão no Cais do Porto

«ESTA é uma das tantas derrotas que o presidente Getulio Vargas infligiu aos derrotistas do carvão". Foi com estas palavras que o engenheiro Roberto Cardoso, considerado, no Brasil, o Rei do Carvão, falou ao reporter, ontem, enquanto se desembarcava uma partida da ulha negra no Parque de Minério do Cais do Porto.

Tratava-se, com efeito da maior partida de carvão nacional até hoje chegada ao Rio. Desde ontem que se encontra atracado na baía o "Vitória Lloyd", com cerca de nove mil e trezentas toneladas daquele produto, carregado nas minas de S. Jeronimo e Butiá, no Rio Grande do Sul. Essas ricas fontes de minério nacional pertencem ao Consórcio Administrador da Empresa de Mineração, o qual é diretor-gerente o sr. Roberto Cardoso.

Todo esse carregamento veio especialmente contratado para a Estrada de Ferro Central do Brasil. Em nome da nossa principal ferrovia, recebeu a vultosa

(Conclue na pag. 14)

Vai falar, hoje, o chanceler Hitler

Acredita-se que o discurso será longo e importante

LONDRES, 20 — (U. P.)

INFORMA-SE sem confirmação que o chanceler Hitler falará amanhã, 21 do corrente, sobre a situação da Europa. Acredita-se que seu discurso será longo e de grande importância.

SOBRE A RÚSSIA

LONDRES, 20 (U. P.) — Informou-se, sem confirmação oficial, que o chanceler Hitler falará pela rádio-telefonia, amanhã, ou segunda-feira, por motivo do primeiro aniversário da declaração de guerra à Rússia.

Em algum ponto dos Estados Unidos

Informa-se de Washington que certamente prosseguem as conferências entre Churchill e o presidente Roosevelt — Os objetivos primordiais das conversações

WASHINGTON, 20 — (U. P.) URGENTE

INFORMOU-SE extra-oficicialmente nesa capital, que é possivel que forças norte-americanas se unam às tropas imperiais britânicas no norte da África e empreendam uma contra-ofensiva contra o Eixo, em consequência das conversações que ora realizam os Srs. Churchill e Roosevelt. Em esferas militares e diplomáticas se alimenta a crença de que as forças norte-americanas poderiam estar concentradas no Congo Belga ou em parte da Africa Equatorial Francesa dominada pelo Franceses Livres, com o fim de empreender uma ofensiva partindo do sul contra às posições do Eixo na Libia.

Assim, as nações unidas estariam em condições de efetuar uma gigantesca operação envolvente com o fim de desalojar as forças totalitárias da Africa. Acredita-se que novas forças aéreas norte-americanas devem estar sendo concentradas na Africa com o propósito de atacar o poderio maritimo do Eixo, assim como as unidades mecanizadas italo-alemãs.

Roosevelt e Churchill iniciaram o segundo dia de suas importantes conferências, as quais se realizam

(Conclue na página 16)

Novas bases para a Armada Brasileira

O QUE SE ESTA' CONSTRUINDO EM NATAL

O programa de soerguimento naval

A futura base naval de Natal

O reinicio e incremento da nossa construção naval apresenta, até hoje e a partir de 1936, um total de dezessete quilhas batidas, onze lançamentos ao mar e oito encorporações à força ativa da Esquadra. Tal realização auspiciosa, aliada à aquisição no estrangeiro de navios e de aparelhamento moderno indispensaveis à nossa defesa maritima, alem de outras providências relevantes que em geral escapam ao domínio público, constituem passos seguros para a concretização do programa naval idealizado e incentivado pela alta visão patriótica do presidente Getulio Vargas e que, com a observância das lições do passado e um senso perfeito das nossas necessidades no setor naval, vem sendo executado pelo ministro Aristides Guilhem.

A Marinha, entretanto, no seu conjunto, é um organismo complexo, e a Esquadra não pode viver, não pode conservar a sua eficiência sem o auxilio de serviços subsidiários destinados já ao reparo, limpeza e conservação dos navios, tais como arsenais, carreiras, diques, já ao suprimento respectivo de munição, combustivel, viveres e sobresalentes de toda ordem, como os depóistos e armazens navais, as diretorias técnicas, etc.

As instalações moderníssimas e eficientes do novo Arsenal de Marinha da ilha das Cobras; os depósitos de combustiveis da Ponta do Matoso, na ilha do Governador, e da ilha Rita, em São Francisco, Santa Catarina; a construção do dique seco de Ladário; a criação dos Comandos Navais do Amazonas, e do Recife e a instalação da Base Naval de Natal, atendem, por isso mesmo, a uma finalidade única, como partes do mesmo todo.

País de litoral vastíssimo, o Brasil tem absoluta necessidade de disseminar, através dele, de norte a sul, pontos de apoio eficientes, dispondo de recursos bastantes, para proporcionar aos nossos navios, de guerra como mercantes, a assistência material de que possam necessitar em qualquer emergência. Inspirado por certo nesta compreensão realistica das nossas necessidades mais prementes, que a situação internacional tem agravado cada vez mais, foi que o governo resolveu instalar bases navais ou por outras palavras, núcleos de elementos vitais espalhados em pontos apropriados da costa, onde os navios possam ser abrigados, reparados, reabastecidos.

A primeira dessas bases está sendo instalada em Natal, no Rio Grande do Norte, ponto estratégico de primeira ordem e porto de escala natural das linhas de comunicações marítimas e aéreas com a Europa e a América do Norte.

Em todo o norte do país, do Rio ao Oiapoque, não existe um dique que possa receber um navio de certo porte, o que provoca sérias apreensões no caso de avaria quer em navios de guerra, quer em navios mercantes. Devido a esta circunstância no conjunto das instalações projetadas, em Natal foi considerado como elemento dos mais preciosos a construção de um dique seco, com 140 metros de comprimento, 26 metros de largura e 9m,70 de profundidade. Pa-

(Conclue na pág. 14)

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
300 réis

Gandhi quer a independência da India

INFORMAÇÕES de Nova Delhi indicam que o Mahatma Gandhi se afasta de sua politica de não-violência e está a ponto de abandonar sua exigência de que o exército britânico se retire da Índia. Gandhi enviou uma carta ao generalissimo chinês Chiang-Kai-Shek, na qual se manifesta em favor de uma imediata resistência contra o Japão e os demais paises do Eixo e de prestar toda a ajuda possivel à China, para derrotar os japoneses, se se conceder a independência à Índia.

CONTINUA A ONDA DE FRIO

ABAIXO DE ZERO O TERMÔMETRO EM SÃO PAULO — O FRIO NESTA CAPITAL

ELEGÁNTES ou pobres, os guarda-roupas foram revolvidos nestes últimos dias pelos cariocas, à procura de "finas" peles, "grossos" capotes, ou outros quaisquer agasalhos.

A onda de frio, que vergasta todo o sul do país, não poupou o carioca despreocupado. Os sítios conhecidos como mais quentes em epocas normais, estão sendo fustigados com maior frio.

Assim é que Cascadura registrou 12.4; Penha 12.6; Meier 12.7; Bangú 12.6; Saens Pena 13.7. Enquanto no Jardim Botâninico o termômetro marcou 14 0; em Paquetá 15.4 e em Ipanema 15.0.

O ponto mais frio, entretanto, foi assinalado no Pão de Açucar — o que é compreensivel — com 11.1.

0,4 EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — A onda de frio que assola os Estados do sul do Brasil já está se fazendo sentir nesta capital; tanto assim que o Observatório do Estado registrou na madrugada de hoje a temperatura mais baixa des-

(Conclue na pág. 14)

PANORAMA DA GUERRA

Ásia e Oceano Pacífico

Combates violentos estão se travando em várias frentes do sudeste da China, continuando os japoneses na ofensiva, enquanto que os nacionalistas realizaram alguns contra-ataques com êxito local.

Entretanto, de Chung-King informam que a situação é grave para as tropas defensoras e encaram a possibilidade de ser entregue aos nipônicos todo o território a leste da ferrovia de Nan-Chang e serem feitos todos os esforços para conservar a provincia de Kiang-Si, como linha vital para sustentar os mais importantes territórios da China.

Os comentadores militares chineses ao analisarem os últimos desastres sofridos pelos nacionalistas, reconhecem a grande heroicidade do soldado chinês e declaram que a causa de todo o insucesso cabe à falta de proteção aérea.

O comunicado oficial de Chung-King diz que a luta continua no setor de Kuang-Feng. Os japoneses abriram caminho através das posições chinesas em torno de Shan--Chi, a 7 quilômetros de Kuang-Feng.

Uma coluna nipônica retirou-se para o norte e outra atravessou o rio Sin e ocupou Kutu.

Acentua-se, porem, que em todas essas operações os nacionalistas causaram aos invasores perdas consideraveis, vendendo o mais caro possivel cada posição abandonada e contra-atacando sem descanso as vanguardas inimigas.

Europa

Alcançou o seu ponto culminante a batalha pela posse de Sebastopol, que de Moscou é considerada como a batalha mais encarniçada desde o começo das hostilidades.

A importância dessa posição vital para ambos os contendores e a sua queda representaria para os russos a perda da mais importante base naval no Mar Negro.

Os alemães necessitam desse ponto para continuar, sem perigo de um ataque pela retaguarda, a sua marcha para o Cáucaso.

Informes de Moscou dizem que os alemães conseguiram abrir brechas nas defesas da cidade sem se importar com as baixas que estão sofrendo e avançaram vários quilômetros no norte, ao mesmo tempo que conseguiram progredir no setor sul.

Os combates que estão se travando nessa parte da Criméia são os mais violentos que já tiveram lugar nessa primavera. Os despachos que chegam de todas as frentes são unânimes em acentuar que se luta sem cessar dia e noite e que o troar dos canhões e das explosões das bombas aéreas são ouvidos sem descanso há quinze dias.

O comunicado alemão declara que a parte mais importante da base já está em poder de suas forças e que o avanço continua, apesar da tremenda resistência dos soviéticos.

Nas frentes de Kharkov, Kalinin, Briansk, Moscou e Leningrado travaram-se combates locais de alguma importância, sem que se modificasse a situação geral dos belligerantes.

África

Informam de Londres que Bárdia foi ocupada pelos soldados de von Rommel. Essa noticia vem confirmar a hipótese de que a nova linha defensiva dos britânicos pretende apoiar-se em Solum, Forte Capuzzo e Sidi Omar.

Alem da notícia sobre a queda de Bárdia, poucas outras notícias chegaram da frente da Libia onde os beligerantes reorganizam suas forças para novos embates.

Enquanto isso, forças do Eixo intensificam seus ataques contra Tobruk, cuja guarnição demonstra estar preparada para resistir ao assedio germânico.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Orlando Pires de Amorim Alves de Argolo e Pedro Limoeiro Junior para exercerem, interinamente, o cargo de comissário de polícia, classe H.

Na pasta da Agricultura

Demitindo Maria dos Santos Sousa Leão, auxiliar de ensino, classe D.

Exonerando Azor de Arruda Melo do cargo de almoxarife, classe E.

Concedendo exoneração a Luciano Jacques de Moraes do cargo, em comissão, de diretor geral, padrão R, do Departamento Nacional da Produção Mineral e a Glicon de Paiva Teixeira do cargo, em comissão, de diretor, padrão O, da Divisão de Fomento da Produção Mineral.

Nomeando: Antonio José Alves de Souza, engenheiro, classe M, para exercer o cargo, em comissão, de diretor geral, padrão R, do Departamento Nacional da Produção Mineral; Waldemar José de Carvalho, engenheiro, classe M, para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão O, da Divisão de Águas; e Avelino Ignacio de Oliveira, engenheiro de minas, classe H, para exercer o cargo em comissão, de diretor, padrão O, da Divisão de Fomento da Produção Mineral.

Na pasta da Guerra

Reformando o professor catedrático do Colégio Militar coronel da Reserva, Alfredo Severo dos Santos Pereira.

Na pasta da Marinha

Demitindo Waldir Pereira Sant'Anna, operário de imprensa, classe C.

Na pasta do Trabalho

Removendo, por permuta, Renato Haas Bastos, escriturário, classe G, do Departamento Nacional da Propriedade Industrial para o Departamento Nacional de Imigração, e deste para aquele Renato Vieira Peixoto, escriturário, classe G.

Novas tabelas numéricas para os mensalistas do Museu Nacional

O presidente da República assinou um decreto aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerário-mensalista do Museu Nacional.

APONTAR as falhas das comunicações postais e telegráficas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações*

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETORES:
Wladimir Bernardes
e
Bastos Tigre

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

SECRETÁRIO:
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Polícia	23-2080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração RUA DO OUVIDOR, 104

REPRESENTANTE
Em Belo Horizonte:
LAFAYETTE MAIA
Rua Tupinambás, 498
Edif. Sarandy, sala 113

ASSINATURAS

Por 12 meses	70$000
Por 6 meses	40$000
PARA O ESTRANGEIRO: Anual	200$000
NÚMERO AVULSO	
Na Capital	$300
Nos Estados	$300

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o Sr. Santo Perricone.

ARLINDO

BASTOS TIGRE

UM tipo único, no gênero, este meu excelente camarada Arlindo. Engraçadíssimo. De um cômico natural, inato, espontâneo. Tinha a graça que Deus lhe deu e que ele nada fez para aperfeiçoar ou explorar. Humorismo sizudo, "pince sans rire". Mas era impossivel conservar-se alguem sério, ouvindo-o relatar casos da repartição ou caricaturar um colega ou um chefe, sempre com aquele seu ar muito ingênuo e inocente de quem não está "falando por mal".

E falava devagar, com uma vozinha muito suave e mansa em que era impossivel descobrir-se sombra de maldade. Que deliciosos a propósitos, que "blagues magnificas" lhe saiam, comentando uma promoção injusta, a informação dada por um escriturário em certo processo, o despacho de um sr. diretor X... Inesgotavel a sua veia satírica, de onde a malicia e a mordacidade vinham envolvidas em açucar, como um confeito...

Entre as suas "boutades" de improviso e imprevistas recordo-me de uma a propósito da abundância de pretos na Baia. Arlindo era baiano e mestiço. Epiderme morena, café-com-leite e feições delicadas. Mas o cabelo não negava. Afirmava, em ondas curtas...

Aquela tarde, em volta da mesa do aperitivo, no Lopes Fernandes, não me lembro a que propósito veio a discussão sobre a abundância de negros na Baia. Afirmava um da roda que na capital do Estado 80 % da população era de gente de cor, sendo que 40 % pelo menos era de pretos retintos. Havia estatísticas, dados positivos, irrefutaveis, — garantia o bem informado opinante.

Mas um baiano, corretor de seguros, protestou, indignado. Tais estatísticas nunca existiram. Na Baia há gente de sangue africano como há em todos os Estados; apenas, como, por lá, os mestiços se teem mostrado mais ativos e inteligentes, conquistam títulos, diplomas, posição social e, por isto, despertam mais a atenção.

Formaram-se partidos. Os "whiskyes" e os "gin-tônicos" acendiam o entusiasmo. Pediram a opinião do Arlindo. Ele declarou-se suspeito: era baiano e mulato com honra para ambas as partes — dizia. Aliás, nunca neguei a minha cor, a não ser uma vez, quando fui visitar o Instituto Benjamin Constant.

— Mas, afinal, insiste um dos camaradas, não vejo inconveniente em que v. dê a sua opinião.

— Não há, fez Arlindo; mas para dizer-lhe a verdade, nunca prestei muita atenção ao caso. Alem disso, estou há muitos anos fora da Baía. Deve ter mudado muito

— Há quantos anos andou v. por lá? — indagaram.

— Homem, deixe-me ver... foi em 1917, quando o Brasil entrou na guerra. Por sinal que me arrependi de ter ido, numa época como aquela... Aconteceu-me uma!...

— Que foi?

— Tomaram-me por alemão e prenderam-me.

E, logo, como que justificando o fato: — A policia andava atenta com os espiões...

* *

Numa luminosa manhã de domingo encontro Arlindo no Lido, em Copacabana. Informa-me que veio visitar um amigo doente mas não o encontrara em casa. — Ou já está bom ou morreu... concluiu com um ar compungido.

— Ainda bem que nós ainda estamos vivos para apreciar estas lindas pequenas, disse eu, lançando o olhos para a praia que regorgitava de banhistas... de sol.

— Não gosto de olhar... fez Arlindo, com uma careta; fico com a boca cheia dágua... salgada. E, tomando-me pelo braço, propôs que déssemos uma volta pelo "continente", longe da praia.

Como se falasse em visitas de obrigação e outras cacetadas sociais, relatou-me a contrariedade que tivera, indo fazer uma visita de cortezia a certo ministro de Estado a quem, anos antes, sendo este candidato a deputado, prestara estafantes e desinteressados serviços, como um verdadeiro "cabo eleitoral". O candidato desfizera-se em protestos de eterna gratidão. Agora, elevado a ministro, fora ele visitá-lo. Depois de uma hora de espera mandou-lhe dizer o importante personagem que não podia recebê-lo, por estar muito ocupado. Que viesse outro dia. Voltou na semana seguinte. S. excia. ia sair... Que passasse outra vez... foi a resposta que lhe trouxe um continuo.

— Escusa dizer que lá não pus mais os pés. Mas marquei o sujeito e hei de tomar uma vingança. Ah, quanto a isto não tenha a menor dúvida!

E como eu sorrisse, Arlindo formalizou-se e falou num tom grave e severo que eu jamais lhe vira:

— Você não me conhece bem... Eu quando tomo ódio de um sujeito, não o largo mais. Vingo-me dele, devagarinho, na surdina mas com persistência, sem esmorecer. Sou como o cupim que dá nesta casa, no andar térreo e vai roendo, roendo até chegar ao teto...

E como reparasse no prédio que lhe sugerira a imagem — um arranha-céu de vinte andares, ressalvou com a maior naturalidade:

— Este não digo, porque é de cimento armado...

O Arlindo, mesmo furioso, não podia conter o bom humor garoto que lhe vivia na alma.

* *

Com o seu vivo espírito, a sua alegria boêmia, sempre disposto à "blague", tudo isso junto a uma extrema doçura em tratar os amigos, carinhosamente mas sem afetação, criou o Arlindo em torno de si uma atmosfera de viva simpatia não só dos colegas como dos chefes. E não era raro vê-lo em companhia de diretores, ele, um simples 3.º escriturário, tomando à tarde o aperitivo ou, à noite, em farras mais grossas.

Um belo dia conseguiu Arlindo realizar o seu velho sonho: ir em comissão para a Europa. A amizade que lhe dedicava Oscar Bormann, tambem um boêmio de espírito, mas de estirpe aristocrática e culta conseguiu que ele fosse mandado para a Delegacia Fiscal do Tesouro em Londres, de que era Bormann o chefe.

Não foi dificil ao Arlindo conquistar o pessoal da Delegacia e entre eles o Saraiva, seu superior imediato, tipo clássico do burocrata escravizado ao Regulamento e à Praxe. Era dos que teem a burocracia na medula. Duro e seco como um "arquive-se". Para ele no primeiro dia Deus fez a luz e no segundo o Livro do Ponto.

Isto, no serviço. Porque fora dele, Saraiva era ótimo companheiro. Celibatário como Arlindo, encontrou, neste, o companheiro ideal para os cafés, os teatros, os "music--halls", os clubes onde ninguem se aborrece, as esquinas e ruas do pecado...

Mas no dia seguinte, iniciado o expediente, tudo mudava de figura. Saraiva era novamente o chefe, estrito em questões de serviço.

Ora, acontece que, certa vez, confiou ele a Arlindo um certo trabalho de responsabilidade em que havia longos cálculos massantíssimos a fazer. Arlindo não o fez ou fê-lo mal. Estrilo do chefe. Repreensão. Mais ainda: foi à mesa do subordinado, de onde retirou toda a papelada e ele próprio fez o serviço.

O boêmio, intimamente satisfeito por se ver livre da estopada, teve, por honra da firma, de mostrar-se ofendido e magoado. E neste dia ao sair da repartição, desapareceu das vistas do companheiro. A mesma coisa nos três ou quatro dias seguintes.

Saraiva estava desolado. Que fazer em Londres, à noite, sem Arlindo? Arlindo era para ele o complemento humano de que precisava o funcionário. Fazia-lhe à noite a mesma falta que durante o expediente lhe faria o livro do Protocolo.

Afinal não se conteve e resolveu apelar para o Bormann. Expôs-lhe o caso e a atitude inamistosa e fria do amigo comum. Não tivera intenção de ofendê-lo, mas, com os diabos! — serviço é serviço. Isso, porem, nada tinha a ver com as relações particulares...

— Você tem razão; eu falarei com Arlindo — fez o Bormann.

E falou-lhe de fato, logo à tarde, com o seu prestígio de chefe, amigo e protetor.

— Mas Oscar, Saraiva foi grosseiro comigo. A repreensão ainda passa... O que mais me magoou foi o fato dele tirar os papéis da minha mesa e fazer o trabalho... um trabalho tão interessante...

Bormann conhecia de sobra o seu amigo para tomar a sério a seriedade da sua queixa. Sorriu muito de leve e falou-lhe:

— Mas vamos dar isso por acabado. Você vai fazer as pazes com Saraiva e tratá-lo como dantes. Está bem?

— Ora, Oscar, você sabe que um pedido seu é uma ordem.

Dois dias depois:

— Está tudo liquidado. Fiz as pazes com o Saraiva.

— Ah sim? Muito bem. Falou com ele?

— Melhor: escrevi-lhe.

— Que lhe escreveu você?

E Arlindo, com a sua voz muito mansa:

— Pouca coisa: um bilhetinho muito lacônico, pedindo-lhe cinco libras emprestadas...

— O que, seu Arlindo? E ele?

— Mandou-as. E, indicando a carteira: — Estão aqui...

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

Por ato do ministro da Aeronautica, assinado ontem, foi mandado servir adido ao Estado Maior da Aeronáutica o coronel aviador Antonio Apel Neto.

*

O ministro da Aeronautica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, 1.º tenente Joel Miranda na solenidade da posse da diretoria do D. Central de Estudantes e na mesa dos funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva pelo restabelecimento do presidente Getúlio Vargas; e pelo seu oficial de gabinete, sr. Pio Correa, no inicio do curso de pilotagem dos alunos da Escola Técnica de Aviação Civil, realizado no Fluminense Iate Clube.

— Após sucessivas reuniões realizadas sob a presidência do ministro Souza Costa, entre os membros da missão que esteve em Washington, para a assinatura dos importantes acordos sobre o financiamento da borracha, e cap. Oscar Passos governador do Território do Acre, tiveram solução prática várias questões referentes ao magno assunto. Ao que soubemos, ficou assentada a organização de uma comissão executiva para deliberar sobre todas as dificuldades que surgirem na execução do financiamento da borracha, de modo a ser evitada a burocracia.

Pelo Mundo

Razão de uma venda

NO século XVIII criou-se, na Inglaterra, o imposto sobre as janelas, acerca do qual conta-se uma história que teve por protagonistas dois duques, um do partido "tory" e outro do partido "whig", inimigos irreconciliaveis. O "tory" possuia uma grande mansão que o "whig" várias vezes tinha desejado comprar, mas que o seu adversário havia negado outras tantas. Certo dia o "tory", que era amigo dos membros do gabinete, surpreendeu profundamente o "whig" oferecendo vender-lhe a mansão. O "whig" aceitou entusiasmado.

No decorrer da semana seguinte o governo anunciou um novo imposto... sobre as janelas. A mansão que o satisfeito duque havia adquirido tinha mais janelas do que nenhuma outra no país.

Pilotos mecanicos

ACABA de ser aperfeiçoado um novo piloto mecânico automático para aviões militares, o qual, alem de várias caracteristicas já conhecidas e algumas outras que constituem segredo militar, pode manter o vôo de nivel sobre uma rota predeterminada, em qualquer clima.

Seu peso é só de 20,4 quilos e o governo norte-americano ordenou a fabricação de certa quantidade desses novos pilotos.

GAZETA DE NOTICIAS

SOB A RELVA...

OS processos de infiltração comunista são sempre calcados na astúcia e na falsa fé. A tática de expansão bolchevista, até que chegue o momento das sangueiras deshumanas, reside na malícia das atitudes extremadas a favor de outros credos e doutrinas. Faz parte das determinações da III Internacional o sistema das "ondas", o aproveitamento de todas as brechas que se formem na estrutura das sociedades burguesas para a instalação do "virus" moscovita. Em 1935, após as quarteladas sanguinárias, o Brasil poude apreciar, nos seus mínimos detalhes, o modo de agir, a técnica subreptícia do Komintern, através da sua propaganda universal, dos seus focos e das suas células de irradiação.

Nenhum país do mundo, desde a vitória do leninismo na Rússia, conseguiu isolar-se da infecção bolchevista. Essa criação especificamente asiática, mística e bárbara ao mesmo tempo, é a mais sádica e satânica empresa que foi até hoje concebida pelo homem contra o homem. E' a ameaça permanente daquele sombrio vaticínio de Napoleão, quando prognosticava que "o mundo seria cossaco"... No Brasil, para não fugir à regra, temos o comunismo em estado latente a imiscuir-se em todos os setores da vida nacional. Embora reprimidos e policiados, os partidários do credo de Stalin não perdem vasa para solapar as instituições nacionais, procurando desagregar a família, subverter os costumes e as crenças católicas que presidem a nossa formação espiritual.

No momento, a democracia e o panamericanismo se prestam, às mil maravilhas, para a maré montante da intriga das "ondas" comunistas. Consoante a sua norma de ação, sob o pretexto de pugnar pela causa da liberdade no ambiente conservador dos paises da civilização ocidental, os extremistas do Komintern fingem aderir aos postulados políticos e sociais desfraldados pelas democracias, afim de mais facilmente puxarem a brasa para a sua sardinha.

Dentro da lógica simplória de que a Rússia é um aliado contra as condenaveis e perigosas atividades dos "totalitários", através do mundo demo-liberal, arvorando-se assim em vexilários de uma causa que tambem sempre os teve como inimigos virtuais, os nossos comunistas-intelectuais, mal se lhes é posta a calva à mostra, fazem tremenda atoarda, apodando de quinta-colunistas aqueles que teem a ombridade e o patriotismo de vir a público para denunciar as suas manobras e as suas manhas no cenário da política nacional.

Esses e outros truques, porem, não logram diminuir a vigilância do governo, frente a qualquer atividade criminosa de credos exóticos, venham de que extremo vierem.

O sr. Getulio Vargas possue elementos de sobra para aparar os golpes desses escamoteadores da soberania nacional, desses amigos ursos, ou russos, que tão zelosos se mostram pela intangibilidade dos principios democráticos.

Prevenindo o país da inquietação que lavra nesse bolo de víboras de uma intelectualidade que se embala na "música dos tocadores do realejo moscovita, os nossos conceituados confrades de "A Noite" assinalam, levantando levemente o véu onde fervilha a vespera do esquerdismo, que "no convite à valsa subversiva, por inadvertência ou descuido, podem figurar nomes que estão limpos de culpa e pecado", mas que, "entretanto, não será para admirar se amanhã, entre alguns conspiradores vermelhos, vierem as autoridades a descobrir as sombras furtivas e distantes de meia dúzia de liberais-democratas".

"Latet anguis in herba"...

A serpente está sob a relva... das democracias.

E todo o cuidado é pouco com as suas qualidades de insídia e de mimetismo político...

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

A lei do silêncio

O barulho continua como outrora.

À exceção das buzinas de automoveis, que não tocam mais, depois de 7 horas da noite, os rádios e o voserio nos "bars" de zonas residenciais e nas casas de "comércio forçado", o ajuntamento de desocupados e notivagos nas praças e jardins, quase sempre entendendo-se ou desentendendo-se num vocabulário imoral e pornográfico, continuam a transformar, em letra morta, a lei tão bem inspirada.

O policiamento da cidade é feito por especialização de funções.

Assim, há o inspetor de veiculos, o guarda noturno, as patrulhas civis e militares, e outras modalidades de policiamento.

Acontece que uns servidores da sociedade, nesse setor não querem invadir atribuições que cabem aos outros.

E o que acontece é que, quase sempre, não há meio de se reprimir, de pronto, esses abusos e essas infrações flagrantes da lei.

Basta falar-se no termo "flagrante" para se ver, desde logo, que a todos cabem os deveres de repressão, ou pelo menos de prevenção, em tais casos.

Não se concebe que ao lado de qualquer agente de um policiamento, uma lei social esteja sendo "**flagrantemente**" desatendida, ou melhor, ofendida sem que o autor do delito ou contravenção seja molestado...

E no que diz respeito ao silêncio, o barulho é o melhor auto de corpo de delito, verificavel por simples impressão auditiva.

Demos vida à lei do silêncio que querem transformar em letra morta.

Neve em Caxias

HÁ quase um século, o velho Agassis, naturalista de fama mundial, ao estudar a biologia da flora e da fauna marinha, estabelecendo contacto científico com o *fitoplanto* e o *zooplanto* do Atlântico Sul, notou que as correntes submarinas que se dirigem do Oceano Glacial Antártico para a zona Equatorial, tendiam a se aproximarem, em deslocamento constante, da costa do Brasil.

O velho naturalista, de posse dessa observação, concluiu que o clima brasileiro do litoral, por esse motivo, escudado em bases científicas, deveria sofrer alguma modificação, tendente ao arrefecimento, em certas épocas do ano, devendo passar de — tórrido — a temperado —

Agora, chega-nos do Rio Grande do Sul, uma notícia algo interessante: cai neve na zona sulina; está nevando em Caxias, a antiga — maloca dos índios — a velha — aldeia ou campo dos bugres — hoje transformada em grande parque industrial, uma das mais prósperas cidades e orgulho do Brasil.

No altiplano catarinense e paranaense, em pleno inverno soe nevar, e, isso, não virá confirmar as observações de Agassis?

A falsificação de bebidas

OS "whisky" e os "gin" falsificados continuam a desafiar a argúcia e os zelos dos nossos honrados fiscais. Não se precisa certamente um grande golpe de vista para se constatar que "há muito boi na linha", neste assunto, pelas prateleiras dos nossos "bars". Como ninguem ignora, de velha data que a Inglaterra tem mais o que fazer do que se preocupar com o fabrico e a exportação dos seus famosos produtos que eram e ainda são o sonho doirado dos verdadeiros apreciadores de "drinks" finos. Ninguem ignora, tampouco, que os "stocks" dessas bebidas não eram tão grandes assim nos depósitos dos representantes ao tempo da declaração de guerra para durarem em estado de pureza até os dias que correm.

Outrossim, os bebedores jamais se lembraram de praticar racionamentos, afim de esticarem as reservas dos deliciosos "escoceses" que outrora nos chegavam dos portos britânicos.

Entretanto, como se tudo continuasse no melhor dos mundos, os "whisky" e os "gin" insistem em se enfileirar em todas as prateleiras de casas de bebidas. Basta porem, conversar um pouco com os "habitués" desses "drinks", fabricados ninguem sabe onde, nem como, para se constatar que é cada vez maior o número de não-abstêmios que se queixa de uma porção de coisas.

Já tocamos uma vez neste tema. A ele voltamos agora, certos de que não se deve deixar que impunemente comerciantes sem escrúpulos continuem a envenenar a população com esses produtos grosseiramente falsificados.

Duas notícias auspiciosas

DOIS grandes empreendimentos, ambos em via de realização, irão, dentro em breve, enriquecer sobremaneira a ***parte*** *sul da cidade — o novo tunel do Leme* ***e o Museu*** *de Peixes da Lagoa Rodrigo de Freitas. O primeiro foi recentemente visitado por vários ministros de Estado, a convite do prefeito. Nessa visita constataram os altos titulares que a grandiosa obra estará concluida ainda este ano, resolvendo com a sua inauguração um dos problemas mais urgentes da metrópole, como seja o descongestionamento do tráfego na principal artéria de comunicação com o nosso mais belo bairro. A conclusão do tunel do Leme marcará sem dúvida uma das maiores realizações do Estado Novo em prol da valorização crescente de Copacabana. Entregando-o ao público dentro de poucos meses, terá a Prefeitura solucionado o grande problema que pesava sobre a parte sul da metrópole.*

Quanto à conclusão de um Museu de Peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas, é uma idéia digna de todos os elogios. Em realidade, esta era uma lacuna que de velha data devia ser preenchida. Somos um dos paises mais ricos do mundo quanto à fauna marinha e não possuimos, entretanto, na nossa capital, um "acquarium" que, pelo menos em parte, possa mostrar aos brasileiros quão ricos são os nossos mares e os nossos rios.

Anuncia-se agora, felizmente, que essa falha lamentavel será corrigida, uma vez que a Prefeitura resolveu apoiar o plano do comandante Pinna, sem favor uma das nossas maiores autoridades na matéria.

Com a construção desse "acquarium" gigantesco à orla da civilizadíssima lagoa, ganhará a cidade mais uma grande atração, uma atração que não somente será um encanto para os visitantes, mas um documentário precioso sobre as nossas imensas reservas econômicas que até hoje teem ficado longe das vistas dos brasileiros.

As importações

A importação do Distrito Federal durante os quatro meses iniciais do ano em curso diminuiu de 21.120 toneladas, ou seja de 3,42 % e aumentou de 117.583 contos de réis, ou seja de 17,18 %, em comparação com igual periodo do ano passado. A do Estado de São Paulo, contudo, acusou acréscimo tanto no volume como no valor, respectivamente de 58.997 toneladas (16,27 %) e 79.866 contos de réis (12,79 %).

Ressalta dentre as principais unidades federadas, colocadas nas cifras do Serviço de Estatística Econômica e Financeira relativas à importação no 1º quadrimestre deste ano, a redução de 28.315 toneladas (29,67 %) e 13.485 contos de réis (12,81 %) verificada nas entradas de mercadorias estrangeiras no Estado do Rio Grande do Sul.

Os Estados de Pernambuco e da Baía aumentaram suas compras no exterior de 10.953 toneladas (21,98 %) e 11.226 contos de réis (26,87 %) o primeiro, de 2.147 toneladas (18,59 % e 2.934 contos de réis (13,84 %) o último.

O Estado do Pará colocado no 6º lugar na importação, reduziu de 49 toneladas (0,38 %) e aumentou de 7.272 contos de réis (56,58 %) o montante de suas aquisições no estrangeiro.

As demais unidades federadas, apreciadas englobadamente, tiveram o aumento de 14.867 toneladas e 16.557 contos de réis, ou seja, respectivamente, de 58,39 % e 41,58 %.

Na importação total o acréscimo foi de 3,19 % no volume, e, de 14,51 % no valor.

A colocação das principais unidades politicas no volume e no valor totais da importação foi a seguinte: 1º) Distrito Federal, respectivamente em 49,21% e 45,79%; 2º) São Paulo, em 34,75 % e 40,20 %; 3º) Rio Grande do Sul, em 5,53 % e 5,24 %; 4º) Pernambuco, em 5,01 % e 3,03 %; 5º) Baía, em 1,13 % e 1,38 %; 6º) Pará, em 1,05 % e 1,15 %.

As outras unidades federadas reunidas, colocaram-se em 3,32 % no volume e 3,21 % no valor da importação total.

O Chile ainda não foi informado

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — O governo do Chile segundo declarações feitas pelo chanceler Barros Jarpa aos jornalistas, ainda não foi oficialmente informado da extensão do bloqueio alemão, pois, apesar de ter o representante diplomático da Alemanha feito a notificação, verbalmente, de acordo com o Direito Internacional, deve fazer-se por escrito.

O papa está sofrendo de bronquite

MADRI, 20 (U. P.) — A Agencia Efe reproduz uma informação do jornal do Vaticano "Osservatore Romano", em que este anuncia que o Sumo Pontifice padece de bronquite e que está com [illegible] de febre, porém que seu estado melhora diariamente e que, portanto, não há motivos de alarme.

A matança de gado

EM meados do ano findo, por ocasião do Congresso Pecuário do Brasil Central, realizado em Barretos, foram debatidos interessantes problemas, entre os quais merece especial destaque o da regulamentação da matança de vacas e vitelas.

A tese apresentada a respeito por um dos congressistas, que buscava, entre outros objetivos, prevenir possiveis abusos por parte dos interessados em alcançar uma produção que satisfaça as grandes demandas ocasionais dos mercados externos, não logrou aprovação da comissão encarregada de estudá-la. De acordo com o parecer da comissão, optou o Congresso pela adoção de uma recomendação, no sentido de que, através de propaganda, se aconselhasse "a limitação da matança de vacas prenhes, no periodo de 30 de maio a 30 de novembro de cada ano", de vez que, entre outras razões aduzidas pelo relator da tese, o controle da matança de vacas, no Brasil, é hoje uma questão mais regional do que propriamente nacional, não havendo motivos para que o Brasil Central, onde o rebanho bovino só tem crescido e melhorado sem essa medida, seja ela posta em execução. Salientou, ainda, o relator em seu voto, que "ninguem melhor do que o produtor ou criador conhece mais as disponibilidades pastoris e reservas de que dispõe, para aquilatar da conveniência ou não de manter em suas pastagens maior ou menor quantidade de gado, principalmente se considerarmos que as terras em que se faz a criação intensiva são de fraca fertilidade".

Permaneceu neste pé o assunto até que o diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, continuando a sua ação de amparo ao rebanho nacional, baixou a portaria n. 5, de 5 de março de 1942, que vem de ser modificada pela de n. 14, de 13 do corrente, regulando a matança de vacas e bezerras nos estabelecimentos sob inspeção federal, que regulamentou a questão, estabelecendo visitas, de acordo com as zonas de criação, para a matança do gado.

E' uma solução que, alem de proteger os rebanhos bovinos nacionais, evita os desperdicios naturais.

BRASILEIRO!

Já fizeste 21 anos? Tua classe está sendo chamada à prestação do serviço militar.

Vai à Junta de Alistamento do Municipio ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação.

EM DEFESA DO ÁLCOOL-MOTOR

O racionamento da gasolina, determinado pelo Conselho Nacional do Petróleo, em virtude da dificuldade de transporte, veio, a seu turno, concorrer para o aumento das quotas do álcool motor, como sucedâneo daquele carburante de origem estrangeira.

Não é de hoje que se discute sobre o uso do álcool deshidratado para ser empregado como combustivel nos motores a explosão.

Desde 1920, no Estado do Rio de Janeiro, na baixada nordestina da zona agricola do municipio de Macaé, o álcool de cana de açucar foi empregado, a título de experiência, como substituto da gasolina, em motores de automoveis e dando ótimo resultado como carburante.

Infelizmente os agentes propagandistas das empresas interessadas em que não fosse desbancada a gasolina de origem estrangeira, passaram a fazer uma campanha surda e sabotadora contra o emprego do álcool, nos motores a explosão, atribuindo-lhe resultados prejudiciais ao bom funcionamento das peças do motor, sendo uma delas que o álcool concorria para danificar a complicada maquinária como "corrosivo" dos metais!

Naturalmente, em vista dessa campanha, feita por um inteligente serviço de desmoralização do que é nosso em beneficio do que vem de fora, o álcool passou a ser tido como indesejavel, para mover as máquinas de lavoura, em beneficio da essência de origem estrangeira, em troca do nosso ouro, e, graças à lábia dos propagandistas, a soldo de empresas poderosas.

A verdade é que o álcool não pode corroer peças do motor, quando empregado deshidratado e em estado de absoluta pureza, pois nem sequer deixa resíduo de combustão, como acontece com a gasolina ou outro sucedâneo de origem mineral, como será facil verificar. O que danifica os motores é o "desnaturante" misturado ao "álcool-motor", afim de o tornar imprestavel para a indústria de perfumes e bebidas.

Incentivando o progresso da aviação comercial

O massacre de índios na Barra da Corda

ESCLARECENDO O "CASO" OCORRIDO HÁ VINTE ANOS

O coronel Vicente Paulo Vasconcellos, diretor do Serviço de Proteção aos Indios, teve oportunidade, de prestar declarações, acerca das notícias veiculadas por alguns jornais, sobre o massacre de índios no Maranhão. S. s. esclarece que em torno das notícias, houve confusão, salientando que o massacre se verificou há 20 anos em Barra da Corda. Acrescentou que a impunidade em que ficaram os autores do massacre, decorreu de decisão da justiça local, tomada naquele tempo.

No que diz respeito a um memorial entregue ao presidente da República, pelo Conselho Nacional de Proteção aos Indios, adiantou o referido diretor, que nele havia alusões ao fato na parte em que se focalizava os crimes ultimamente perpetados em Goiaz contra os Craos. Encerrando as suas declarações, afirmou que o atual governo do Maranhão tem prestado todo o apoio aos serviços oficiais de proteção aos índios.

Convocadas as normalistas do Instituto de Educação

Para tratar de assunto inadiavel, o diretor do Instituto de Educação convocou para terça-feira próxima, dia 23, as alunas das 1.ª e 2.ª séries do curso de formação de professores primários, que deverão estar reunidas, às 10 horas daquele dia, do auditório do referido instituto.

MECANIZANDO o Exército Nacional

A VISITA DO DIRETOR DO D. I. P. AO C. I. M. M.

O sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, acompanhado dos diretores das várias Divisões desse orgão da administração federal, teve ontem oportunidade de visitar o Centro de Instrução de Moto-Mecanização, que obedece ao comando do tenente-coronel Arthur da Costa e Silva.

O diretor geral e demais diretores do D. I. P. foram recebidos pelo tenente-coronel Costa e Silva e oficialidade do C. I. M. M., percorrendo, em seguida, todas as instalações do centro. Detiveram-se os visitantes, particularmente, nas salas de instrução e oficinas técnicas, percorrendo, em seguida, as demais dependências.

Terminada essa visita, o coronel Arthur da Costa e Silva convidou os presentes a assistirem a uma demonstração, em que ficou comprovada a eficiência do material moto-mecanizado do C. I. M. M. e o alto grau de preparo técnico dos instruendos.

O diretor geral do D. I. P., em companhia do coronel comandante do C. I. M. M., em um carro tipo "Jeep", percorreu largo trecho das imediações do quartel, em terreno acidentado.

Em seguida, o tenente-coronel Costa e Silva ofereceu um *cocktail* aos presentes, tendo nessa ocasião agradecido, em breve improviso, a visita do sr. Lourival Fontes.

Respondeu, agradecendo, o diretor geral do D. I. P., manifestando o seu entusiasmo cívico pela excelência da organização do C. I. M. M. e pelo alto valor profissional dos seus componentes.

AMANHÃ

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: — Montepio da Viação (C3.° a H1.°) — folhas 1.101 a 2.109.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos amanhã nos locais de trabalho os serventuários cais de trabalho os serventuários cleos componentes do lote 6 até o dia 31 de maio.

Nas sedes dos núcleos do lote 6, indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo S-SP, serão atendidos os serventuários inativos e adidos sem exercício.

CAIXA REGULADORA

Serão pagos amanhã, na Caixa Reguladora de Empréstimos os pedidos dos serventuários:

Matrículas ns.:

41383 — 18890 — 4214 — 21535
42266 — 18777 — 18773 — 4125
40843 — 19937 — 27505 — 40913
17219 — 4904 — 22720 — 9872
9293 — 29851 — 21106 — 16194
28599 — 30649 — 21603 — 32413
17130 — 14275 — 28308 — 27192
29122 — 17321 — 16030 — 28406

Atrazados — Matrículas ns.:

35100 — 32473 — 198 — 9131
3295 — 2245 — 4048 — 6056
3903 — 31044 — 29494 — 37734
3502 — 547 — 18342 — 3408
21080 — 29155 — 16264 — 13107
16124 — 41135 — 7588 — 13189
15293 — 695 — 3003 — 20339
24793 — 19641 — 24109 — 28631
26392 — 26163 — 41573 — 42423
17612 — 1079 — 14241 — 31958
14425 — 5989.

CONCEDIDA À "VARIG" A SUBVENÇÃO ANUAL DE MIL E QUATROCENTOS CONTOS DE RÉIS

O decreto-lei assinado pelo sr. presidente da República

O sr. presidente da República assinou decreto-lei concedendo à "Varig" a subvenção anual de mil e quatrocentos contos de réis, cujos artigos principais são os seguintes:

"Art. 1° — E' concedida à S. A. Empresa de Viação Aérea Rio Grandense — "Varig" — a subvenção anual de 1.400:000$000 (mil e quatrocentos contos de réis) pela execução das diversas linhas aéreas mantidas por essa empresa no Estado do Rio Grande do Sul, inclusive as que estabelecem ligação com outros Estados, ou se estendam ao exterior do país.

"Art. 2° — O pagamento dessa subvenção será efetuado em duas prestações iguais, nos meses de junho e novembro, à vista dos certificados expedidos pela Diretoria de Aeronáutica Civil o observadas as condições que forem estabelecidas no contrato de concessão a ser celebrado.

Art. 4° — No corrente ano, a subvenção de que trata o art. 1° será paga nas épocas indicadas, à vista do certificado referido no artigo 2°, e será destinada a auxiliar a aquisição do material de vôo.

Art. 5° — Fica aberto ao Ministério da Aeronáutica o crédito especial de 1.400:000$000 (mil e quatrocentos contos de réis), para atender no corrente exercício às despesas (Serviços e Encargos) com o pagamento da subvenção concedida pelo presente decreto-lei.

O centenário de Barbosa Rodrigues

As homenagens que serão prestadas ao grande botânico patrício

Passando amanhã, dia 22 do corrente, o centenário do nascimento do grande botânico patrício, dr. João Barbosa Rodrigues, várias instituições culturais veem prestando à memória do ilustre desaparecido, homenagens justas, focalisando a sua vida e obra pública.

O dr. João Barbosa Rodrigues, grande naturalista brasileiro, nasceu nesta capital, à rua do Lavradio, no dia 22 de junho de 1842 e aqui faleceu no exercicio de diretor do Jardim Botânico, a 6 de março de 1909.

Possuia o curso de Letras e de Engenharia. Dentre os seus muitos trabalhos deixou o monumental "Sertum Palmarum", em dois volumes por ele próprio desenhados e publicado no estrangeiro por deliberação do Congresso, trabalhando na iconografia das orquidéias, estudando as origens do muyrakitan, observando o "curare" ou pacificando índios na Amazônia, Barbosa Rodrigues visou sempre o enriquecimento da ciência nacional, com viva repercussão no estrangeiro.

Assim, deu à botânica, à etnografia e à arqueologia o máximo de devotamento, dentro do seu largo espírito realizador.

AS HOMENAGENS DO SERVIÇO FLORESTAL

A diretoria do Serviço Florestal participando das homenagens à memória de quem tão alto elevou o nome da ciência brasileira, organizou, para amanhã, vários atos comemorativos, que terão lugar no Jardim Botânico, com início às 15 horas.

Resolveu ainda o diretor do Serviço Florestal, fazer circular em edição especial, a revista botânica "Rodriguesia", como homenagem à sua memória. Está tambem em confecção o selo postal com a efígio do grande cientista patricio.

Os descontos a que estão obrigados os súditos do Eixo

A RESOLUÇÃO DO BANCO DO BRASIL SOBRE O REFERIDO ASSUNTO

Em reunião de sua diretoria, o Banco do Brasil, resolveu não realizar o pagamento de juros nos depósitos efetuados em face das determinações do decreto n. 4.166, de 11 de março de 1942 e da portaria n. 5.408, de 28 de abril, tambem do corrente ano.

O decreto e a portaria em apreço referem-se aos descontos a que se encontram sujeitos os súditos da Alemanha, Itália e Japão, que possuam contas em bancos ou tenham de fazer ou receber quaisquer importâncias superiores a 2:000$000 de salário ou de operações comerciais, estas verificadas nos balanços procedidos de três em três meses.

O referido decreto proibe a alienação de imoveis e titulos, pertencentes aos indivíduos da mesma nacionalidade.

Designações de intendentes navais para unidades da esquadra

Pelo almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, foram designados para embarcar no cruzador "Baía" e nos encouraçados "São Paulo" e "Minas Gerais", respectivamente os primeiros tenentes Helcio Auler e Jayme Gomes Leite de Carvalho e o 2.° tenente René Magarinos Torres, todos do Corpo de Intendentes Navais. Por outro aviso, o ministro da Marinha tornou sem efeito a designação do tenente Helcio Auler para embarcar no encouraçado "São Paulo".

Chegou o escritor Gilberto Freyre

Passageiro do hidro-avião da Panair do Brasil, chegou ontem à tarde ao Rio de Janeiro, procedente do Recife, o escritor e sociólogo Gilberto Freyre, que ainda há pouco aceitou o convite da Universidade norte-americana de Yale, para reger uma de suas cátedras.

O Sr. Gilberto Freyre teve concorrido desembarque, tendo sido recebido com manifestação de apreço e simpatia por parte de numeroso grupo de intelectuais que aguardavam a sua chegada na estação do Aeroporto Santos Dumont.

Chegará hoje ao Rio o príncipe herdeiro de Nassau

Chegará hoje, ao Rio, vijando no avião procedentes dos Estados Unidos, Sua Alteza Real, o príncipe João, grão-duque hereditário de Luxemburgo, príncipe herdeiro de Nassau e principe de Bourbon de Parma.

O principe, que estuda atualmente na Universidade de Yale e que viaja em companhia do seu ajudante de ordens, o capitão Guilherme Konsbruck, visitará o nosso pais em caráter não oficial, representando a sua vinda a realização de um desejo há muito formulado por S. Al real, de conhecer o Brasil, as suas instituições politicas, sua economia, suas finanças, bem como o desenvolvimento de suas riquezas e as colônias luxemburguesas estabelecidas em Minas Gerais. Esse desejo contou com o pleno consentimento da grã-duquesa, sua progenitora.

Depois da invasão do Luxemburgo, no dia 10 de maio de 1940, à familia grão-ducal se retirou para o Canadá, enquanto que o governo de Luxemburgo se estabeleceu, à titulo provisório, em Londres. A representação diplomática do Grão-Ducado de Luxemburgo vem sendo exercida pela representação diplomática holandesa, nos paises onde nã há um ministro de Luxemburgo, enquanto que à representação consular se acha à cargo da Bélgica. Assim, o ministro da Holanda, Sr. W. A. A. M. Daniels, em colaboração com o Ministério das Relações Exteriores, organizou o programa para a estada do principe João no Brasil.

HOMENAGEADO O PRESIDENTE do Conselho Nacional do Trabalho

Nos salões do Automovel Clube teve lugar, ontem, o almoço oferecido ao sr. Silvestre Pericles de Góes Monteiro, como homenagem pela sua recente nomeação para presidente do Conselho Nacional do Trabalho. Em oito amplas mesas reuniram-se, em torno do homenageado, cerca de duzentos amigos, colegas e admiradores que deram à reunião um verdadeiro carater de consagração à escolha do presidente Getulio Vargas ao nome do sr. Silvestre Pericles para presidente do mais alto orgão da justiça do Trabalho.

Como convidado de honra compareceu o sr. Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho.

À sobremesa saudaram o homenageado, em nome de seus amigos, o major Christiano Frederico Buys, e o sr. Djacir Menezes, em nome dos membros do Conselho Nacional do Trabalho. Tendo o homenageado agradecido em vibrante discurso, levantou-se o sr. Marcondes Filho, que pronunciou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

A gravura acima é um aspecto obtido durante o almoço oferecido ao sr. Silvestre Pericles de Góes Monteiro, vendo-se o homenageado ao lado do ministro do Trabalho.

Exames de habilitação e de admissão, na Marinha

Na Base de Navios Mineiro, realizam-se, amanhã, às 8 e meia horas, provas para obtenção do Certificado de Habilitação, indispensavel à promoção, para marinheiros de primeira classe, funcionando a seguinte banca examinadora: capitão de corveta Helio de Almeida Azambuja, presidente; capitão-tenente Armando Zenha de Figueiredo e segundo tenente Melquiades Marcondes de Mello.

Realiza-se, amanhã, às 10.15, o exame de admissão para matrícula no Curso Preliminar de Candidatos a Cabo, do Corpo de Fuzileiros Navais. Será constituida da seguinte forma a comissão examinadora — capitão de mar e guerra Arthur de Freitas Seabra, presidente; capitão de corveta Rubens Constant de Magalhães Serejo e capitão-tenente Decio Santos Bustamante, todos do Corpo de Fuzileiros Navais. São condições para o êxame ter mais de um ano de praça no dia do êxame e ter exemplar comportamento. Serão matriculados trinta candidatos na ordem de classificação no êxame e que forem aprovados em inspeção de saude.

Instruções sobre o Curso de Emergência de Rádio, na Marinha

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, expediu o seguinte circular sobre o Curso de Emergência para Especialização de Rádio: — "Devendo se iniciar em julho próximo um Curso para especialização de rádios, com a duração de 7 meses, solicita-se o encaminhamento à DP, até 25 do corrente dos nomes das praças MR e ES de 2.ª classe e GRs ou PEs-CM de 1940 e anos anteriores ainda não encaminhados à qualquer especialização, que desejam, no mesmo, se matricular, e que sejam considerados aptos para o curso pelos serviços locais de saude. Para orientação dos interessados, informa esta Diretoria estarem previstos para o Quadro de TL os seguintes efetivos, em consequência da nova organização dos serviços: — SO—TL, 14; SG-TL, 264; e MNs-TL, 371.

Pelo restabeelcimento da saude do presidente Getulio Vargas

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS DESPACHANTES ADUANEIROS VAI MANDAR REZAR MISSA

A Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros mandará rezar no próximo dia 25 do corrente missa votiva pelo completo restabelecimento da saude do Presidente Getulio Vargas, presidente de honra e grande benemérito daquela entidade de classe.

A cerimônia religiosa realizar-se-á, às 9½ horas no altar-mór da Igreja de N. S. da Lapa dos mercadores.

Mais enfermeiras de emergência

Realiza-se, hoje, às 14 horas, a solenidade de encerramento do Curso de Enfermagem de Emergência da Escola Luisa de Marilac, que vinha funcionando sob a orientação do capitão médico dr. Luiz Paulino de Melo.

O ato de entrega dos diplomas contará com a presença de autoridades e familias.

O Curso foi reconhecido pela Cruz Vermelha Brasileira.

Queriam aumentar os aluguéis dos prédios escolares!

Chegaram a cortar o fornecimento de água aos escolares

S. PAULO, 20 (A. N.) — O secretário da Educação, Sr. Rodrigues Alves Sobrinho, denunciou à Superintendência de Ordem Politica e Social dois proprietarios de prédios, em que funcionam grupos escolares, os quais pretendiam aumentar, abusivamente, os aluguéis, um de 1:450$ para 3:500$ e outro de 790$ para 1:200$000. Na hipótese de não serem aceitas as propostas pretendiam que fosse desocupado o imóvel no prazo de 30 dias.

Segundo informações fornecidas pela Secretaria da Educação, tais proprietarios deliberaram, antecipadamente, mandar cortar a água de que se serviam os escolares.

Fundada a Sociedade Brasileira de Psicologia

Realizou-se, quinta-feira última, na séde da Sociedade de Neurologia e Psiquiatria a assembléia geral de instalação da Sociedade Brasileira de Psicologia, instituição cientifica recem-criada por um grupo de estudiosos e interessados nos assuntos psicológicos, constando da ordem do dia, eleição da primeira diretoria, pelo presidente da sessão, professor Nilton Campos após escrutinio secreto, foi proclamada e eleita a seguinte diretoria: Presidente — Dr. Edgard Guimarães de Almeida; vice-presidente — Prof. Nilton Campos; secretário geral — Claudio Nogueira; 2° secretário — Dr. Moraes Coutinho; tesoureiro — dr. Benjamin Gaspar Gomes. Para presidente e secretário da Secção de Psico-pedagogia foram eleitos os professores Lourenço Filho e Jacy Maia; para à Secção de Psico-patologia — presidente Cunha Lopes; secretario F. Sá Pires. Para à Secção de Psico-técnica — presidente professor Jayme Grabois; secretário — E. Schneider.

A realização da "Semana do Economista"

Conforme determinação do 1° Convênio celebrado entre os Institutos de Economistas do Brasil, será realizada em todo o país a "Semana do Economista", a partir de 30 do corrente.

A sessão inaugural será realizada solenemente com a conferência sob o tema — "O Economista e a Defesa Nacional", terça-feira, 30 do corrente, às 20.30 horas em local oportunamente anunciado.

Nessa ocasião será tambem feita a recepção aos novos economistas que concluiram o Curso Superior de Administração e Finanças em 1941, nas quatro Faculdades desta capital.

Quinto Congresso Brasileiro-Americano de Ortopedia e Traumatologia

SERÁ PRESIDIDO PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia promoverá para o dia 30 do corrente mais um Congresso da sua especialidade, que será o quinto dos já realizados aqui, em São Paulo e no Recife.

Esse Congresso, que se realizará sob o patrocinio do presidente Getulio, terá a presidi-lo s. exc., ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, devendo a abertura do mesmo efetuar-se com uma sessão solene no palácio do Conselho Municipal.

Tomarão parte no conclave, diversas associações científicas, devendo comparecer os professores Dias Lira, Eugenio Diaz Bordeu, e Carlos Urrutia, de Santiago do Chile; Ortiz Tirado, do México; Alberto Inclan, de Havana; Oscar Marotoli, de Rosario; Juan José Jorge, Juan Ramon Beltran e José Walls, de Buenos Aires; Enrique Lagomarsino, de La Plata, e José Luiz Bardo e Valverde Perez, Fontana, de Montevidéu.

Ainda participarão do congresso cientifico, os oficiais dos Corpos de Saude, do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar.

Convidado, pelo dr. Luther Vargas, o professor ortopedista americano Fred H. Albee, prometeu comparecer, como tambem apresentar diversos trabalhos.

DOS ESTADOS

Ceará

VEICULOS A GASOGENIO

FORTALEZA, 20 (A. N.) — Na previsão de vir a faltar totalmente a gasolina, cogita-se, aqui, da adaptação dos veiculos motorizados a gazogênio.

FLAGELADOS PARA A AMAZONIA

FORTALEZA, 20 (A. N.) — Com destino ao norte, embarcarão, hoje, 96 cearenses, que vão trabalhar por conta do governo do Estado do Pará, ao qual são encaminhadas pela Secção de Imigração da Delegacia Regional do Trabalho no Ceará. Amanhã, deverão embarcar mais 600 flagelados, sendo 100 para o Território do Acre e 500 para o Amazonas.

Rio G. do Norte

CRÉDITO DE 4.500 CONTOS

NATAL, 20 (A. N.) — Foi muito bem recebida nesta capital a noticia da abertura de crédito especial de 4.500 contos para atender às despesas da rodovia Natal — João Pessoa, que estabelecerá ligação entre 10 cidades dos dois Estados.

ESCASSÊS DE GENEROS ALIMENTICIOS

NATAL, 20 (A. N.) — A Comissão Central de Abastecimento reuniu-se ontem aqui, tomando importantes resoluções em face da situação creada pela escassês de generos que é oriunda da calamidade climatérica reinante. Entre os principais atos acha-se a permissão do aumento do preço da carne verde para 2$600, bem como do arroz para 2$300 o quilo. A nova tabela entrará em vigor na próxima segunda-feira.

Pernambuco

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

RECIFE, 20 (A. N.) — O interventor federal criou a Comissão de Contrôle dos Preços das Materias de Construção. O ato se originou em um memorial que os interessados dirigiram ao sr. Agamemnon Magalhães sobre o aumento dos preços das construções. A comissão é presidida pelo secretário da Viação.

Rio Grande do Sul

CURSOS DE SOCORROS DE EMERGÊNCIA

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Em sessão realizada ontem na Faculdade de Medicina, perante uma grande assistência de professores e alunos, foram inaugurados os cursos de socorros de emergência presididos pelo interventor federal Cordeiro de Farias e general Valentim Benicio da Silva, comandante da 3.ª Região Militar. Falando no ato o interventor Cordeiro de Farias congratulou-se com a classe médica pela iniciativa.

São Paulo

EQUIPAMENTOS DE PARA-QUEDAS

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — A Campanha Nacional de Aviação promoverá, na próxima segunda-feira, uma festa original, pois serão batisados os equipamentos de paraquedas duplos doados a Aero Clube de Porto Alegre. O paraninfo da original solenidade será o brigadeiro do ar Gervasio Duncan, comandante da 4.ª Zona Aérea.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria n. 460, extraida em 20 de junho de 1942:

28157	(Rio) . . .	300:000$000
28156	(Apr.) . .	7:500$000
28158	(Apr.) . .	7:500$000
12170	(S. Paulo)	30:000$000
6036	(Rio) . . .	10:000$000
17205	(S. Paulo)	5:000$000
2269	(Rio) . . .	3:000$000

E mais 12 prêmios de 2:000$, 12 de 1:000$, 40 de 500$, 40 de 200$, 140 de 100$, 500 de 70$, 1.400 de 60$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.° ao 5.° prêmio e 3.500 de 50$ para os bilhetes terminados em 7.

Protegendo a infância pobre

Modificado o horário das barcas entre o Rio e Niterói

A partir de hoje a Cantareira dá inicio aos seus novos horários de barcas entre o Rio e Niterói.

Pela manhã, entre 6 e 11 horas o espaço será de 20 minutos. Durante o dia de 11 às 15 horas, haverá um espaço de meia hora, voltando novamente a 20 minutos das 15 às 20 horas.

De 20 às 21 horas haverá duas barcas com intervalo de meia hora, processando-se as viagens depois de 21 até 5 da madrugada de hora em hora.

EVITANDO A MORTALIDADE INFANTIL

Os trabalhos desenvolvidos no Rio Grande do Norte — Postos de assistência nos bairros

NATAL, 20 (A. N.) — O governo do Estado continua executando, com magnificos resultados, o plano do Departamento de Saude Pública para amparo à infância, através da organização de postos de assistência nos bairros pobres. Esses postos distribuem leite às crianças, gratuitamente, prestando-lhes, ao mesmo tempo, hospitalização nos casos necessários, por intermédio do Instituto de Proteção à Infância, que prandes beneficios tem prestado à petizada. Para consecução desse plano organizado, o Estado está dispendendo elevadas quantias nas despesas iniciais, tendo aumentado o número de funcionários da Saude Pública, agora acrescido de numerosos médicos e de enfermeiras diplomadas pela Escola Anna Nery do Rio de Janeiro, contratadas pelo governo do Estado. Espera-se que dentro de breve sejam colhidos os magnificos resultados dessa iniciativa do governo, que visa diminuir o indice da mortalidade infantil nesta capital.

Sujeitos à legislação de previdência social

A situação dos jornalistas que trabalham na "A Noite" e na "A Manhã" — As empresas do acervo da Brasil Railway estão sob o regime de direito privado

O sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, deu o seguinte despacho a um memorial que lhe foi dirigido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

"Consultou o Sindicato dos Jornalistas Profissionais quanto à aplicabilidade do texto do decreto-lei n. 4.373, de 11 de junho corrente, aos seus associados que prestam serviços à "A Noite", à "A Manhã" e outras empresas do acervo administrado pela União. *Prima facie*, e si se atender apenas ao texto liberal da lei e ao fato decorrente da incorporação das empresas em questão ao Patrimônio Nacional, pode parecer que, efetivamente, aquele texto legal se aplica aos empregados de tais empresas, de molde a excluí-los do campo da legislação protetora do trabalho. Um exame mais detido da questão deixa certo, entretanto, que assim não sucede, pois se verifica que a encorporação dos acervos das várias empresas ao Patrimônio Nacional não foi seguida de ato que viesse integrar ditos acervos no regime de direito público peculiar, quer aos serviços públicos propriamente ditos, quer às empresas geridas pelo Estado. Ao contrário, o decreto-lei n. 2.436, de 22 de julho de 1940, em seu art. 5°, prescreveu que o regime jurídico das empresas pertencentes à Brasil Railway seria aquela vigente anteriormente, o que equivale dizer, que continuaria para ditas empresas o *regime de direito privado*; no mesmo sentido dispuzeram as instruções expedidas pelo sr. ministro da Fazenda, para a administração dos acervos, e conforme consta da sua publicação no "Diário Oficial" de 25 de Outubro de 1941. Se o fato do Estado gerir empresas nos moldes das atividades privadas destoa da lição dos tratadistas clássicos de direito administrativo, devemos contudo admitir que determinadas contingências sociais lhe impuzeram o exercicio de vários empreendimentos que normalmente incumbem aos particulares, e que, nessas circunstâncias ser-lhe-á licito escolher entre a gestão sob moldes públicos ou sob o aspecto de empreendimento particular, como vem sucedendo com as empresas em questão. E, se assim ocorre, não seria lógico que, destoantes de sistema de administração privada adotado para os setores da atividade das empresas, ficassem apenas suas relações com o respectivo pessoal, subordinadas a um regime de administração pública, exceção essa que viria, alem do mais, acarretar para os empregados a anomalia verdadeiramente prejudicial de não receberem os beneficios da legislação social nem se enquadrarem nas prerrogativas e vantagens asseguradas aos servidores públicos. Isto posto, respondase ao Sindicato, informando-o de que os termos do decreto-lei número 4.373 não se devem considerar como aplicaveis aos seus associados empregados nas empresas em questão".

Não querem vender os jornais paulistas

As empresas jornalísticas querem instalar bancas e vendedores avulsos

S. PAULO, 20 (A. N.) — Em virtude dos proprietários das bancas de jornais da cidade continuarem a fraudar o convênio firmado pelas empresas jornalísticas, relativamente à venda avulsa dos vespertinos, os diretores de jornais dirigiram à Prefeitura e ao DEIP uma consulta sobre a possibilidade das empresas proprietárias de jornais, por si ou por meio do respectivo sindicato, colocarem bancas nas ruas e praças da cidade. Tal providência, segundo os matutinos, poderá ser efetivada caso persistam os motivos que a estão reclamando.

Em São Paulo o ministro Francisco Campos

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — O interventor Fernando Costa em companhia do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça, visitou, ontem, o ministro Francisco Campos, que acaba de regressar do interior do Estado.

A homenagem dos marítimos ao presidente Vargas

Os marítimos prestaram, ontem, carinhosa homenagem ao presidente Getulio Vargas, não só mandando rezar missa em ação de graças, na Candelária, em regosijo pelo seu restabelecimento, como tambem, comparecendo em massa ao Palácio Guanabara, afim de transmitir, pessoalmente, a s. ex. a sincera manifestação de solidariedade dos homens do mar, em nome de 300.000 companheiros de classe. A missa teve uma grande concorrência, sendo celebrada, em todos os altares.

Ao meio-dia chegava ao Guanabara uma comissão de marítimos, em número superior a 200, tendo à frente as diretorias dos sindicatos da classe, sendo recebida pelo oficial de dia, capitão Manoel Garcia de Souza.

Após os cumprimentos e as apresentações, o sr. Fuahd Estrella, presidente do Sindicato de Oficiais de Náutica, proferiu um discurso. Depois de lido o discurso, os membros da diretoria dos sindicatos e demais pessoas presentes colocaram suas assinaturas no livro de visitas. O capitão Manoel Garcia de Souza, em rápidas palavras, agradeceu a manifestação que os marítimos prestavam ao presidente da República, assegurando-lhes que iria transmitir a s. ex. os votos daquela laboriosa classe. A gravura acima é um aspecto da visita dos marítimos ao Palácio Guanabara.

A chegada da Missão Militar Chilena

Modificado o programa de recepções

Em virtude de haver sido antecipada a chegada da Missão Militar Chilena, a esta capital, o programa das cerimônias fixadas para os dias 24, 25 e 26 terá a mesma realização, respectivamente, nos dias 22, 23 e 24, nenhuma modificação se verificando quanto à presença das autoridades, horas e informes.

O ministro da Guerra designou, para receberem a Missão Militar Chilena, chefiada pelo general de divisão Don Oscar Escudero, os generais de divisão Emilio Lucio Esteves e Christovão de Castro Barcellos que seguiram acompanhados de seus ajudantes de ordens para os Estados do Rio Grande do Sul e S. Paulo, respectivamente.

Pelo ministro da Guerra, foram designados para ficar à disposição da Missão Militar Chilena chefiada pelo general de divisão Don Oscar Escudero, os tenentes-coroneis José Alves de Magalhães e Cyro do Espírito Santo Cardoso, major Renato Bittencourt Brigido e capitão Guilherme de Lara Tupper.

Pelo general Pinto Guedes, foram designados os tenente-coronel Victor Cesar da Cunha Cruz e capitão Sebastião Conceição para representarem a secretaria no desembarque da Missão Militar Chilena, a ser realizado segunda-feira, dia 22, na estação D. Pedro II, em hora a determinar.

Dois mil reservistas juraram bandeira ontem

A CERIMONIA REALIZADA NO PATIO INTERNO DO QUARTEL GENERAL

A 1ª Circunscrição de Recrutamento que desde há muito vem sendo chefiada pelo coronel Manoel Henrique Gomes, forneceu ontem mais uma grande turma de reservistas.

Cerca de dois mil cidadãos de todas as camadas sociais que procuraram se quitar para com o serviço militar, formados no patio interno do Quartel General do Exército, prestaram o compromisso regulamentar à Bandeira e receberam os seus certificados de reservistas de 3ª categoria, desfilando em seguida perante o Pavilhão Nacional.

Durante a solenidade que foi presidida pelo coronel Henrique Gomes e com a presença de toda a oficialidade da C. R. e muitas outras pessoas, o capitão Octavio Ismaelino de Castro, da Diretoria de Recrutamento, proferiu uma vibrante saudação.

Chega a São Paulo a primeira remessa de trigo nacional

S. PAULO, 20 (GAZETA DE NOTICIAS) — Procedente de Marcelino Ramos, no Estado do Rio Grande do Sul, acaba de chegar a São Paulo, o primeiro vagão, carregando trigo nacional, destinado ao Moinho Fanucchi, da Paulicéia.

A' chegada do fino cereal, provocou geral satisfação nos meios interessados, tendo-se constatado que o produto nacional nada é inferior ao similar estrangeiro, pois acusou oitenta e um, seu peso especifico do classificado de preço máximo na tabela anexa do decreto n. 2.960.

As encomendas já contratadas pelos moinhos daquele Estado, atingiu a elevada soma de três milhões de quilos.

A páscoa dos estudantes

Foi celebrada, ontem, na igreja de N. S. da Candelária

Na Igreja de N. S. da Candelária, foi celebrada, ontem, a missa da Páscoa dos Colegiais do Distrito Federal, em ação de graças pelo restabelecimento do sr. presidente da República.

O referido ato religioso revestiu-se de grande beleza, tendo comparecido à Igreja de N. S. da Candelária, grande número de estudantes, altas autoridades e educadores.

CHOCARAM-SE DOIS TRENS DE CARGA

Ocorreu na linha do Centro da Central do Brasil, entre dois trens de carga, um desastre nas proximidades de Calmon Vianna, tendo perecido um foguista que integrava uma das composições.

A administração da Central do Brasil tomou as medidas necessárias ao caso.

Regressou do norte o diretor do Material de Aeronáutica

Regressou de sua viagem ao norte do pais, o coronel-aviador Ivan Carpenter Ferreira, que realizou uma visita de inspeção às bases aéreas, tendo ido até Belem do Pará.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento de multas na Inspetoria de Tráfego:

Não diminuir a marcha — P. 14347 — 19006.

Estacionar em local não permitido — P. 52 — 295 — 425 — 1677 — 2779 — 2915 — 4727 — 5654 — 6393 — 7100 — 7431 — 7514 — 8107 — 9118 — 10104 — 10939 — 16819 — 18840 — 18861 — 20229 — 22255 — 24972 — 27115 — 21177 — 29230 — 30247 — 31078 — 31194 — 31362 — 32206 — 33185 — 33185 — 33490 — 33666 — 34416 — 34533 — 36161 — 36290 — 36325 — 36425.

Desobediência ao sinal — 2622 — 3593 — 9001 — 9626 — 9942 — 12156 — 19109 — 26121 — 26980 — 29829 — 30080 — 31506 — 31876 — 33369 — 33811 — 35242.

Interromper o trânsito — P. 35351.

Contra mão — P. 30247.

Contra mão de direção — P. 489 — 3077 — 6663 — 7514 — 8297 — 9640 — 16648 — 29815 — 30247 — 31042 — 35234 — 35509 — 35923.

Falta de atenção e cautela — P. 1558 — 13688 — 20194 — 20954.

Abandonados — P. 17946.

Fila dupla — P. 31431.

I.A.P.E.T.E.C. — P. 7181 — 10384 — 11528 — 11903.

Recusar passageiros — P. 5346 — 5836 — 15413 — 21168 — 29592.

Diversos — P. 3224 — 10276 — 23883 — 25682 — 26270 — 26[illegible] — 28718 — 29867.

Estudantes adestram-se na luta contra o fogo

A visita que numerosos jovens realizaram, ontem, ao Corpo de Bombeiros

Numerosos estudantes e 20 chefes de secção de uma fábrica desta capital, estiveram, na manhã de ontem, em visita à estação Central do Corpo de Bombeiros, onde receberam as primeiras instruções de combate ao fogo.

A primeira aula foi dirigida pelo capitão João Anaximandro de Souza e constou de noções técnicas a respeito de luta contra chamas e uma detalhada visita às modernas instalações do quartel.

O capitão Anaximandro deu aos nos jovens visitantes explicações a respeito do novo material do Corpo de Bombeiros, que é o que há de mais moderno no gênero.

O Curso de Emergência de Medicina no Exército

Vai visitá-lo, na próxima terça-feira, o ministro da Guerra

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, visitará na próxima quarta-feira, às 20,30 horas, o Curso de Emergência de Medicina Militar ora em funcionamento na Diretoria de Saude do Exército, onde assistirá às conferências que deverão ser proferidas pelo dr. Clementino Fraga e pelo coronel médico Manoel Marques Porto, diretor do referido Curso, respectivamente, sob os temas "Epidemiologia Militar da Febre Amarela" e "Transfusão de Sang

Bombardeadas as jazidas de petróleo

Comunicados de guerra

DO COMANDO AÉREO BRITANICO

CAIRO, 20 (U. P.) — O comando aéreo britânico do Oriente próximo comunicou:

"Na quinta-feira à noite, bombardeadores da "RAF" atacaram objetivos em Benghasi, Martiza, ilha de Rhodes e Heraclion, na ilha de Creta.

Na zona avançada da Cirenaica nossos caças estiveram ativos durante o dia de ontem. Nossos bombardeadores realizaram, ao anoitecer de ontem, um ataque ao principal aeródromo de Tmini.

Ontem à noite voltaram a ser atacados o porto de Benghasi e o aeródromo de Tmini.

Aviões inimigos que operavam, ontem à noite, na retaguarda das linhas britânicas, na costa da Africa do Norte, foram interceptados pelos caças da "RAF". Vários bombardeadores inimigos receberam tais danos que, provavelmente, não puderam regressar a suas bases.

Sabe-se, agora, que em combates travados na zona de batalha, na quarta-feira, nossos caças abateram dois Macchi-202 e um Messerschmidt-109. Perdemos seis aparelhos."

DO ALTO COMANDO ALEMÃO

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu o comunicado do Alto Comando, cujo texto é o seguinte:

"Continua a destruição dos restos das forças inimigas que ainda resistem ao norte da baia Vevernaya, em frente a Sebastopol. Nossas forças tomaram o baluarte de artilharia e o terreno de ambos os lados de Bridrock. Travam-se violentos combates pela posse da última fortificação soviética que continua resistindo no setor setentrional da fortaleza de Sebastopol. No setor Meridional do cerco estabelecido pelas tropas alemãs e rumenas, avançaram depois de repelir contra ataques inimigos e ocuparam diversas alturas fortificadas. A Luftwaffe continuou a destruição das instalações da fortaleza com bombas do mais pesado calibre. Uma lancha torpedeira alemã afundou durante a noite de 13 de junho um transporte de tropas russo de 3.000 toneladas, em frente a Sebastopol. Lanchas torpedeiras italianas afundaram no Mar Negro um submarino e duas unidades navais pequenas soviéticas.

Na região a leste de Kharkov uma divisão soviética foi cercada por um movimento de tenazes e aniquilada em sua maior parte. No setor central da Frente Oriental, várias regiões ficaram limpas de grupos bolchevistas dispersados. No setor setentrional, nossas linhas foram avançadas em diversos pontos. Na frente de Volkhov foram frustradas as tentativas de forças soviéticas apoiadas por tanks de penetrar nas linhas alemãs depois de violenta luta.

No Norte da África as tropas alemãs e italianas atacam e perseguem o inimigo. Foram tomadas importantes bases de abastecimentos inimigos, alem de valiosa presa de guerra. Foram aprisionados muitos soldados ingleses.

No Canal da Mancha nossos caças minas e navios auxiliares afundaram durante um combate naval noturno uma canhoneira e uma lancha torpedeira britânicas avariando gravemente várias outras lanchas torpedeiras. Ainda mais foram feitos muitos prisioneiros durante a luta a curta distância. Um dos nossos caça minas que sob violento fogo inimigo rebocava um navio auxiliar danificado, foi avariado.

Ao largo da costa belga, bem como da holandesa, os aviões de caça alemães derrubaram sem experimentar perdas, cinco caças britânicos.

Alguns bombardeiros ingleses atacaram ontem à noite diversas cidades do Norte da Alemanha, principalmente com bombas incendiárias. Em Osnabrueck foram atingidos numerosos edifícios e a população civil sofreu perdas insignificantes. Foram derrubados nove bombardeiros britânicos.

DA EMISSORA DE ROMA

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A emissora de Roma transmitiu o comunicado do alto Comando italiano, cujo texto é o seguinte: "Em Marmárica as forças blindadas ítalo-germânicas realizaram ataques com êxito e se apoderaram de importante depósito de abastecimentos, tomando várias centenas de prisioneiros. Nossa aviação incendiou ou pôs fora de combate muitos veículos motorizados e alguns tanks inimigos. Tobruk foi bombardeada, durante uma incursão noturna contra nossos territórios, na qual não se causaram danos nem vítimas, dois aviões britânicos foram derrubados em Benghasi por nossa artilharia anti-aérea.

Ao sul da Sicilia um aparelho Wellington foi atacado e destruido por nossos caças.

No Mar Negro nossas unidades navais afundaram dois pequenos transportes da esquadra soviética.

DO QUARTEL GENERAL IMPERIAL JAPONÊS

TÓQUIO, 20 — Captado pela (U. P.) — O Quartel General Imperial Japonês forneceu o seguinte comunicado:

"Aviões navais japoneses derrubaram 46 aviões aliados e avariaram as instalações portuárias de Port Darwin durante quatro ataques diurnos iniciados domingo passado. Perdemos dois aparelhos".

DO ALMIRANTADO INGLÊS

LONDRES, 20 (U. P.) — O almirantado deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Os submarinos britânicos que operam em águas orientais realizaram com êxito ataques contra a navegação japonesa, no etreito de Malaca. Um, subversivel atacou um combóio for, maram por tês navios de grande tonelagem e um deles foi torpedeado e posto a pique. Outro submarino torpedeou dois navios nipônicos de abastecimento, de grande tonelagem.

Tomou posse o substituto de lord Gort

LA LINEA, 20 (U. P.) Comunicam de Gibraltar que o novo governador daquela Praça, general Mason, tomou posse do cargo em que sucede a Lorde Gort.

PLOESTI, NA RUMÂNIA, SOFFREU VIOLENTO ATAQUE DA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA

Já foram restabelecidas as comunicações

ANGORA', 20 (U. P.) — Informa-se que as jazides de petróleo da Rumânia localizadas em Ploesti foram violentamente bombardeadas pela aviação norte-americana com bses no Oriente Médio. Jazidas inteiras e grandes depósitos arderam durante vários dias por efeito das bombas incendiárias que lhes foram arremessadas. As comunicações entre àquela zona e o resto do país ficaram interrompidas, empregando-se vários dias de intensa trabalho para seu restabelecimento.

Os danos ocasionados aos poços de petróleo foram consideráveis, segundo as informações de que se dispõe. Uma emissora clandestina que funciona na Europa com a caracteristica de "Gustav Siegfried", afirmou que os alemães foram forçados a retirar duas esquadrilhas de aviões de caça da frente russa para reforçar as defesas das áreas petroliferas da Rumânia e que um sobrinho do marechal Goering, de nome Albert German Goering, pediu àquele enviasse urgentemente auxilio.

RESTABELECIDAS AS COMUNICAÇÕES COM PLOESTI

ANGORA', 20 (U. P.) — Viajantes chegados a esta capitl, procedentes da Rumânia afirmam que as autoridades deste país se encontram preocupadas pelas informações de que os dois aviões que ontem à noite, segundo se soube, evolucionaram sobre o território, rumeno eram de nacionalidade russa. Os aparelhos não lançaram bombas, porém soaram as sirenes de alarme na cidade. O fato que maior preocupação originou, porém, foi o de que o recente ataque de aviões norte-americanos às jazidas petroliferas de Ploesti deu à população rumena a cabal compreensão de que o país se encontra em estado de guerra com os Estados Unidos.

Em esferam neutras locais bem informadas, soube-se que a legação rumena nesta capial, admitiu que, como resultado do violento ataque dos bombardeiros norte-americanos efetuado contra os campos petroliferos rumenos sómente agora foi possivel restabelecer as comunicações de Ploesti com o resto do país, sendo que os incêndios ateados arderam por espaço de 48 horas, ficando toda a região sob densa nuvem de fumo negro.

Acredita-se possivel uma ofensiva aérea sistemática contra às jazidas rumenas, que abastecem uma grande parte das necessidades alemãs de combustivel, o que, sem dúvida, motivo de grave apreensão para o governo rumeno.

A CAMPANHA SUBMARINA

AFUNDADOS 288 NAVIOS DESDE MEIADOS DE JANEIRO

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Com o afundamento de mais quatro navios das nações unidas, todos no mar dos Caraibas, o total de unidades mercantes aliadas postas a pique pelos submarinos do Eixo no Atlântico Ocidental, desde meiados de janeiro, se eleva a 288.

As últimas perdas compreende um vapor de grande tonelagem, arvorando a bandeira panamenha o qual foi afundado no dia 10 do corrente, e outro da mesma nacionalidade e tonelagem, tambem canhoneado e afundado há varios dias.

Além disso noticna-se de Truilo que um submarino alemão afundou a escuna dominicana "Nueva Alta Gracia", perto de Curaçao, tendo o submarino recolhido os sobreviventes que foram transportados para uma pequena enbarcação de salvamento.

Poderão vencer o torneio de tenis

CINCINATI, 20 (U. P.) — Nos circulos desportivos locais considera-se que os tenistas Alejo Russel ou Francisco Segura Cand, argentino e equatoriano, respectivamente, teem grandes possibilidades de vencer o torneio a iniciar-se hoje, nesta cidade.

Reforço militar para Cabo Verde

LISBOA, 20 (U. P.) — O paquete "Mousinho" partiu para a Africa, levando novo contingente de tropas expedicionárias para reforçar a guarnição militar de Cabo Verde.

AGE O GOVERNO contra os «mercados negros»

VIOLADO O RACIONAMENTO DE GASOLINA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O governo está adotando enérgicas medidas contra os que atuam nos "mercados negros" e, em geral, contra quantos violem as disposições vigentes.

Já foram suspensos os concessionários de umas quinze bombas de gasolina, de Nova York, por violarem a regulamentação sobre o racionamento desse combustivel.

Uma empresa ensacadora de açucar foi multada em 2.100 dólares e um de seus membros condenado a seis meses de prisão, por haver dado uma informação falsa à Junta de Racionamento sobre seus *stocks* de açucar.

Tambem se adotam medidas contra as companhias que negociam com sucata e papel velho e que violaram os preços máximos fixados para esses artigos.

Em várias partes do país foram punidos comerciantes de accessórios para automoveis, por especulação no "mercado negro".

Apesar do minucioso mecanismo governamental, para por em vigor o sistema do racionamento, os funcionários admitem que a tarefa é enorme e que seu bom êxito depende, em grande parte, da cooperação voluntária dos cidadãos, com o que se diz ser em extremo dificil poder assegurar que todos os negociantes cumprem com as ordens, tal como a de não vender pasta dentifricia, se o comprador não devolver o tubo vazio.

DE preferência, nas remessas de dinheiro, ao serviço de vales postais.

Inhumados em Gibraltar os marinheiros mortos na batalha da Sicília

LA LINEA, 20 (U. P.) — Efetuou-se hoje em Gibraltar a inhumação dos restos dos marinheiros britânicos que pereceram na batalha aéro-naval travada recentemente em águas da Sicilia. Estiveram presentes as autoridades militares e civis.

Entre os mortos figuram três oficiais. Sabe-se que os destroyers "G-30" e "Antelope" entraram no porto de Gibraltar, para serem submetidos a reparações.

Embaraços na obtenção de «navycerts»

AS DIFICULDADES NO COMÉRCIO DE PORTUGAL COM AS COLÔNIAS

Carlos Cília

Correspondência especial para GAZETA DE NOTICIAS

LISBOA, 20 (via Western) — A imprensa destaca a grande significação do Congresso Luso-Espanhol pelo Progresso das Ciências, como lídima afirmação de solidariedade peninsular. O almirante Estrada, chefe do Estado Maior da Armada Espanhola, ao tratar das conquistas geográficas portuguesas, em sua comunicação, historiou as abundantes descobertas marítimas lusitanas, aureolando tambem a vida e a obra do Infante Dom Henrique, citando Sagres como centro e ponto de irradiação de todos os extraordinários empreendimentos lusos.

—:—

PORTUGAL EUROPEU E PORTUGAL AFRICANO — O jornal "O Século", apoiando as justas reclamações dos exportadores do Império Colonial Português, salienta as grandes dificuldades e os enormes embaraços criados para a obtenção de "navycerts", protestando ao mesmo tempo contra os impecilhos levantados à exportação, pois não são, desse modo, atendidas nem satisfeitas as mais urgentes e legitimas necessidades de ultramar, não havendo, por conseguinte, nenhuma vantagem em perturbar a normalidade de Portugal europeu com Portugal africano.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

GAZETA DE NOTICIAS

Ano 68 — N. 143 Domingo, 21-6-1942

O cão na Filosofia dos Anexins

Eurico Santos

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

INCONTESTAVELMENTE, foi o cão o primeiro animal domesticado pelo homem.

Já nas suas miseraveis habitações da idade lítica, encontram-se inequívocas provas de que o cão vivia em estado de domesticidade. Neste convívio milenar, teve o homem ensejo de filosofar sobre o estranho comensal que a sua habilidade soube transformar em generoso e desinteressado amigo. Não é, pois, de estranhar que da observação das qualidades e defeitos do seu companheiro tirasse para seu uso algumas conclusões que traduziu em ditados, rifões e sentenças, que correm mundo, como manifestações de ingênua filosofia.

Observando, entretanto, os defeitos humanos e confrontando-os com os do seu amigo de quatro patas, pode tambem fazer reflexões e aplicar "el cuento" em curtos anexins de facil interpretação.

Ao observar certos indivíduos fanfarrões, mas inofensivos, acudiu-lhe ao espírito: o *cão que ladra não morre* e, ao invés, o sorna e calado, sempre pronto para ação, levou-o a moldar o brocardo: *cão que não ladra*, guarda-te dele, e ajuntou, mais certeiramente: *guarda-te do homem que não fala e do cão que não ladra*. Muitas vezes o arrotar valentias é sinal de medo, é querer impor-se o fraco ao conceito de forte, e vem a propósito o dito: *mal ladra o cão quando ladra de medo*. Mal nesta frase é sinônimo de muito.

A forte dentadura do cão sempre causou inveja à imbele dentuça humana e, assim, egoisticamente, julgou-se mal empregada e, em certos casos, onde a validade duma prenda se achava em contraste com o seu possessor, lembrava a dentadura do simpático canino, sentenciando-se: *dente bom na boca de cão, a boca do cão é que tem melhor dente*.

Quando executamos duma forma o que devera ser feito de outra, porque algo nos falta, ajuntamos sentenciosamente: *quem não tem cão caça com gato;* e o nosso caipira, nestas mesmas circunstâncias, filosofa: *onde não há cachorro, galinha carrega osso.*

Vem a propósito lembrar que, em Portugal, é sempre empregada a palavra cão, mas no Brasil a designação popular é cachorro; assim, facilmente distinguimos os prolóquios engendrados no Brasil e os que recebemos de alem mar.

Eis, pela sua inconfundivel linguagem, um provérbio de bom cunho nacional: *o cachorro por se avezar, nasceu com os olhos fechados;* quer com esta paremia dizer o nosso Jeca, que a pressa é inimiga da perfeição.

Quando nos empenhamos numa tarefa inutil, não é descabido o ditado: *castigar velha e espulgar o cão, duas doidices são.*

A pulga do cão forneceu ensejo a várias tiradas sentenciosas de transparente alcance: *onde irá o cão que não leve suas pulgas? Quem com cães se lança com pulgas se levanta; a coucher avec les chiens, on attrape des puces,* etc.

Pelo grande afeto que sempre consagramos aos nossos cães, é natural a tristeza que experimentamos ao perdê-los, e daí a frase, feita em forma interrogativa, inusitada, aliás, em paremiologia: *Quem matou seus cachorrinhos?* E' por este mesmo afeto recíproco e tão sabido, que une homens e cães, que o adagiario registra uma série de provérbios, ferindo este matiz e servindo de alusões evidentes: *Quem ama Beltrão, ama seu cão;* quem bate no cão bate no dono.

A raiva moléstia por excelência dos cães, deu motivo a um crescido número de brocardos de evidentes propósitos profiláticos: *não te fies em cão que manqueja; guarda-te do cão que manqueja; o cão com raiva em seu dono trava.*

Não ficou aí o filão da raiva; dele a sabedoria popular, translaticiamente, arrancou outras modalidades da sua apriorística filosofia. Quando um pobre diabo, a que os fados não sorriem, fraqueja na mais venial das culpas, a ele todos se lançam: *cão danado todos a ele.*

Se queremos remediar um mal, deste tirando algo para contraminá-lo, lembramos a prática desarrazoada da velha medicina popular, que cuidava curar a mordedura do cão com a gadelha do mesmo, ou, na sua variante: *curar a mordedura do cão com o pêlo do mesmo cão.*

Em certas aperturas da vida, por vezes nos achamos na ponta dum dilema: *preso por ter cão e preso por não o ter.*

Desde o tempo em que se amarravam os cachorros com linguiça que desconfiamos muito da sinceridade de certas adulações, e lá nos acode esta preciosidade do adagiário: *cão que muito lambe tira sangue.*

Como se vê, é riquíssima a mina dos anexins em que o nosso velho amigo, o cão, entra, *ad usum delphini.*

Se o delfim aquí pudesse ser a política, quantas aplicações de facil alcance; era só passar a vista, e lá teríamos o prolóquio: *quem acorda cão dormido, vende a paz e compra ruido.*

A ver a indecisão de certa imprensa, aconselhavamos logo: *queres que te siga o cão, dá-lhe pão;* e se é ela de certo vulto, lembravamos: *A grande cão, grande osso;* neste particular é que o rifão tem força de axioma. Mas, se a imprensa, ao entrar na sua patriótica tarefa esclarecedora, se entremorde, atrapalhando-se mutuamente, é bem achado o dito sentencioso: *cão de palheiro nem come nem deixa comer.*

E' claro que nestes momentos de luta gasta-se dinheiro a rodo e, por vezes, os mais sensatos, ou mais forretas, opõem-se a estas patrióticas sangrias do magro mealheiro do país. Ai deste alguem! A imprensa salvadora derrete-o e bem lhe cabe a proverbial carapuça: *ao cão que guarda a vinha nunca faltou pedrada.*

No meio do sururú, no entanto, levanta-se uma voz, com aquele brilho profético das três sinistras palavras do festim de Balthazar, e entre presagos e inquietos pelos destinos da pátria, ocorre-nos a alegoria: *cão velho quando ladra dá conselho.*

Agora vemos que nos iamos desviando um triz para mau caminho, mas *quem tem pena do angú não cria cachorro.* O que escrevemos está escrito. Se daí advier mal, aceitamo-lo: *quem vai a casa de cachorro dorme na cinza.*

Agora, se o artiguinho não estiver a gosto dos que esperavam encontrar aquí uma erudição prehistórica, a propósito dos anexins entre os trogloditas ou ainda antes, e malsinar o autor desta lista de prolóquios mal comentados, nos envolveremos, por fim, na filosofia deste úlitimo provérbio: *nunca falta um cão que vos ladre.* "Honny soit qui mal y pense".

Ei-lo aqui, o grande inspirador de sabedoria popular

O idealismo e a arte lírica

Lopes Moreira

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

HOJE em dia, os empresários do teatro lírico pagam a um artista cifras astronômicas em comparação com as que as empresas do século passado remuneravam seus cantores líricos.

A nossa querida patrícia Bidú Sayão, numa temporada de ópera, ganha cerca de 200:000$000. Ela poderá atuar de dezembro a janeiro no Metropolitano, de junho a julho no Colon e de agosto a setembro no Municipal e, portanto, triplicar aquela cifra no período de um ano.

Tito Schipa, nos seus concertos vocais que atraem numeroso público, é remunerado na forma da praxe, isto é, recebe 60 % do que render a bilheteria.

Quanto mais rareiam os bons cantores, mais aumenta a remuneração dos poucos que sabem manter viva a paixão do público pela arte lírica. E por que rareiam os bons cantores?

Rareiam porque os indivíduos dotados pela Natureza de meios para a produção da voz cantada preferem, nos dias que correm, fazer um trabalho que lhes dê uma paga imediata, do que empreender estudos para abraçar uma carreira em que podem fracassar.

O idealismo com o qual Bidú Sayão chegou ao apogeu da fama, que guindou Ema Calvé ao ápice da glória, que imortalizou Caruso, que tem dado a Volpi a recompensa merecida, que tem sido bemfazejo a Frederick Jagel, hoje mais do que nunca está sucedido pelo utilitarismo materialista.

O adolescente moderno, mal esponta para a vida, já quer possuir um automovel, morar num apartamento, casar, vestir-se bem, divertir-se nos cassinos, aparentando ser um *grand seigneur.*

Para atingir esse ideal de conforto e bem estar, preferem os moços arriscar a própria vida nos manejos de um avião, que estudar música na esperança de um dia ser artista.

Certa vez, um jovem dotado de excelente voz perguntou-nos:

— O sr. garante que eu possa vir a ser cantor de primeira ordem na cena lírica?

— Não, respondemos nós. A sua pergunta evidencia que o sr. não é idealista. Para alguem vir a ser cantor é preciso crer.

Si vous voulez chanter il faut croire d'abord disse, numa bela poesia, Eugène Manuel.

E esse jovem sem idealismo, hoje vende estampilhas, encerrado modestamente num guichet indevassavel.

Sem o fogo sagrado do idealismo não é possivel a arte. Já em 1888, o Dr. Mackenzie dizia que a indústria, o comércio e a vida agitada (sic) de seu tempo, era causa da inexistência de bons cantores. Que diria o nobre laringolista inglês se vivesse nos nossos dias?

Atualmente, quem lutaria como a excelsa Ema Calvé para chegar a ser cantora? Ela era pobre e vivia numa cidade de província. Aí aprendeu a tocar piano, a solfejar e a cantar trechos sacros no coro colegial. Sentiu desejo de ser artista.

Foi com sua mãe para París, afim de estudar canto. A pobreza de ambas era tal que, compadecido pela situação em que se achavam, o açougeiro passou a fornecer carne na esperança de que Calvé, quando fosse cantora, lhe pagasse. O professor de canto, tambem, a lecionava na espectativa de poder a aluna remunerá-lo futuramente.

Nos tempos atuais, uma moça na mesma situação de Calvé, resolveria o problema da penúria fazendo-se chapeleira, modista, datilógrafa, funcionária pública, exercendo, enfim, qualquer atividade, menos a de estudante de canto.

Calvé, depois de sua estréia na Bélgica, foi cantar na Itália e fracassou fragorosamente. Voltou para París humilhada. Seu idealismo, porem, não se extinguiu. Estudou mais ainda e venceu. Anos mais tarde, seu nome brilhava nos cartazes com aquelas estupendas fulgurações que aureolam os grandes astros do firmamento musical.

A Norte-América recebeu-a festivamente. Os estudantes new-yorkinos aclamaram-na com estrondo. A conquista de sua independência financeira permitiu deixar o teatro ainda possuidora de excelentes meios vocais, afim de que sua arte se mantivesse íntegra na memória do público.

Bidú Sayão disse, certa vez, a uma jornalista norte-americana, quanto tempo durou a sua vida de estudante de canto

"Estudei durante dezesseis anos. Iniciei os estudos vocais com a idade de 14 anos.

Durante os primeiros quatro anos, o estudo foi dedicado exclusivamente a escalas e exercícios.

Com 18 anos fui estudar com Jean de Reszké e cantei as primeiras canções.

Comecei como cantora de concerto; só mais tarde ingressei na ópera".

Bidú Sayão jamais se entregou ao desânimo — seu ideal acalentado desde a meninice, dia a dia foi se tornando palpavel, tangivel, até tornar-se realidade.

O preparo vocal e cultural conduz ao sucesso, disse o tenor Frederick Jagel, tenor que ultimamente tem cantado no nosso Municipal, e durante 15 anos seguidos tem cantado no Metropolitano.

"O preparo de um cantor deve ser tal que possa, no caso de emergência, substituir um colega da mesma corda, ainda que deva fazê-lo horas antes do espetáculo".

"Graças aos meus estudos, — explicou Jagel, tenho podido, inúmeras vezes, substituir tenores nos seus papéis principais".

"Dos 8 aos 16 anos, cantei no coro da igreja de Brooklyn e tencionava fazer carreira artística, mas, meu pai, posto que fosse organista e pianista, quis que eu abandonasse o canto para ser homem de negócio. Tive de obedecê-lo".

Aos 19 anos, deixei a escola e recebi o primeiro pagamento do meu emprego numa casa comercial. Tomei aulas de canto com o professor Postanova e todos os dias, às 6 horas da tarde, terminado o meu trabalho comercial, fazia uma longa caminhada em demanda da casa do mestre, que me dava meia hora de aula. Isto durou, sem interrupção, 5 anos, tendo conseguido formar minha voz.

"Para estudar ópera não dispunha de tempo. Para fazê-lo, tive que abandonar o emprego. Algumas semanas depois, estava cantando um solo numa igreja de Long Island quando minha voz despertou a atenção da senhora Samuel Elseman, a esposa de um comerciante de sedas".

"Graças à generosidade dessa senhora continuei a estudar, preparando-me para concerto e ópera. Meu primeiro passo foi procurar Carlo Peroni com quem treinei ópera e aprendi italiano e francês".

"Comecei a cantar solos com orquestras sinfônicas. Dois anos após, a senhora Elseman ofereceu-se para enviar-me à Itália afim de estudar com Cataldi Tassoni. Com este professor estudei muitas óperas durante 4 anos. Depois de ter cantado em vários teatros da Itália, tive oportunidade de ser contratado para cantar no Metropolitano".

Como se vê, Jagel é produto da tenacidade.

A perspectiva de tanto estudo tê-lo-ia derrotado se tivesse mentalidade utilitarista. Jagel representa, porem, a vitória do idealismo.

ONDE APARECERAM OS GONCOURT

Mario Monteiro

(Para GAZETA DE NOTICIAS)

NOS majestosos salões da velha aristocracia francesa nunca rarearam os Mecenas.

A dificuldade existia apenas em chegar até eles.

Uma vez conquistada a posição, não mais o talento dos vencedores deixava de ser apregoado.

Assim acontecia, por excelência, no segundo império, quando a formosa imperatriz Eugenia sentia prazer em presidir reuniões de elegantes e intelectuais.

Era isto no tempo em que ela, ao visitar Monte Carlo onde já se ensaiavam as modas atuais, exclamou surpreendida: — "Na minha mocidade ninguem se atreveria, em França, a vestir-se desta maneira"...

Como durante o reinado de Napoleão III sobrava o dinheiro e cada um se divertia, a seu modo, contribuindo para o contentamento geral, as máguas davam lugar aos sorrisos e as diatribes políticas eram substituidas por galanteios às damas.

Em tal sociedade, inteligente, alegre, embora algum tanto dissipada, era um astro de primeira grandeza a princesa Mathilde, bela e distinta, prima-irmã do imperador com quem estivera quase a compartilhar as amarguras do exílio e, mais tarde, as grandezas do trono.

Preferiu, todavia, passar o tempo em devaneios sem consequências e Jeronymo Bonaparte, conforme correspondência trocada entre sua filha, a princesa, e uma amiga íntima, lamentou profundamente não a ver imperatriz.

Por sua vez, a rainha Hortense teria desejado muito mais que os passeios que a princesa dera no bosque de Arenenberg houvessem marcado a sinfonia de um matrimônio régio.

Só mais tarde, durante uma viagem à Itália, é que o seu coração ousou falar abertamente, pronunciando-se a favor do príncipe Deminoff que conhecera em Florença.

Não quis, por esse motivo, saber das intenções do multimilionário espanhol, marquês de Aguado, que tambem tentara aspirar à mão de Eugenia de Montijo.

O próprio tzar da Rússia pensara em vê-la casada com seu filho Alexandre, mas a princesa sentira-se atraida, fortemente apaixonada pelo porte gentil e pelos olhos negros do príncipe Anatolio Deminoff, cujo nome russo parecia brigar constantemente com o seu dono, riquíssimo senhor italiano de bem duvidosa linhagem.

Acima dos interesses alheios e dos desejos de muitos, resolvera, com decisão, colocar o seu amor.

E como quase sempre acontece, paradoxalmente, quando a paixão decide e impõe, não tardou a entrar no caminho das desilusões.

A despeito da sua beleza varonil, do seu talento, da opulência em que viviam, o rompimento, a separação, não se fez esperar.

O príncipe era de uma perigosa violência quando se mostrava cheio de ciume e a princesa, com certo receio, tratou de preparar a separação, em ar amigavel, de boa paz.

Não se sabe se Mathilde teria dado ou não motivo aos impulsos do marido, mas tornou-se público e notório que, sendo extremamente simpática, com um certo mistério de atração rápida e aliciante, gostava imensamente de esbanjar sorrisos e olhares que, desde logo, a comprometiam.

E, mudando de amores, entregou-se toda à amizade profunda e duradoura do conde de Nieuwerkerke, que era, sem dúvida, um tipo interessante, requestado por muitas outras...

Talvez tivesse sido mesmo essa a razão porque tanto se lhe dedicou, preferindo-o.

Havia, porem, no espírito da princesa, acima do próprio amor, a necessidade imperiosa de mandar, de exercer domínio sobre os que a cercavam.

Para isso, nada melhor do que abrir as portas do seu salão, de par em par, aos literatos e aos artistas mais afamados desse tempo.

E teve a render-lhe homenagens, em memoraveis sessões literárias, Saint-Beuve, Merimée, Flaubert, com quem manteve correspondência assídua, Fromentin, Gautier, Renan, Taine, com quem se indispôs por causa das *Origens da França contemporânea*, Alexandre Dumas, Sardou e os pintores Hebert, Giraud, Aryscheffer, Bandry e tantos mais.

As horas passavam sem que se desse por isso, tal o prazer da música, o encanto das conversas e a mesa lauta que servia, procurando agradar a todos.

Mas não se satisfazia com esses momentos e viram-na ir a casa de cada um dos seus convivas, almoçar, jantar, tomar chá ou até cuidar do que estivesse doente.

Fazia-o desassombradamente, como se fosse a coisa mais natural deste mundo.

Theophilo Gautier, já moribundo, recebeu a sua visita e morreu contente por ter tido, entre as suas, as mãos da princesa que tratava por sua "fada predileta".

O conde de Nieuwerkerke
(Desenho de Ingres)

Tudo, no entanto, poderia parecer vulgar, quase do nosso tempo, se não houvesse tido o seu salão uma virtude original e célebre.

Entre os literatos que o frequentavam nunca deixavam de aparecer dois irmãos, Edmundo e Julio, este de monóculo encaixado no olho esquerdo.

Eram os afamados Goncourt em cujos cérebros nasceu, durante aquelas reuniões interessantes, de elevação e de brilho, a idéia da criação da sua Academia, que constitue, ainda hoje, uma das maiores glórias na aspiração de muitos literatos franceses.

CADEIA DA SORTE

A. Cunha

NOTA: Houve um tempo aqui no Rio, que a tal Cadeia era uma praga: até mesmo um fulano querendo fazer com que os carteiros desbravassem morros e descobrissem vielas à cata de hipotéticos destinatários, inventou a Cadeia Brasil.

Hoje temos esta aqui, que o autor recomenda como um excelente porte-bonheur.

"Esta Cadeia foi iniciada pelo general Pangloss quando na Guerra dos Mascates recrutava vestais-sabinas para o Rei Frederico, sargento da Prússia; passou algum tempo oculta por elipse no seio da Malibran até que a mãe das Parcas desenterrou-a ao pé do túmulo de D. Miguel, rei que desapareceu numa tempestade de areia quando procurava abrir a Via-Lactea através do mar Vermelho.

Mais tarde, já na Idade da Média c/pão e manteiga, apareceu aos pés de Salomão quando ele ia tirar o 7° véu; este deu-a ao cardial de Richelieu, este por sua vez deu-a a uma sua amante e esta a um seu favorito (dela — não do cardial).

Este favorito, que não era cavalo de corrida nem jogador de "football", passou-a mais tarde a Isadora Dunca quando a mesma aqui no Rio vencia com o seu teatro clássico com a peça Forrobodó. Depois, levou esta Cadeia muitos séculos sem aparecer até que foi parar às mãos de Colombo por intermédio de um lama (frade mormon) quando o mesmo tentava descobrir o ovo que lhe deu o nome — sim, porque o ovo é anterior a Colombo — e que por estar de viagem marcada aqui para a América a bordo do Jahú, trouxe-a juntamente com a deusa Sífilis: esta propagou-se logo; e a Cadeia... tempos depois foi achada num terreno baldio da Central pelo tenor Palatino (que alem de baixo era tambem formado em regatas pela Universidade de Oxford) quando procurava inspiração para a sua opera "A Retirada dos 10$000".

Esta Cadeia é de uma sorte peregrina: Maria Antonieta não a continuou e acabou morrendo de "tiroide-bóssea"; a Rainha de Nápoles pelo mesmo motivo teve a 8ª praga do Egito — 13 filhos; Dalton ficou vendo tudo cor de rosa; Byron perdeu um olho em Mazagão e Camões uma perna nas corridas de Biarritz.

Isto, ainda antes de Copernico descobrir a quadratura do Circo Sarrazani e de Newton inventar a bolha de sabão... Por aí vê-se a *jetatura* que o rompimento desta Cadeia pode acarretar.

Tire 7 copias mandando-as a 8 amigos seus".

NOITES JUNINAS

Chrysanthéme

NOITES de frio úmido. Melancólicas e de estrelas pálidas. De tempos em tempos, estalam bombas retumbantes e cortam o céu foguetes serpentinos.

Quando se avança no caminho da Vida, nessa estrada pedrenta e espinhosa, lança-se, involuntariamente, olhares para o Passado e as estações, deixadas atrás de nós, adquirem aspectos fantásticos. Na hora, em que desfilamos diante delas entretanto — não lhes encontramos a luminosidade, nem o encanto que, mais tarde, surgirão para nós através da bruma empanando as nossas pupilas, fatigadas da terra e apreensivas do Espaço.

Outrora as noites juninas, essas soi disant tépidas noites da inverno carioca, eram muito interessantes e pitorescas. Lembro-me bem... Em torno de uma mesa de velha casa da rua do Lavradio, reunia-se a familia. Na cabeceira, o vôvô e a vóvó bem juntinhos atendiam as raparigu inhas invocadoras dos Santos que protegiam os seus amores. E, um tanto ansiosas e febris, elas escutavam a leitura do livro dos fados, que lhes prometiam venturas ou decepções. Em cima das suas cabeças, louras ou castanhas, luzia o gás e, sobre a mesa, esparramavam-se ovos e copos.

O ambiente ressentia-se da boa fé, da ingenuidade dos circunstantes e até os dois velhinhos de cabelos brancos, partilhavam da ansiedade dos jovens. O Amor, nessa época, já usava flexas, mas, não, flexas envenenadas como modernamente. Era um menino gracioso, atirador de flores e, nunca, de pedras. E, quando o livro de sortes, folheado, profetizava infortúnios sentimentais, a donzela, ferida, pensava nas lagrimas e, jamais, no suicidio.

Ah! Se a mocidade soubesse e se a velhice olvidasse!...

Noites juninas eram aquelas realizadas sem cocktails, sem alcool, sem derivativos malsãos, em que os santinhos, convidados a despertarem, sorriam em frente à simplicidade dos que os invocavam. Havia, nessas noites, confiança nos festejados, respeito aos anciãos, reverência às tradições familiares.

Recordo-me bem... Na velha e silenciosa rua do Lavradio, de larga porta de cocheira escancarada para a calçada, festejava-se sempre o São João, protetor do avô, dono da casa, o conselheiro Bandeira de Mello.

Pequeno, rechonchudo e com a caracteristica dignidade dos velhos de outrora, ele presidia gravemente a reunião. Assim, quando os ovos eram derramados nos copos cheios dágua, e estes, expostos ao sereno, ele se erigia em juiz do que os mesmos representavam, consolando as meninas casadouras, decepcionadas diante de navios, anunciadores de que os noivos bateriam em breve as lindas plumagens.

Vinha em seguida a ceia, que consistia em bolos manteigosos, suspiros alvacentos e chicaras de mate queimado. Pequenina tambem e redondinha, a avósinha sorria lentamente as guloseimas e, de pé, saudavamos todos respeitosos o herói da festa.

Simplicidade, cordialidade, reverência aos velhos, que se davam ao respeito...

Essas estações do Passado, foram demolidas ao resplegar do trem do Presente. Hoje, a velhice é uma tára e os santos das noites juninas são acordados a pontapés e aos urros dos alcoolizados.

Santo Antonio, o casamenteiro, está deslocado diante das anulações e São Pedro perdeu a chave do céu, por se ter distraido mirando os sucessos do planeta.

Resta São João, o meigo apóstolo dos sentires delicados e das visões azues: este se encontra tão fora do ambiente moderno que, quando o invocam, tapa os ouvidos. O jazzband ensurdece-o e as cantilenas da terra lhe dão enxaquecas terriveis.

Terminaram, pois, os encantos das noites juninas, encantos familiares, ingenuos, sadios. Presentemente, elas não são mais juninas, mas... juanescas.

Por que Euclydes e não Alencar?

V. Paula Reis
Do Instituto Brasileiro de Cultura

REPLICANDO ao escritor português José Osorio de Oliveira que, em "Brasilia", e já agora numa "separata" intitulada "O brasileirismo de Machado de Assis", faz alguns reparos à sua "Marcha para o Oéste", o escritor e poeta nacional, Cassiano Ricardo, estriba-se em Lucia Miguel Pereira, que assevera na sua biografia de Machado de Assis, que "Euclydes foi o desbravador dos sertões, o primeiro que ousou quebrar os moldes clássicos e falar do Brasil em brasileiro", para sustentar, contra a opinião do seu contraditor lusitano, que foi o autor de "Contrastes e Confrontos", "quem primeiro chamou a nossa atenção para as populações que vivem "bandeirando" no interior do país, sertão a dentro, ao passo que Machado "é um escritor da elite", sofrendo a "hemiplegia do litoral".

Estribou-se muito mal o apreciado cantor de "Borrões de verde e amarelo", porque a glória, a legitima glória de ter sido o primeiro a romper com os modelos clássicos e falar do Brasil em brasileiro — alicerçando, até, o belo edificio da nova e pujante lingua brasileira, — cabe incontestavelmente a José de Alencar. Aí estão, vivas e cantantes, para o afirmar, as suas estupendas obras, dentre as quais se destacam, como testemunhas eloquentes do que asseveramos, "Iracema", "O guarany", "O Sertanejo" e o "Gaucho" — frinsantemente este último.

A Euclydes se deve atribuir o ter sido o primeiro "escritor bandeirante" que, como proclama Agripino Griecco em palestra pelo microfone do Rádio Clube do Brasil, patrocinada por uma das escolas desta Capital, e estampada em o n. 12, de "Brasil Dinâmico", do mês de julho de 1938, revista de Jarbas de Carvalho, "disse a verdade no país da mentira e foi original no país do plágio, desnudando o sertanejo triste e feio, mas com tantas reservas nas ocultas possanças de sua alma incompreendida ou caluniada. Provou que o Brasil não está no ilusório debrum de civilização do litoral, mas nas riquezas morais do interior inexplorado". E ao ferir fundo o contexto de "Os Sertões", o autor de Amforas e desassombrado critico de "Gente Nova do Brasil", exclama: "Os Sertões — eis a obra que melhor reflete a nossa terra e a nossa gente. As populações sertanejas, talvez as mais substancialmente nacionais, aí estão, vivissimas. A parte do volume consagrada à terra decifrou a incógnita geológica que era, na obra dos nossos cartografos, um espaço em branco, um zero científico. As paisagens são pinceladas por um colorista bárbaro que bracejava na luz e metia, em suas tintas, pedaços de metais corruscantes. Calcinado pelas caniculas ou reverdecido pelas exurradas, o sertão é, aí inferno amarelo ou paraiso verde. O crítico português Bruno, que nunca foi suspeito de amor ao Brasil, encontrou, nessa descrição, as sessenta e uma páginas mais formosas que já se escreveram em nossa lingua".

Quanto à parte humana do extraordinário livro, o autor de 'Evolução da Poesia Brasileira" adianta: "A segunda parte é consagrada ao homem, precioso documento de etnografia, precioso lição de coisas dada por um homem livre aos escravos das idéias falsas, por um sociólogo sem cátedra aos máus pastores da nação. Apelo aos citadinos para que redescobrissem a sua pátria, para que olhassem com mais respeito o patricio roubado ou chacinado dos sertões."

A Euclydes — como a Cesar o que lhe pertence — esta verdade cristalina saida da boca do grande critico literario — um dos maiores do Brasil contemporâneo — aqui referido e que fala eloquentemente do que realmente acontece com a pena do maravilhoso autor de "Os Sertões": "O estilo de Euclydes foi invenção sua: ele próprio preparou a ferramenta com que trabalhou." A Alencar esta outra verdade, não menos cristalina, embora saida da boca de um de seus mais humildes admiradores, mas, todavia verdade: a glória, a legitima glória de ter sido de fato o primeiro a "romper com os moldes clássicos e falar do Brasil em brasileiro"; prenunciando até nos seus romances, o despontar das primeiras pepitas de outro da nova e já pujante lingua brasileira, que não tardará a ser oficialmente batizada...

E' incontestavelmente o inimitavel autor do "Gaucho" o fundador da lingua e da literatura brasileira, aquele que primeiro escreveu nessa lingua que aí está e dia a dia mais se opulenta e se torna orgânica, com canto próprio, lingua que ele semeiou nos seus belos romances, genuinamente nacionais, como o primeiro escritor do idioma que já apresentava as caracteristicas do meio fisico, social e politico em que vivem os individuos que o falam, nestas plagas da América, afrontando as injúrias que lhe atiravam de Portugal, Camilo Castelo Branco à frente, na esperança louca de conservarem, a todo transe, o nosso doce idioma sob a tutela de terras de alem-mar, como se as linguas não estivessem sujeitas as leis da evolução fonética; como se elas fossem um produto da vontade dos homens, e não, como indubitavelmente acontece, antes se prendem às condições outras, que escapam á vontade dos que desejam amoldá-la de acordo us suas aspirações...

Tirante este "cavaquinho", tudo o mais quanto, no seu formoso artigo de "A Manhã", sustenta o fidalgo escritor de "Marcha para o Oéste", revela os méritos intelectuais que ornam o seu talento e dizem com eloquência dos recursos literarios do fino cultor do idióma que o é inconaestavelmente o brilhante jornalista e ilustre homem de letras.

MODÉSTIA DE CACIQUE

Um cacique indio que possuia seus dominios às margens do Mississipi, e cujo trono era um tronco de árvore, sobre o qual estava sentado, perguntava a um comerciante francês:

— Fala-se muito de mim na França? Que se diz da minha grandeza, de minha magnificência, de minha realeza?

MAGALHÃES INVENTOR

Essa borracha de apagar — tão difundida entre os estudantes e datilógrafas das tais que abundam e custam desde 200 réis — foi inventada por Magalhães.

Não pelo navegante, mas por um descendente daquele, tambem português, membro correspondente da Academia de Ciências de Paris, o que não é pouca coisa. Inventou-a no ano de 1762, sem pensar, seguramente, para a borracha ia ser uma das utilidades mais empregadas em nossa grandiosa civilização. Este, o segundo grande Magalhães tambem possue uma estátua que foi erigida no Porto.

Gazeta Bibliográfica

"QUANDO AS LUZES SE ACENDEM" — W. CAVALCANTI NOGUEIRA — EDITORA SÉCULO XX.

A Editora Século XX, que se vem aprimorando cada vez mais nas suas edições, acaba de dar à publicidade o romance intitulado sugestivamente de "Quando as luzes se acendem", com que o escritor W. Cavalcanti Nogueira, aparece ao público brasileiro, manejando pela primeira vez, o difícil gênero literário.

Os livros de estréia — mormente os romances — oferecem o sabor das revelações, sendo por isso leitura a que ninguem se furta. Alem disso, o romance que a conceituada editora, vem de apresentar em magnifica roupagem, revela que o seu escritor possue as qualidades indispensaveis a um bom romancista.

Assim, "Quando as luzes se acendem" são trezentas páginas de um romance que merecem ser lidas.

"ATRÁS DA CORTINA" — ROMANCE DE CHARLIE CHAN — EARL DERR BIGGERS — EDITORA VECCHI — RIO, 1942.

Atrás da cortina, jaz o quê?

E' este o caso mais importante de Charlie Chan, e o romance mais excitante de Earl Derr Biggers. Já conhecem Charlie Chan, o detetive de Honolulu, cuja reputação cresceu — como diria o próprio Charlie — com força irresistivel.

Apareceu o seu primeiro romance, "O Camelo Preto". Veio depois o "Guardião das Chaves", que muitos leitores consideram como a mais engenhosa história policial dos nossos tempos. Depois vieram "A Casa sem Chaves" e "O Papagaio Chinês".

A versão brasileira, integra e escrupulosamente feita por Alfredo Ferreira, acaba de ser publicada pelo Editora Vecchi, do Rio de Janeiro, valorizada com vistosa capa alegórica de Fantippé.

Mistério, humorismo e trama novelesca, são combinados com suma destreza pelo célebre autor policial americano Earl Derr Biggers, e por isso sem dúvida deu lugar o êxito extraordinário que a famosa série "Os romances de Charlie Chan" está alcançando no Brasil, como antes já alcançara em todo o mundo.

"A CONVERSAÇÃO INGLESA" — POR CHARLES W. ARMSTRONG — LIVRARIA-EDITORA ZELIO VALVERDE, 1942.

A Livraria-Editora Zelio Valverde acaba de dar a lume um livro do maior interesse didático: "A Conversação Inglesa", de autoria de Charles W. Armstrong, conceituado professor e diretor do Ginásio Anglo-Brasileiro do Rio de Janeiro e São Paulo.

Contém as cem palavras de maior uso da lingua inglesa, frases a decorar, com a pronúncia figurada, exemplos de regras gramaticais e ainda um útil dicionário. Sendo esta, a sexta edição da obra, consideravelmente aumentada e melhorada, é de crer seja grande a sua procura. O volume, com 162 páginas está impresso com nitidez e elegância.

"O RIO DE JANEIRO" E "A ITÁLIA" — COLEÇÃO ENCICLOPÉDIA PELA IMAGEM — LIVRARIA CHARDRON PORTO.

Admiravelmente ilustrada com fotografias e reproduções de obras de arte, a editora Chardron, do Porto, organizou uma série de publicações de divulgação cientifica, geográfica e artistica, que tem a melhor aceitação onde se dá nosso idioma. Temos em mãos dois desses volumes — "O Rio de Janeiro" e "A Itália" — distribuidos, como todas as obras da referida editora, pelos livreiros H. Antunes.

Neles não sabemos o que mais admirar: — se a excelência das informações históricas, vasadas em boa literatura, ou se as magnificas gravuras que os ilustram profusamente.

"ANTO DA ALMA" — GIL VICENTE — EDITORA DOMINGOS BARREIRA — PORTO.

Na "Coleção Portugal", destinada aos autores clássicos, na qual já foram publicados o "Texto anotado", de Fernão Lopes e "Pão Partido em pequeninos", de Bernardes, a conhecida editora portuguesa Domingos Barreira acaba de lançar o "Anto da Alma", de Gil Vicente, que se alinha entre os melhores trabalhos do grande escritor e poeta lusitano do século XV. O trabalho agora apresentado na "Coleção Portugal" traz, ainda, um prefácio biografia de Gil Vicente por Augusto C. Pires de Lima, notas explicativas no texto e desenvolvido glossário.

"JARDIM FECHADO" — DE AMELIA THOMAZ — ED. IRMÃOS PONGETTI, 1942.

Amelia Thomaz é a poetisa primorosa cuja arte perfeita lembra Francisca Julia, expoente da geração de Bilac, Raymundo Corrêa e tantos outros valores reais.

A autora de "Jardim Fechado" soube isolar-se no "brouhaha" das mediocridades futuristas e dos exploradores de vis complexos freudianos numa completa degradação da poesia, que devo ser elevação e sublimidade. Tambem nela não vemos a pieguice barata dos poetas de "boudoir". E' antes uma arte sadia, vigorosa, rica de pensamento e beleza. E' o entusiasmo dum Brasil maior, a angústia do filósofo que procura a verdade e a luta contra o cruel determinismo duma idade de grosseiro materialismo.

O poema das mães

IDA UCHOA

Seja de onde fores,
não quero saber de que conti
[nente és,
não quero saber qual a cor da
[tua pele,
nem a língua que falas,
sei, unicamente, que és mãe
e a tua dor é a maior de todas.

Os homens elegem os seus heróis,
teem as suas ambições,
sonham com a glória,
batem-se por ideais.

Tu, mãe, neste instante,
és uma torrente de dor
que rola pelo mundo,
e o teu soluço
soa mais alto
que o troar dos canhões.

Teu filho caminha para a guer-
[ra
para a destruição,
caminha para o aniquilamento
[de tudo
que o ajudaste a construir.

Que a tua dor
seja uma semente lançada
na terra árida.
Que a semente possa germinar.
E que possa despertar um mun-
[do livre
para os que estão sem liberdade.

NO RESTAURANTE

Entra um indivíduo num restaurante e, depois de sentar-se, chama o "garçon", a quem pergunta:

— Queres dar-me de comer?
— Sim, senhor. Um almoço?
— Sim.

Serviu o almoço e, uma vez concluído o último prato, levanta-se e se dirige para a porta de saída.

O "garçon" corta-lhe os passos e reclama o pagamento das despesas, ao que o indivíduo lhe responde:

— Não lhe perguntei se queria dar-me de comer, e o senhor não me disse que sim? Para pagar-lhe não precisava eu perguntar-lhe nada!

Conquista da «imortalidade»

Dionísio Garcia
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

QUEM se detiver em examinar a vida e a obra de Humberto de Campos não deixará de notar a preocupação que sempre lhe agitou o espírito, no objetivo de alcançar, o mais depressa possivel, os mais elevados cimos da glória literária.

E, na verdade, não obstante a influência de Coelho Netto, o poeta não dormiu nem confiou apenas na amizade e prestigio do romancista. Humberto era candidato, pela segunda vez, a uma vaga na Academia Brasileira de Letras, e agora tal era a ambição de pertencer àquela ilustre companhia, que encetou uma verdadeira caçada aos votos dos "imortais". Procurou amigos, visitou escritores, até desconhecidos seus, fez, em suma, o que comumente fazem aqueles que querem vencer e possuem decisão. O próprio cronista confessa os seus passos, escrevendo sobre Oliveira Lima;

"Foi isso em 1909. Lançada a minha candidatura à vaga de Emilio de Menezes, operou-se contra mim um movimento promovido por Osorio Duque Estrada, meu inimigo pessoal, e por Luiz Guimarães Filho, que se susceptibilizara com duas ou três pilhérias minhas publicadas no semanário D. QUIXOTE. Após algumas investigações infrutiferas em busca de um candidato, lançaram eles o nome de Eduardo Ramos, a quem a Academia Brasileira de Letras devia a lei que a considerou de utilidade pública e, mais tarde, a que lhe concedeu a primeira subvenção. Informado da chegada de Oliveira Lima ao Rio de Janeiro, fui visitá-lo no Hotel Central, no Flamengo. Encontrei-o no salão do pavimento térreo, em companhia de pessoas amigas. Aproximei-me e fiz, eu próprio, a minha apresentação".

Oliveira Lima convidou-o para uma palestra nos seus aposentos do hotel. Passados alguns momentos, voltou-se para o poeta, com um envelope:

— "Aqui tem: voto em seu nome em todos os escrutinios. A Academia precisa de lutadores de sua têmpera, e, se não entrar agora, escreva-me para Recife, ou para onde eu estiver, toda a vez que for candidato, porque o meu voto será seu".

Antes de vir para o Rio de Janeiro, Humberto não viveu inteiramente desamparado. Tinha tambem um grande amigo na pessoa de José Porfirio de Miranda. E' interessante ouvir, a respeito, o depoimento do escritor:

"Conheci no Pará, em 1903, mas ele só se apercebeu de mim no Ceará, em 1908. Encontrámo-nos no mesmo hotel, em Quixadá, onde eu, falida a casa em que era empregado em Belem, acompanhava o coronel José Nobre de Almeida, que acabava de contratar-me para administrar os seus seringais do Mapuá. José Porfirio era, então, uma das figuras capitulares da finança e da politica paraenses. Senador do Estado, era o maior proprietário de terras em todo o Baixo Amazonas, pois que possuia os seringais do Xingú, até a fronteira de Goiaz. A sua fortuna foi calculada, por esse tempo, em muitas dezenas de milhares de contos. E vivia como principe, ou, antes, como nababo, exibindo as pérolas de maior custo, as roupas de melhor talhe, nas carruagens mais luxuosas".

Noutro passo, continua o cronista:

"O barracão do Mapuá, em que eu vivia, era um dos pontos de escala de vapores de José Porfirio — os únicos, aliás, que ali chegavam. Nas suas viagens para o Xingú, encontrava-me ele naquele desterro. Falava-me, então, da terminação do meu desterro, com a minha vinda para Belem. A minha blusa de riscado, o meu chapéu de folha de carnauba, as minhas mãos calejadas ao contacto do remo causavam-lhe pena. O meu navio ia-se embora, porem, e eu ficava a olhá-lo do alto da ponte, vendo ferver, na sua esteira, a água escura do rio... Dez anos depois, vindo ele ao Rio de Janeiro, soube que eu havia sido eleito membro da Academia Brasileira de Letras. Affonso Mac Dowell e Belmiro Valverde, amigo do ex-administrador de seringais paraenses, tinham tomado a seu cargo a aquisição da indumentária vistosa do novo "imortal". E, um dia, receberam um envelope, com uma carta e um cheque. Era o coronel José Porfirio, o opulento capitalista do Xingú, que enviava um conto de réis, como contribuição pessoal, para compra do fardão acadêmico destinado ao antigo seringueiro do Mapuá".

Humberto de Campos lembra esses transes de sua vida, com enorme satisfação, dizendo que "o antigo seringueiro do Mapuá conquistou uma cadeira na mais alta instituição do País". Não contava o escritor, porem, só com essas ajudas; outras figuras de projeção na politica protegiam-no. Contava ele tambem com a amizade e o favor de Antonio Lemos. Havia Humberto, em certa ocasião, mandado, de Belem, um exemplar de POEIRA (1ª Série), livro de estréia, ao conde de Affonso Celso, que pontificava nas colunas do JORNAL DO BRASIL. Não foi, entretanto, o correio quem fez a entrega do exemplar. Poderia ficar esquecido, certamente, como tantos outros. Foi a mão do senador Arthur Lemos, vizinho do conde, em Petrópolis. Depois de lido o livro pela poetisa Maria Eugenia Affonso Celso, filha do ilustre acadêmico, apareceram os elogios à obra. "A leitura da crônica de Affonso Celso no JORNAL DO BRASIL, escreve Humberto de Campos, foi para mim, no Pará, motivo de intensa alegria, e de orgulho. O meu contentamento transformou-se, entretanto, em emoção profunda e gratidão comovida quando ao ir, à tarde, como secretário da Prefeitura de Belem e diretor da Secretaria do Conselho Municipal, despachar com o Prefeito, o velho senador Antonio Lemos, na sua casa, ele me entregou um envelope, dizendo-me:

— Isto é do Arthur; ele mandou-me para entregar ao senhor..."

Quando Humberto de Campos publicou o seu livro de estréia, de fato, já era secretário do prefeito de Belem, do Pará, e diretor da Secretaria do Conselho Municipal, acumulação singular, mas muito comum na época, em que se monopolizavam os cargos, rendosos ou não. O poeta estreante não era mais o seringueiro do Mapuá, não usava mais a camisa riscada nem o chapéu de carnauba... A pedido de Affonso Celso, Carlos de Laet, outro "imortal" ilustre, tambem escreveu sobre o poeta prestigiado pela politica do Maranhão. Preparado o caminho, Humberto, sagaz, inteligente, trabalhador, fascinado pelos encantos da vida, ardendo de impaciência, uma vez derribada por uma revolução a oligarquia dos Lemos, incendiado o jornal onde militava, — juntou as suas cartas de recomendação e tratou de embarcar para o Rio.

De Humberto de Campos pode-se dizer, pois, com pouca restrição, o que Amadeu Amaral afirmou de Machado de Assis:

"Se apesar de mestiço, de paupérrimo e de arquitimido, conseguiu desde cedo imprimir uma direção intelectual e literária à sua vida, foi porque positivamente encontrou quem lhe desse a mão e o ajudasse a abrir caminho". Com efeito, se Humberto de Campos, não obstante sua pobreza e orfandade, chegou a ser tudo quanto foi, deve-o em grande parte à generosidade de grandes espiritos, à ajuda de muitos corações que o animaram e o conduziram para os melhores destinos. "Eu tinha chegado do Pará — conta Humberto — trazido por uma rajada revolucionária, quando nos primeiros dias de novembro de 1912, Arthur Lemos, então senador da República, e um dos chefes do Partido que me havia arranjado a patente de major da Guarda Nacional naquele Estado do Norte me comunicou:

"Parece-me que estás colocado... Encontrei-me na Avenida Central com o Macedo Soares, e ele prometeu-me dar-te um lugar no jornal dele, que vai reaparecer... Podes procurá-lo na redação. Deves ir logo amanhã".

Um pedido do senador Arthur Lemos, naquele tempo, representava quase uma ordem. Como era de se esperar, o poeta Humberto de Campos, naquele matutino, tornase, em breve, uma das principais figuras do elenco redacional, tendo, por fim, gozado de estima e proteção do proprietário daquele orgão. A intimidade com o popular jornalista e politico, pagou-a Humberto com um excelente artigo a respeito da "inteligência e assombrosa capacidade da pena de Macedo Soares". O poeta de POEIRA não perdia tambem oportunidade para enaltecer personalidades em destaque. Gostava mesmo de rodear-se dos expoentes. No Rio, procurou sempre os homens de maior evidência, e admirou e enalteceu sempre, sinceramente ou não, os que, pairando nas alturas, se agitavam na politica, nas letras, no jornalismo. Humberto vivia numa atmosfera de senadores, deputados, literatos, coronéis, sem jamais esquecer o lado prático das simpatias. Bem recomendado, como vimos, Humberto de Campos colocou-se como redator naquele orgão da imprensa carioca. Criava-se assim uma magnifica situação para o poeta revelar o seu inegavel talento.

Chegado do Norte em 1912, fez o poeta, sem perda de tempo, uma visita a Coelho Netto, que estava no apogeu da glória, para manifestar-lhe toda a admiração pelo talento do mestre. Convidado para jantar, no próximo domingo, não faltou. "E torno, ainda, nos domingos que se seguiram", disse Humberto. Estabelecida a amizade com o principe dos prosadores brasileiros, como era considerado o autor do INVERNO EM FLOR, Humberto de Campos, em 1913, casa-se e tem como testemunhas, a convite seu, Coelho Netto e sua esposa, d. Gaby. Ouçamos o poeta acerca desse episódio sentimental:

"Seis meses depois, vou levar-lhe, à rua do Rozo, sua afilhada que acabava de chegar do Norte. Mais quatro anos:

— Netto, venho buscar você para padrinho do meu filho. Chamar-se-á Henrique... Homenagem ao avô, homenagem tambem a você...

Ao publicar o meu segundo livro de versos, o seu nome figura na primeira página. Ao pronunciar o meu discurso de posse na Academia, cujas portas ele me abre com o seu prestigio, lá está a referência à sua pessoa e à sua obra. Não o deixo nunca. Não o esqueço nunca".

A estima dos dois beletristas, com o tempo, se firma e se estreita na mais sincera e sólida das amizades. E, numa noite de gala, os salões da Academia Brasileira de Letras se resplandecem, para a recepção solene do novo "imortal" — o cantor de POEIRA.

Mais uma esplêndida etapa vencera Humberto de Campos na sua carreira para a glória.

PULANDO CERCAS

Max Yantok
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

O gosto de exagerar, de emitir paradoxos e de recorrer ao absurdo é um meio de fornecer diversões à fantasia. Sua base se apoia na mentira, hábito tão elástico que não padece de limitação.

Muito antes da divulgação das façanhas do Barão de Munchausen já havia cultivadores do paradoxo e muitos deles figuraram entre os gregos, introdutores diplomáticos do vocábulo. As pessoas mais sérias não desprezavam os exageros, preferindo pular as cercas que limitavam as idéias rasoaveis para entrar no campo do absurdo, com o intuito de sair um bocado do campo de concentração das banalidades. Classes altas e baixas, ignorantes e eruditos muito apreciaram o paradoxo. O poeta italiano Petrarca, no seu poema "Orlando Furioso" contou que em certa batalha épica, as pontas das lanças dos combatentes voaram tão alto que só cairam três dias depois da batalha.

Um aviador inglês da RAF contou que lançara bombas tão poderosas que as casas voavam pelos ares. Um dia ele sentia que seu avião estava muito pesado. Ao aterrissar no aeródromo verificou que uma casa, lançada ao ar, caira sobre o avião e ele havia carregado pra a Inglaterra.

E' bastante conhecido o caso daquele maluco que, fugindo do hospicio, subiu no campanário de uma igreja e dali ameaçava atirar-se. Houve, porem outro maluco que se apresentou com um serrote e intimou ao outro:

— Desça daí já, ou eu corto o campanário.

De uma mulher tagarela costuma-se dizer que fala tanto ao ponto de interromper a si mesma. Outra se queixava de ter mordido a própria lingua, madame de Stael comentou: Coitada! Deve ter-se envenenado.

Uma mulher muito gorda queixava-se ao marido das balanças da cidade, nenhuma das quais funcionava bem. Estavam todas estragadas.

— Decerto — respondeu o marido — Você as quebra todas com seu peso.

Numa aldeia de Portugal a única igreja era muito pequena e os devotos não cabiam todos nela. Acontece que o pessoal masculino era o primeiro a entrar e muitas mulheres ficavam por fora. O vigário mandou por uma cerca em volta da igreja, com uma única entrada e só permitia a entrada dos homens quando todas as mulheres houvessem entrado. Um gaiato, porem, pensou bem de saltar a cerca, aliás muito alta. Mas ele era um campeão de salto. De repente, antes do tempo, o sino pôs-se a tocar. Que acontecera? Simplesmente isto. O campeão de salto, ao pular a cerca, soltou o pulo tão alto que foi bater com a cabeça no sino do campanário.

Um escritor que gostava de pular a cerca das vulgaridades era Julio Verne. Seus livros famosos, alguns dos quais percursores das invenções naqueles tempos consideradas absurdas, estão repletos de paradoxos, alguns geniais, como no relato do lançamento do projetil da Terra à Lua, em que os tripulantes não ouviram o estrondo do disparo porque a velocidade do projetil era maior que a do som. Na "Cidade Flutuante" Verne conta que o gigantesco transatlântico saiu do porto, mas os viajantes não se apercebiam disso, porque viam sempre a Inglaterra. O transatlântico estava arrastando a ilha, porque se esqueceram de levantar ferro.

A terra onde o paradoxo é mais cultivado é a América do Norte. Ali o paradoxo é o resultado da mania do record. Já se conhece a história do sujeito que contava maravilha da velocidade dos trens. Conta ele que, numa estação brigou com o chefe e no momento de dar-lhe um tabefe, colheu a cara do chefe da estação seguinte, porque o trem já estava em movimento.

Mesmo nos contos árabes há certas histórias que resumem a tendência para as pilhérias. Conta uma delas que um príncipe, abandonado pela sua eleita chorou tanto que mergulhou num mar de lágrimas e afogou-se.

Os caçadores são os outros heróis paradoxais. As histórias de façanhas que eles contam são tantas que seria trabalho de Sisifo enumerá-las todas. Vamos citar apenas algumas inéditas. O escritor americano Upton Sinclair havia feito uma aposta, segundo a qual iria fazer uma visita aos canibais da Papuásia sem perigo algum. Com efeito ele foi até lá, levando de presente ao chefe um caldeirão. Embora anunciada sua visita, os papuas não apareceram. Receiavam ser cosinhados e comidos pelo visitante.

Conta o mesmo Sinclair que, nas Índias, certa ocasião foi perseguido por bandidos, até a jungla. Aí viu à frente um grande tigre. Matou-o e meteu-se na barriga do bicho, não sendo encontrado pelos bandidos, que pensaram que o trigre o houvesse devorado. Na África, o escritor, sendo perseguido por selvagens, conseguiu esconder-se atrás da orelha de um elefante. Como seu fusil estava imprestavel, Sinclair meteu uma bala na tromba do elefante e disparou matando os selvagens.

Sjogren, grande escalador de montanhas, apostou com um colega que alcançaria o cimo do Matterhorn.

— Eu tambem — retoquiu o colega.

Preparados para escalar o monte, Sjogren carregou consigo uma cadeira.

— Que diabo! Você não tem onde sentar-se, para que estar carregando essa cadeira — perguntaram-lhe.

— Quero escalar o monte comodamente — disse Sjogren.

Chegados ao cume do Matterhorn, o colega de Sjogren disse:

—Está vendo? chegamos ao mesmo tempo e você não escalou mais do que eu.

—Porque, não — respondeu Sjogren.

Trepou na cadeira e demonstrou que havia chegado mais alto que o outro.

De certo borracho conta-se que bebeu tanto que acabou afogando-se em si mesmo.

Conta Wagner que num concurso no Conservatório de Viena, certa sonata de Beethoven foi tão repetidas que a certo ponto o piano meteu-se a tocar sosinho. Para fazê-lo parar reduziram o piano a cacos, mas as teclas continuaram a dansar. Foi preciso queimar tudo.

Um jornal, danado porque certo açougueiro não quizera dar-lhe um anúncio, contou que um freguez, encontrando o bife muito duro, depois de ter experimentado a força do martelo, foi colocar o bife nos trilhos da estrada de ferro e o trem... descarrilou.

Dos paradoxos resultantes das mentiras de guerra, nem se fale, porque, se fosse realidade, há muito que a guerra estaria acabada.

BRASILEIRO!
Serve no Exército enquanto és jovem. Amanhã terás tua conciência tranquila e serás um exemplo para teus filhos.

A brilhante conferência, ontem realizada, no Instituto Nacional de Ciência Política, pelo dr. Alfredo Alóe, presidente da Empresa Construtora Universal, sob o tema: "Getulio Vargas e a casa própria"

Em cima, um aspecto da mesa, vendo-se, ladeando o general Firmo Freire, que presidiu a sessão, o ministro Ataulpho Paiva, os presidentes dos Institutos da Estiva e de Resseguros; coronel Perycles de Goes Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho; dr. Milton Trindade, representante do ministro do Trabalho; e os drs. Humberto Grande, Oswaldo Orico e Deoclecio Duarte, que, na gravura abaixo, oferecem ao dr. Alfredo Aloe um album

Realizou-se ontem, na sede da A.B.I., a reunião promovida pelo Instituto Nacional de Ciência Política para ouvir a conferência do dr. Alfredo Alóe sobre o tema: "Getulio Vargas e a casa própria".

Presidiu a sessão o general Firmo Freire, tendo saudado o conferencista o escritor Oswaldo Orico, tendo tomado parte na mesa os srs. ministro Ataulpho de Paiva, drs. João Carlos Vital, Sylvestre Góes Monteiro, capitão Carlos Sudá de Andrade, o representante do ministro Marcondes Filho, dr. Milton Trindade, Deoclecio Duarte, A. Ferreira Filho, presidente do Instituto da Estiva, Attilio Vivacqua e Humberto Grande, procuradores da Justiça do Trabalho e outras pessoas de alta representação social.

O dr. Alfredo Alóe, que é autoridade nas questões econômicas e técnicas ligadas ao problema da casa própria, tendo realizado na Empresa Construtora Universal, de que é presidente, uma obra magnífica, exposta através de sugestivos gráficos colocados no recinto da conferência, leu um trabalho magistral sobre o tema, merecendo aplausos calorosos da assistência e comentários muito lisonjeiros feitos, no final da sessão, pelo dr. Deoclecio Duarte, ilustre jornalista e diretor do Instituto do Sal.

A CONFERÊNCIA DO DR. ALFREDO ALÓE

Iniciando a conferência, o dr. Alfredo Alóe mostrou o desenvolvimento dos estudos para solução do problema da casa própria em vários paises, encaminhando a apreciação de dados estatísticos sobre a França, a Inglaterra, a Alemanha, a Austria, os Estados Unidos e a Argentina, concluindo pelo conceito, extraido dos fatos de que o latino prefere a habitação coletiva, enquanto o anglo-saxão inclina-se mais para a casa própria. Entra, depois, na análise das questões relacionadas com o Brasil, cuja solução considera de mais facil solução, no momento presente. Começa, encarando o modo como o governo de Pernambuco solucionou a questão dos mocambos, elogiando a seu sistema. Mostra que, em Pernambuco, na capital, existem, já, 32 vilas, 2.086 construidas (casas) e 3.122 a construir. Analisa, demoradamente, o assunto, em todos os seus aspectos e conclue por acreditar que, dentro em breve, Recife será capital federal da casa própria. Especifica, depois, o caso da Baía, onde existem cerca de 10.000 cortiços ou favelas e que somente agora se cogita de substituir por habitações higiênicas. Entra na apreciação do que se refere a São Paulo, onde o problema não é tão angustioso, mas, mesmo assim, atesta grande número de cortiços úmidos e doentios, sem possibilidades de rápida solução. Em seguida, mostra, amplamente, o extraordinário papel desempenhado pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões, citando algumas de suas mais

O dr. Alfredo Aloe, diretor da Empresa Construtora Universal, quando pronunciava a sua conferência, vendo-se ao fundo os gráficos que a ilustraram

destacadas realizações, entre as quais se destaca a vila "Waldemar Falcão", na ilha do Governador, com 80 casas, de construção do Iapetec, que teem mais oito vilas em construção e 1.168 casas projetadas, em cinco anos apenas. Estuda, com abundância de minúcias, as variadas faces do assunto, para positivar que os Institutos de Aposentadoria e Pensões teem realizado, em bem pouco tempo, obra de vulto na solução desse problema. Confronta-os com as instituições particulares, elogiando-as, tambem, pelo que teem dado para o fim em apreço. Elogia o esforço desenvolvido no Brasil, pois foi começado há apenas sete anos, o que lhe dá posição de relevo entre países cuja ação nesse sentido, já começara com muito maior antecipação.

Em seguida, entra a verificar um aspecto interessantissimo, afirmando que "o problema da casa própria custou as organizações que dela se ocuparam sacrificios enormes", evidenciando a necessidade da urgente modificação da orientação atual, pois as Carteiras Prediais envolvem grande número de funcionários. Por enquanto, os Institutos podem ainda não apresentar deficits, mas, com o tempo, surgirão, fatalmente, pois, sendo enormes as despesas de administração, deficitárias as carteiras prediais, afastado o capital particular, verifica-se que muito já se fez, que a situação é boa em realização, mas, é necessário extinguir as carteiras prediais, substituindo-as pela criação do Instituto da Casa Própria, idéia ventilada no Congresso Panamericano de Vivendas Populares, realizado em Buenos Aires, a quem deveria ser confiado o trabalho da construção de casas próprias. Em face de crescente aumento dos onus para com os seus associados, os Institutos não poderão continuar arcando com responsabilidades que não sejam essas e que ponham em risco o lucro certo que seu capital deve dar. O Instituto da Casa Própria receberia, no entanto, capitais para colocar em construção de habitações, fornecidos pelas Caixas Econômicas, Bancos, entre os quais o Banco do Brasil e, até mesmo, os particulares. Aplicando-os em construções, com os juros que re- se manteria e pagaria aos proprietários dos capitais.

O conferencista fala, a seguir, dos juros, entendendo que o beneficiado deve pagar 10 % sobre o capital da casa própria, dos quais 8 % seriam para o proprietário do capital e 2 % para o Instituto se manter. Se houverse deficits, nos primeiros anos, o que seria talvez possivel, o governo cobriria, afim de não prejudicar os juros devidos os capitais, podendo, ainda, o Instituto conter com outras rendas, como, por exemplo, pequenos impostos sobre diversões e gasolina.

Focaliza, depois, o plano a que devem obedecer as construções dos bairros, cujas casas não devem depender do arbitrio dos interessados, pois, a prática tem provado o erro desse sistema. As vilas teriam isenção de impostos, o que aliás em vários pontos do Brasil já se realiza, mediante legislação especial. Esses os pontos de vista que o conferencista julgaria solução ideal para o problema da casa própria do Brasil, apresentando-a à consideração dos estudiosos.

Terminando a sua conferência, o dr. Alfredo Alóe disse que "quando afirmamos que o trabalho no Brasil da casa própria data de cinco a seis anos, mostramos, sem dúvida que todas essas realizações se prendem ao atual governo, que, sem favor, tem sido perfeito em assistência social. Esta critica e esta nova orientação que apresento, faço-o com muita satisfação, porque apresento a um governo que procura solver o problema". E remata, de maneira brilhante.

Pondo em destaque a atuação do ministro Marcondes Filho e do coronel Silvestre Pericles de Góes Monteiro, presidente do Conselho Nacional de Trabalho, ergue um hino à inteligência do presidente Getulio Vargas, autor do primeiro ato governamental sobre o assunto, precursor da solução do problema da casa própria no Brasil.

Em seguida, com a palavra, o sr. Humberto Grande analisou o espírito da conferência, realçando o seu profundo sentido nacionalista, animado pela essência do Estado Nacional.

Antes de ser encerrada a sessão, o sr. Deoclecio Duarte fez entrega ao conferencista de uma obra histórica, em nome do Instituto Nacional de Ciência Politica, pondo em destaque a ação verdadeiramente meritória que o dr. Alfredo Alóe vem desenvolvendo, constituindo-se, mesmo, um verdadeiro benemérito do Brasil, titulo que lhe foi conferido pelo acadêmico Oswaldo Orico, ao fazer a apresentação ao auditrio. Efetivamente, entre os economistas de real valor do Brasil de hoje, devotados não apenas à preocupação do rendimento material, mas, tendo em mira, sobretudo o alto sentido do futuro da pátria, o nome do dr. Alfredo Alóe se inscreve com relevo próprio do trabalho que há empreendido e vem realizando. A sessão do Instituto Nacional de Ciência Politica serviu para reafirmar esse conceito que, cada vez mais, cresce na opinião não somente das classes mais esclarecidas mas se generaliza, tambem, no pensamento geral. As manifestações de que foi alvo, nessa oportunidade, elevam o seu nome, com justiça, colocando-o no plano que merece, pela sua obra realizadora, pelos beneficios sociais do seu trabalho extraordinário.

PREFEREM AS RAPARIGAS BELAS...

BROOMFIELD é uma aldeia do Condado de Essex, na Inglaterra. As raparigas de Broomfield são célebres pela sua beleza. As raparigas de Broomfield devem essa beleza — diz uma lenda — à água com que se lavam: — a água dos poços de Broomfield.

Pois muito bem, as autoridades de Essex quiseram fornecer água canalizada à Broomfield e os seus moradores não aceitaram.

E' que os habitantes de Broomfield querem que as raparigas da aldeia continuem a ser célebres pela sua beleza.

GAZETA Nos Estudios

Assunto já várias vezes abordado e sempre oportuno é o do estreitamento de nossas relações culturais e artisticas com os paises vizinhos do Continente.

Caberá ao rádio, uma vez tendo ele colocado ao dispor da campanha todas as suas reais possibilidades de veiculo propagador, um relevante papel, na consecussão deste objetivo tão nobre e tão significativo.

E já que dissemos ter sido o assunto muita vez posto em foco, é de se perguntar: já se procurou incentivar, através do rádio, essa campanha de aproximação inter-americana? A verdade manda dizer que já se tem feito alguma coisa, embora pudesse ter sido feito muito mais. Principalmente ao D.I.P. tem cabido grande parte nessa tarefa, acompanhado de perto pelas nossas organizações radiofônicas. Estas, naturalmente, dentro das reduzidas possibilidades em que quase sempre se encontram, dadas as conhecidas dificuldades de vária ordem que se apresentam.

Mas, vale a pena ressaltar o que se tem feito, pela relevância que caracteriza o empreendimento, uma vez que, dele, surgirá, sempre, uma atmosfera de cordialidade e maior intercâmbio entre os paises deste hemisfério.

E', pois, com a maior satisfação que destacamos as audições da "Orquestra Paraguaia", as quais veem constituindo uma das melhores atrações do rádio carioca e, particularmente, da Rádio Nacional.

Comandada pelo maestro Herminio Gimenez, esse bem organizado conjunto guarani satisfaz plenamente aos ouvintes de bom gosto e, ao mesmo tempo, apresenta-se como um traço de união entre o Brasil e Paraguai.

Através das lindas melodias do cancioneiro do país irmão, enlaçam-se os mais fortes sentimentos de amizade.

A estada, entre nós, dessa excelente orquestra, que nos dá mostra das belezas ritmicas da música paraguaia, é um acontecimento deveras significativo para o momento que passa.

J. A.

SEMPRE DE BOM HUMOR...

A crônica radiofônica, o teatro e o radioteatro do Rio, estão tomando conhecimento agora de um novo talento que veio de Pernambuco. Da terra do açucar vem sempre tambem para cá a... goiabada marca peixe! Mas o cérebro do garoto de 20 anos que está agora em pleno trabalho na Cidade Maravilhosa não veio enlatado, nem é doce em conserva! As idéias do rapaz não teem nada de "laranjada". São idéias que parecem tutano saindo do osso. E o rapaz é mesmo magrinho, quase tão magro como o Lamartine Babo. Mas a Vida, para ele, é uma senhora gorda, com tetas substanciais, onde os "sabidos", mamam sempre de manhã à noite! Porque não pegou um pistolão da sorte para mamar tambem, ele ficou magro, mas aprendeu a destinação social dos povos. Começou a escrever em Recife com 15 anos, apenas! E logo a sua primeira peça teatral intitulada "Mais tem Deus..." foi classificada por algum gendarme de olho vesgo como avançada de mais! E a capital de Pernambuco assistiu um espetáculo formidavel: o próprio Juiz de Menores defendendo, em nome da lei, um escritor teatral de calças curtas, mas que já fazia barulho na praça! Esse pernambucano de jovem idade e de muito talento se chama Nestor de Hollanda. Eu acredito nele e proclamo daqui o seu valor não só porque já conheço trabalhos seus, como a peça histórica "Nassau" e as peças "O homem que se vendeu", "O Diabo é bom camarada", "O homem que pensa" e "O Destino manda andar" (de parceria com Roberto Ruiz); como tambem, porque acabo de saber agora que o sr. Victor Costa declarou que perdeu o original da comédia-romance "Um homem máu". Ora, sempre que o diretor de rádio-teatro da PRE-8 perde uma peça é porque o seu autor tem talento! O meu amigo Victor tem um medo danado de quem não carrega na cabeça apenas pedras de corvina...

Gomes Filho

* * *

Em suas transmissões de hoje, a Transmissora, mandará ao ar, às 21,45 horas, precisamente, mais uma audição de "Mestres", focalizando a obra e a figura de Beethoven, numa redação de Armando Migueis.

* * *

Amanhã, a partir das 21 horas, a Transmissora oferecerá aos seus ouvintes, um novo desfile do Programa Português, no qual tomarão parte, Manoel Monteiro, Esmeralda Ferreira, João de Oliveira, Fernanda Monteiro e outros.

* * *

Bastos Portella, preparou, para hoje, um interessante programa "Saibam todos", que, às 19,15 horas, estará no microfone da Rádio Educadora do Brasil, com matéria de fundo cultural.

Mundanidades

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Coronel Olympio Falconieri da Cunha.

— Comandante Policleto Augusto do Nascimento, da Marinha Mercante.

— Dr. Abdon Romano Milanez, da Carteira de Titulos da Caixa Econômica.

— Sr. Fernando Estrela Bastos, funcionário da Delegacia do I.A.P. E.T.C..

— Sra. Luize Gutmann, esposa do Dr. Stéphan Gutmann.

— Menino Sergio, filho de nosso companheiro de redação Sergio D. T. Macedo.

— Sr. Luiz Gonzaga Aroeira, da Recebedoria do Distrito Federal.

— Menino Moacyr, filho do Dr. Lourival Coutinho, cirurgião dentista.

— Dr. Anibal de Toledo, ex-governador de Mato Grosso.

— Dr. Mario Lisboa Barbosa, nosso confrade do "Jornal do Comércio".

— Sr. Orlando Pessoa, funcionário da Companhia Telefônica Brasileira.

— Sra. Elza Schunemann Gonçalves esposa do sr. Heitor Gonçalves, funcionário do Banco Mauá.

— Menina Tilzar, filha do dr. Canuto Costa.

— Jovem Waldir Alves Barbosa, filho do sr. Bento A. Barbosa, grande comerciante.

Fazem anos amanhã:

— Dra. Gladys Browne, oto-rino-laringologista do Pronto Socorro.

— Sra. Francisca Estellita Lins, esposa do desembargador Pedro Estellita Carneiro Lins.

— Sra. Carmen Vianna do Castello, esposa do dr. Augusto Vianna do Castello.

— Sra. Maria Muller dos Santos, esposa do sr. Joaquim Miranda Santos.

— Dr. Otto Prazeres, nosso confrade do "Jornal do Brasil".

— Dr. João Seabra, funcionário da Recebedoria do Distrito Federal.

— Sr. João Kletemberg, alto funcionário aposentado do Ministério da Viação.

— Sr. Amintas Santos, funcionário do Banco Francês-Italiano.

— Dr. João Baptista Guimarães, contador aposentado da Delegacia Fiscal do Estado do Rio.

— Sr. Alberto de Andrade Queiroz, agente fiscal do Imposto de Consumo.

— Dr. Mario Tavares, do Banco do Brasil.

— Advogado Padua de Vasconcellos.

— Dr. Armando Carneiro da Cunha, do Ministério da Fazenda.

— Dr. Ananias Serpa, promotor público.

— Sr. Paulo Ferreira Seixas.

— Dr. Alinto da Gama Botelho, diretor do Ginásio Brasiliense.

— Menina Helena Pinho, filha do sr. Antenor Pinho.

— Sr. Luiz Gonzaga de Paiva Dias, cirurgião e técnico do Serviço de Leterologia.

— Sr. Miguel de Castro Teixeira, diretor do Instituto Jacarepaguá. Por este motivo s. s. oferece neste Departamento de ensino, uma noite literária às familias dos seus alunos, e em seguida um "cocktail".

— O comendador Evaristo, figura altamente conceituada no alto comércio e na sociedade carioca, é chefe da firma proprietária da "Drogaria Evaristo" e diretor-secretário do Liceu Literário Português. Por esse motivo será celebrada missa em ação de graças, na igreja de São José, às 11 horas naquela data.

Casamentos

Srta. Elza Dunshee de Abrantes-Sr. Ulysses de Oliveira Santos — Devido a luto recente da familia do dr. Hugo Dunshee de Abrantes, foi transferido o casamento de sua filha, srta. Elza Dunshee de Abrantes, com o sr. Ulysses de Oliveira Santos, e cancelados os convites para o dia 23 do corrente.

Bodas de prata

Casal comendador Evaristo Alves-Sra. Rosaria Nesi Alves — Festeja na próxima terça-feira, 23 do corrente, o 25.º aniversário de seu enlace matrimonial, o casal Evaristo Alves-Sra. Rosaria Nesi Alves.

Pelos clubes

C. R. Flamengo — Hoje, às 20 horas, jantar dansante. Terça-feira, nos salões do High Life Clube, grande festa joanina.

Automovel Clube — Terça-feira, das 22 às 3 horas, elegante festa joanina.

Pão de Açucar — Na noite de 23 para 24, grandes festas joaninas.

Grajaú T. C. — Quarta-feira, às 21 horas, festa joanina.

Clube Sul América — Sábado 27, às 22 horas, grandes festas juninas. Domingo, 28, às 16 horas, vesperal infantil.

A. A. Banco do Brasil — Domingo, 28, às 22 horas, festa caipira.

Conferências

Instituto de Geografia e História Militar — Às 17 horas do dia 25 p. v., no Silogeu Brasileiro, o coronel aviador Lysias A. Rodrigues fará uma conferência sobre: "A ilha Fernando de Noronha", sendo debatedor o coronel Altamirano Nunes Pereira.

Biologia — Sobre esse assunto falará hoje, às 10 horas, na igreja positivista, o dr. L. H. Horta Barbosa.

Barbosa Rodrigues — Sobre esse grande botânico falará, na A.B.I., amanhã, às 17 horas, a escritora Dilke de Barbosa Rodrigues Salgado.

Dr. Paulo Hasslocker — O ministro Paulo Hasslocker, fará uma conferência no Liceu Literário Português às 17 horas do dia 23, sobre: "A civilização norte-americana".

Soc. Bras. de Cultura Inglesa — No dia 24 p.v., o escritor Francis Toye falará, na Academia Brasileira de Letras, às 17.30 horas, sobre "La base latine de la Littérature Anglaise".

Feridos de Guerra — Sobre esse tema falará no dia 23 p. v., às 17 horas no Salão da Escola Nacional de Belas Artes, o general Souza Ferreira, diretor do Serviço de Saude do Exército.

Reuniões

Soc. de Medicina e Cirurgia — Terça-feira, às 21 horas, recepção do prof. dr. Alvaro Barcellos Ferreira, presidente da Soc. de Medicina de Porto Alegre, seguida de sessão ordinária.

Missas

Claudio da Silva Porto — A revista "Rataplan" convida todos os

Enlace Nellie Nolding — Roberto Wimmer

Realizou-se, ontem, na igreja N. S. de Lourdes, na Avenida 28 de Setembro, o enlace da srta. Nellie Nalding, filha do industrial Francisco Nalding e de sua esposa, D. Ana de Araujo Nalding, com o sr. Roberto Wimmer, distinto funcionário da firma Matheis & Cia.

O ato revestiu-se de brilhantismo, tendo comparecido pessoas de destaque em nosso meio social.

NOSSA MAIOR ATRIZ

Na data de hoje, em 1854, nasceu, no camarim n. 1, do antigo Teatro S. Luiz, depois Teatro Arthur Azevedo, em S. Luiz do Maranhão, nossa maior atriz: Apollonia Pinto. Era filha dos artistas Feliciano da Silva Pinto, e Rosa Adelaide Marchezy Pinto, filha do celebre Nicola, que, em Portugal, está ligado à memória de Bocage.

Estreiou, aos dozé anos, no mesmo teatro em que nasceu, na peça **As Ciganas de Paris**, da Companhia de Vicente Pontes de Oliveira e Manuela Luci.

Outros episódios da vida gloriosa dessa artista, e os mais importantes acontecimentos de sua época, teremos, proximamente, na obra de seu futuro biógrafo José Jansen, trabalho minucioso e bem documentado.

"PIGMALIÃO"

A Companhia Dulcina-Odilon está exibindo, no Regina, a comédia **Pigmalião**, de Bernard Shaw, traduzida por Miroel Silveira, e com cenários de Hipolito Colomb.

Hoje, teremos, **Pigmalião**, em vesperal, e à noite, às 19,40 e às 21.40 horas.

NOVA REUNIÃO NA S. B. A. T.

O presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Dr. Geysa Boscoli, aos termos do Estatuto, convocou uma nova assembléia geral extraordinária dessa prestigiosa entidade, para o dia 29 de Junho corrente, afim de determinar medidas alusivas ao Departamento dos Compositores.

Essa assembléia se reunirá em primeira convocação às 20 horas, e, se não houver "quorum", ficará automaticamente convocada para uma hora de pois.

TEATRO EDUCATIVO

O Grêmio Samuel Campello cuja finalidade é a cultura civica e moral, através do teatro, tem como um de seus diretores o nosso confrade Professor Eustorgio Wanderly, escritor da infância e da juventude do Brasil, pela copiosa produção de seus poemas, peças de teatros e músicas folclóricas.

Elaborou ele, especialmente, para o recital que aquele Grêmio realiza, no próximo dia 2 de Julho, a teatralização do episódio histórico, em que deu a vida pela Independência do Brasil, a Irmã ••••••••••••••••••••••••••••• parentes e amigos de Claudio da Silva Porto para assistir à missa de 30.º dia, que em intenção de à alma deste saudoso colega de imprensa fará celebrar no altar-mor da catedral, no dia 22, às 10 30.

Joanna Angelica, abadessa do Convento da Lapa, na Baía, sendo o seu trabalho elogiado e aprovado pela Cúria Metropolitana.

Interpretará o papel da protagonista a Professora Maria Rosa Moreira Ribeiro, pioneiro do "teatro educativo" no Rio.

Incumbiram-se dos demais papéis figuras de realce em nosso meio de amadorismo teatral, encarregando-se dos românticos papéis de duas noviças as Srtas. Jandyra de Almeida e Edna Alves, alunas dos Cursos do Grêmio, duas lindas figurinhas — uma loura e outra morena — que irão contribuir para o sucesso dessa festa de arte e civismo.

SOCIEDADE DRAMÁTICA FILHOS DE TALMA

Na Sociedade Dramática Particular Filhos de Talma, instalada em seu edifício à rua do Propósito n. 20, realizou-se, ontem, um novo espetáculo.

Foi exibida a comédia em três atos, de Horacio Nunes, intitulada — **Minha Sogra Quiteria**, por um grupo de amadores da Congregação Espírita Francisco de Paula.

Teve a seguinte ordem de entrada em cena: **Mariquinhas** — Yvette Alves Rego; **Fernando** — Manuel Silva; **Augusto** — Antonio Saraiva de Almeida; **Quiteria, a sogra** — Licia Magna; **Manuel** — J. Rodrigues; **José** — Salvador Serra; e diretor artistico — Sergio Érico.

S.B.A.T.

O sr. Aarão Reis, do Conselho Deliberativo, pede-nos a publicação da seguinte nota: — "Sr. redator — Em nota, hoje publicada neste jornal, lê-se uma relação de novos patronos das cadeiras do C. D. da SBAT, transformando esse setor de trabalho, fundado há 15 anos nesse sentido, num arremedo caricato de academia provinciana. Quanto ao que me toca, nessa notícia, há, na SBAT, alem de vários protestos meus, orais vários escritos, contra o esbulho com que pretendem assaltar o meu patrimônio social até que, melhores dias, me permitam fazer valer o meu direito adquirido assim passe a onda de iconoclastia rastaquere que, infelizmente, hoje ali impera e que levou a nossa SBAT aos tristes e amargos dias porque está passando, como esta mesma GAZETA de hoje, assinala noutra página sobre o titulo de "Revolução vitoriosa na vitória da melodia"!

ESPETACULOS

No MUNICIPAL — "On ne badine pas avec l'amour" (vesperal).

No REGINA — "Pigmalião".

No GINASTICO — "A Dama das Camélias".

No SERRADOR — "O Amigo da Paz".

No RIVAL — "O modesto Filomeno".

No CARLOS GOMES — "Ouvindo-te...".

No RECREIO "Folias Brasileiras de 1942".

No JOÃO CAETANO — "Ilha das Flores".

No REPÚBLICA — "Ofensiva da Primavera".

Astros & Filmes

A crônica do dia

Não se pode culpar exclusivamente a Irving Pichel, o diretor, e a Cesar Romero, Carole Landis, William Henry, etc., os intérpretes, pelos péssimos efeitos obtidos em "Venus de cabaret" (Dance Hall) — o filme da Fox que ocupa o cartaz do Império, juntamente com o 2.º episódio de "O misterioso dr. Satan".

Se o dramazinho em apreço está coimado de absurdos, se as cenas se sucedem como retalhos de vários outros celuloides no gênero — e que gênero! — se tudo ali, enfim, vai de mal a pior, com os artistas às tontas e a direção mais vacilante que já vimos, convem maldizer os autores da história, que devem ser uns sujeitos muito engraçados, desses que "escrevem" com copos de "whisky" em cima da mesa e mastigando charutos mal-cheirosos... Porque, afinal de contas, Cesar Romero já demonstrou qualidades quase apreciaveis de interpretação outras vezes, e Carole Landis faz o que pode, inclusive cantando aquele "There's a lull in my life", da autoria de Mack Gordon e Harry Revel.

Não estraguem o "humour", neste domingo, indo ao Império...

• • •

Outro cartaz, nada recomendavel, é o do Plaza.

Seguindo a pista de "Drácula" e "Frankestein", já tão explorada em menores proporções, "O lobishomem" não consegue nem mesmo a reedição daqueles sucessos.

Continuando a galeria de tipos anormais, iniciada em "O monstro elétrico", Lon Chaney Jr., herdeiro tambem do talento paterno, dá-nos uma interpretação que muito fica a dever ao renome conquistado com o seu papel em "Carícia fatal". Não se compreende porque os produtores insistem em não lhe proporcionar a "chance" merecida, confinando o artista em personagens sem nenhum valor, como esse, até mesmo para os "fans" dos filmes de horror.

No mais, o "cast" de "O lobishomem" apresenta Bela Lugosi numa réplica ao seu papel de "Drácula", Claude Rains diminuido de importância, Warren Williams e outros "players" semelhantes.

Quanto ao argumento... bem, é melhor não falar nisso, não insistir em coisas desagradaveis

G. M.

CARTAZ

CINELANDIA

PATHE' — "Irene, a teimosa", com Carole Lombard e William Powell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O papagaio negro", com William Lundigan e Maris Drixon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Como era verde o meu vale", com Patrick Knowles, John Loder e Maureen O'Hara. — Às 13.30 — 15,30 — 17,30 — 15.30 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "E o vento levou", com Clark Gable e Vivien Leigh. — Às 11,50 — 13,50 — 16,00 — 20,05 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "O Trovador da Liberdade", com Nelson Eddy e Virginia Bruce. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "O lobishomem", com Claude Rains, Bela Lugosi, Patric Knowles e Warren William. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Venus de Cabaret", com Cesar Romero e Carole Landis. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 2º e 3º episódios do filme em série — "O misterioso Dr Satan".

O. K. — "Civilização e sertão", documentário nacional em longa metragem. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CENTRO

COLONIAL — "Raio de Sol", com Deana Durbin e Charles Laughton e "Aloma", em technicolor, com Dorothy Lamour e Jon Hall. — Sessões continuas, a partir das 14 horas.

BAIRROS

S. LUIZ — "Como era verde o meu vale", com Patrick Knowles, John Loder e Maureen O'Hara. — Às 14,00 — 16.00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Como era verde o meu vale". — Às 13.30 — 15,30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas.

METRO-TIJUCA — "...E o vento levou". — Às 14.00 — 16,00 — 18.00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "... E o ventou levou". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Lembra-te daquele dia", com Claudette Colbert e John Payne. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20.00 e 22,00 horas.

ASTORIA E OLINDA — "O lobishomem" com Claude Rains, Bela Lugosi e Warren William — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20.00 e 22.00 horas.

No «Estádio Mais Bonito do Brasil», o C. R. do Flamengo fará com o Botafogo F. C. o maior choque da tarde de hoje, em disputa do Campeonato da Cidade

Por JUCA FIALHO

— **CONTINUA INVICTO O QUADRO DE AMADORES DO BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE** — Realizou, ontem, à tarde, o Botafogo Futebol Clube, no "Estádio mais bonito do Brasil", a festa do amadorismo, realizando-se o prélio entre o "Glorioso" e o Fluminense. Depois de uma pugna movimentada e cheia de lances ardorosos, saiu vencedor o quadro do Botafogo F. C. pela contagem de 3 x 0. Com esta vitória continua liderando o clube da rua General Severiano o certame, com o titulo de invicto.

• • •

— **NOITE REGIONAL NO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL** — Terça-feira próxima será levada a efeito nos salões do Automovel Clube do Brasil uma interessante festa regional, denominada "Noite de São João". As dansas prolongar-se-ão até às 3 horas, animadas por um esplêndido conjunto, havendo, tambem, números à caipira, interpretados por diversos artistas do nosso "broadcasting".

Os salões do vetusto prédio da rua do Passeio foram transformados num arraial, cujo prefeito, "Zé Quintino", vem desenvolvendo grande atividade no sentido de que a "Noite de São João" se revista do maior brilhantismo.

Os convites acham-se na Tesouraria do A. C. B. até às 17 horas de amanhã, e as mesas poderão ser reservadas na portaria.

• • •

— **O DEL-CASTILLO JOGARÁ COM O BRASIL NOVO** — O departamento esportivo do Del-Castillo pede o comparecimento dos amadores do 2.º "team" às 11 horas. no campo, afim de seguirem, uniformizados, no trem das 11,30 Os do 1.º "team" deverão estar no campo às 14 horas e são os seguintes: Ernani — Henrique e Capichaba; Adalberto, Alvaro. Eloy, Leiteiro, Mingote, Helio, Walter, Gerson; Alfredo, Romeu e Ely.

• • •

— **NÃO SE REALIZARÁ O CHÁ-DANSANTE MARCADO PARA HOJE, NO FLUMINENSE F. C.** — A diretoria do Fluminense Futebol Clube comunica aos srs. sócios e às suas exmas. famílias que, em virtude do falecimento do querido sócio juvenil-atleta Mário Estevão de Oliveira, não se realizará o chá-dansante marcado para hoje, 21 do corrente.

• • •

— **VOLEIBOL NO CLUBE DE MINAS GERAIS** — O Clube de Minas Gerais iniciará suas atividades esportivas no próximo dia 26 do corrente, no magnífico ginásio da Associação Cristã de Moços, gentilmente cedido, treinando suas "equipes" de basquete e voleibol. Os sócios inscritos nestes dois esportes deverão comparecer ao local munidos de material esportivo, às 19 horas e 30 minutos.

Vai a Paquetá o Corcovado F. C.

Em Paquetá o atraente confronto — Desperta interesse a pugna-preliminar — Convocações — A embaixada — O Departamento Feminino — Um animado "jazz band" acompanhará a delegação — Várias notas

O Corcovado F. C. da Aldeia Campista. excursionará hoje a Paquetá, afim de enfrentar num choque amistoso, a pujante esquadra do Municipal F. Clube.

A pugna vem despertando enorme interesse entre os "fans" das duas representações que aguardam ansiosos, o momento da sensacional contenda.

O Corcovado F. C., ainda no último domingo derrotou de maneira espetacular, o forte conjunto da A. A. Paula Mattos, pela alarmante contagem de 8 tentos a 1 e espera frente ao Municipal F. C., repetir esta sua proesa.

O clube da ilha dos Amores por sua vez, encontra-se bem preparado e ciente do poderio da representação carioca, não tem se descuidado um só momento do preparo de seus defensores que se acham confiantes na vitória.

Deste modo, a luta promete agradar em todos os sentidos.

PRELIMINAR

Os aspirantes dos mesmos clubes, estarão tambem em ação fazendo a preliminar da sensacional partida.

CONVOCAÇÃO

Por nosso intermédio, a direção técnica do Corcovado F. C. convoca todos os seus amadores, devendo os mesmos estarem às 7.30 horas na sede.

A EMBAIXADA CARIOCA

Numerosa caravana de adeptos e associados do Corcovado F. C., acompanhará a embaixada do campeão absoluto da Aldeia Campista que partirá do Caes Pharoux na barca das 9 horas, compondo-se a mesma das seguintes pessoas:

Presidente: Pedro Sevilliano; Secretário: Armindo Craveiro dos Santos; Tesoureiro: Joaquim Saraiva; Diretor de Esportes: Martinho Colmenoro; Jogadores: Gabriel, Davy, Galego, 29, Leandro, Bolinha (capitain), Vadinho, Armindo, Babí, Moreno, Geraldão, Zé Pretinho, Arquelau, Arthur, Miguel, Picolé, Ceci, Peracio, Carlinhos, Istanislau, Benedito, Bartoni, Cafunga e os demais não mencionados.

O DEPARTAMENTO FEMININO

Junto à embaixada, seguirá tambem, o Departamento Feminino do campeão absoluto da Aldeia Campista.

TAMBEM UM ANIMADO "JAZZ BAND"

Ao que conseguimos apurar, acompanhará tambem a delegação, um animado "Jazz-Band".

Campeonato da Cidade

BOTAFOGO E FLAMENGO, O MAIOR PRÉLIO DA TARDE

BOTAFOGO x FLAMENGO — Campo do Botafogo F. Clube, à Avenida Venceslau Braz.

Aspirantes, às 13,30 horas.
Principal, às 15,30 horas.
Juiz — José Ferreira Lemos (Juca).

Quadros:

BOTAFOGO — Ari, Caleira e Borges, Ivan, Santamaria e Zarcí; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

FLAMENGO — Jurandir, Domingos e Nilton; Biguá, Quirino e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

VASCO DA GAMA E MADUREIRA — Campo do Vasco da Gama, à rua Abilio.

Aspirantes, às 13,30 horas.
Principal, às 15.30 horas.
Juiz — Aderico Solon Ribeiro.

Quadros:

VASCO DA GAMA — Roberto, Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo II, Ademar, Viladonica, Rui e Orlando.

MADUREIRA — Pintado, Jaú e Geraldo; Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

SÃO CRISTOVÃO x AMERICA — Campo do São Cristovão A. Clube, à rua Figueira de Melo.

Aspirantes, às 13.30 horas.
Principal, às 15,30 horas.
Juiz — Mario Viana.

Quadros:

SÃO CRISTOVÃO — Joel, Mundinho e Augusto; Gualter, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Lenine e Magalhães.

AMÉRICA — Cabrita, Osni e Grita; Oscar Danilo e Laxixa, Nelsinho, Carola, Cesar, Plácido ou Magri e Ferreira.

BONSUCESSO x CANTO DO RIO — Campo do Bonsucesso à avenida Teixeira de Castro.

Aspirantes, às 13.30 horas.
Principal, às 15,30 horas.
Juiz — José Pereira Peixoto.

Quadros:

CANTO DO RIO — Pedrinho, Gerson e Gram Bell, Rogaciano, Telesco e Luiz Orlando, Orlandinho, Bocão, Geraldino, Carango e Vadinho.

BONSUCESSO — Maneco, Araiton e Bene; Bibi, Filuca e Meireles, Lindo Galego, Arnaldo, Careca e Odir.

293 nadadores efetivos e 41 reservas no primeiro concurso oficial

O AMERICA FOI O CLUBE QUE MAIOR NÚMERO DE INSCRIÇÕES FEZ, HOJE AS ELIMINATÓRIAS

Excedeu a melhor das expectativas as inscrições para o primeiro concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação, marcado para o dia 28 do corrente, na piscina de A. A. Ginásio Piedade. Os seis clubes concurrentes a esse certame inscreveram 293 nadadores efetivos e 41 reservas, sendo que o América foi o recordista de inscrições com 82 efetivos e 17 reservas. Seguem-se, o Fluminense com 72 efetivos e 11 reservas; o Tijuca com 71 efetivos e 8 reservas; o Piedade com 26 efetivos; o Guanabara com 20 efetivos e o Icaraí com 18 efetivos e 5 reservas. As eliminatórias serão realizadas hoje às 15 horas, na piscina do Guanabara, sendo este o programa: 50 metros infantis nado de peito; 50 metros juvenis juniors — nado livre; 100 metros, juvenis seniors, nado de costas; 50 metros, meninas petizes, nado de peito; 50 metros, meninas infantis, nado livre; 50 metros, meninas juvenis, nado de costas; 100 metros, aspirantes, nado de peito; 50 metros, petizes, nado livre; 50 metros, infantis, nado de costas; 50 metros, juvenis juniors, nado de peito; 100 metros, juvenis seniors, nado livre; 50 metros, meninas petizes, nado de costas; 50 metros, meninas petizes, nado de peito; 50 metros, meninas juvenis, nado livre; 100 metros, aspirantes, nado de costas; 50 mentros, petizes nado de peito; 50 metros, infantis, nado livre; 50 metros, juvenis juniors, nado de costas; 100 metros, juvenis seniores, nado de peito; 50 metros meninas petizes, nado livre; 50 metros, meninas infantis, nado de costas; 50 metros, meninas juvenis, nado de peito e 100 metros, aspirantes, nado livre.

EM BUSCA DA REHABILITAÇÃO

PRELIARA' O UNIÃO F. C., DO E. DENTRO, COM O FRAGOSO F. C. — O CAMPO DA RUA DO ALTO, LOCAL DA PELEJA — OUTRAS NOTAS

Hoje, domingo, dia 21, o União, que após ostentar o belo titulo de invicto pelo espaço de seis meses, baqueou frente ao Paraguassú, e Vila Nova, tudo fará, dentro dos bons principios esportivos, para se rehabilitar amplamente, pois levando de vencida o disciplinado e coeso quadro do Fragoso F. C., da Piedade, terá conseguido o que almeja.

O embate vem despertando enorme interesse entre os adeptos de ambos os quadros, dado o apuro técnico em que se encontram, e ainda mais, pelo grande número de jogadores de cartaz no esporte menor, que militam em suas fileiras.

A PRELIMINAR

A partida preliminar que será disputada pelos aspirantes dos mesmos clubes, deverá ter, tambem, um transcurso repleto de lances de grande sensação.

A Diretoria do União, no impedimento do sr. diretor de esportes, escalou os seguintes quadros:

1.º QUADRO: — Izidio; Papera e Evaldo; Ferro, Lino e Esfolado; Alciro; Fernando, Darli, Miro e Haroldo.

ASPIRANTES: — Rinald; Brazão e Tião; Geraldo, Russo e Almir; Marinho, Djalma, Guimarães, Prisso, Franzolini.

Reservas: Os demais não escalados.

O Del Castillo F. C. vai homenagear a A. A. Portuguesa

Os salões do Del Castillo F. C., se abrirão na noite de hoje, dia 21, para a grande festa de carater regional, dia em que será homenageada a A. A. Portuguesa, seus associados e exmas. famílias.

A decoração será rigorosamente tipica dos arraiais.

O traje será o de passeio ou de chita para às damas, e de passeio ou sertanejo para os cavalheiros.

Os senhores associados da Portuguesa terão ingresso mediante o recibo corrente juntamente com pessoas de suas familias.

A orquestra do Sica animará as dansas, exibindo as últimas novidades em músicas modernas.

Dia 24 — São João — o Departamento Feminino, oferecerá uma noite dansante das 20 às 24 horas.

A equipe juvenil do C. R. Vasco da Gama, é, no momento, a mais eficiente da Federação

O C. R. Vasco da Gama vem se impondo como um dos mais indicados para "abscoltar" o título de campeão da 5.ª Divisão da Federação Metropolitana. Seu quadro dirigido pelo veterano Calocero, tem obtido vitórias lindas sobre os seus co-irmãos.

Lacate, Helcio e Paradauta são os seus melhores e mais eficientes elementos. mas todos os outros tambem justificam plenamente as suas inclusões na eleven que tão bem vem se portanto. A sua organisação no momento é a seguinte:

Sebastião; Haroldo e Laerte; Hilton, Darcy e Nilton, Helcio, Paradauta, Francisco, Ipijucan e Correa.

Espetacular triunfo do Corcovado Futebol Clube

Caiu a A. A. Paula Mattos, pela alarmante contagem de 8 tentos a 1 — Os quadros — Preliminar — Outras notas

O Corcovado F. C., campeão absoluto da Aldeia Campista, recebeu no último domingo, a visita da A. A. Paula Matos.

A peleja não correspondeu a expectativa, de vez que, com o seu esquadrão melhor ajustado, o Corcovado F. C., não teve dificuldade em "aninhar" nada menos de 8 tentos, enquanto que o grêmio de Santa Tereza, apenas um conseguia.

Os tentos foram feitos por: Vadinho (4), Morno (2), Armindo e Baby, enquanto que o único dos vencidos fê-lo Chico.

As equipes pisaram o gramado assim organizadas:

CORCOVADO: Gabriel; Daví e Galego; Bolinha, Leandro, 29; Vadinho, Armindo, Baby, Moreno e Geraldão.

PAULA MATOS: Rodrigues; Miguel e Luciano; Dirceu, Flora e Cassiano; Chico, Alberto, Mario, Otavio e Domar.

As equipes de aspirantes dos mesmos clubes, fizeram a preliminar. Neste encontro, saiu ainda vitorioso o Corcovado F. C., pela expressiva contagem de 3 tentos a 1. Os goals do vencedor, foram obtidos por: Carlinhos, Zé Pretinho e Benedito, enquanto que o único dos vencidos fê-lo Mario.

A parte disciplinar neste encontro, esteve num plano destacado

Rústica do Grajaú

INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 23 E EXAME MÉDICO OBRIGATÓRIO PARA OS AVULSOS

Todas as providências estão sendo tomadas para o grande êxito desta prova, promovida pela Associação Atlética do Grajaú e sobre o, patrocínio do "Correio da Noite" e da "Rádio Educadora", a ser disputada no próximo dia 28 do corrente.

Esta Rustica, que será a primeira a ser disputada no bairro do Grajaú será denominada "Rustica do Grajaú" e terá o percurso de 6 quilòme-procurarem o Sr. Euclydes Cortez, na sede do clube, à rua Marechal Joffre n. 92, das 20 às 21 horas, ou na Federação Metropolitana de Atlétismo, sendo as inscrições gratuitas.

Vários atlétas já fizeram seu pedido de inscrição e acham-se em grandes preparativos to-

As competições esportivas no festival atlético internacional

BENTO DE ASSIS, CORREDOR BRASILEIRO, VENCEU NA DISPUTA DOS 100 METROS RASOS

ESPORTES

MONTEVIDÉU, 20 (U. P.) — Realizou-se esta tarde no Parque José Batle y Ordonez o anunciado festival atlético internacional do qual participou o atleta brasileiro BENTO DE ASSIS.

Antes do inicio das competições esportivas, foram executados por uma banda de música, os hinos nacionais brasileiro, argentino e uruguaio. Em seguida, realizou-se uma demonstração de ginástica sueca por membros da Federação Uruguaia de Ginástica.

Como primeiro número da competição atlética, foram corridos os 80 metros rasos para sennoras, havendo triunfado a sta. Berni em 10' e 6 décimos.

Em seguida disputou-se os 100 metros rasos para homens com o resultado seguinte:

1) — Bento de Asis, brasileiro — 11'

2) — Pablo Balesky, argentino — 11' e 1 décimo.

3) — Ruben Bonifacio, uruguaio — 11' e 2 décimos.

4) — Juan T. Oliver, uruguaio — Não cronometrado.

A terceira prova foi a disputa dos 2.000 metros, participando somente corredores uruguaios e vencido por Oscar Moreyra em 6'.-16'' e 6 décimos.

A prova de lançamento de martelo foi disputada em seguida, e vencida por Domingo Montesano, uruguaio, alcançando 61 mts. 12 cm.

O corredor brasileiro Bento de Assis ganhou a quinta prova, 200 metros rasos, com um tempo de 21' e 8 décimos sendo seguido do argentino Zalesky com 21'' e 9 décimos e do uruguaio Bonifacino cujo tempo não foi cronometrado. Nesta prova, Assis e Zalesky deram um "handicap" aos outros corredores de quatro metros.

A prova de salto de extensão foi suspensa em virtude de Bento de Assis haver sofrido uma ligeira luxação de um músculo da perna. Examinado pelos médicos, foi aconselhado a que não disputasse as provas restantes.

Representantes da Confederação Atlética Uruguaia entregaram ao corredor brasileiro uma placa e uma medalha.

Grandioso festival do Grêmio Recreativo Nilopolitano F. C.

Reina grande interesse entre os sócios nilopolitanos, pela grande pugna entre os vitoriosos do S. C. Iguassú e o Grêmio Recreativo. Este prelio será travado no campo do S. C. Nova Cidade, em Nilópolis, tendo seu inicio marcado para às 9 horas.

No quadro do Iguassú militam antigos cracks, como sejam os seguintes: Cristolino, ex-jogador do Flamengo; Alceu, do S. Cristovão; Tatú, do Vasco; Juca, do Bangú; Ataide, do América, e Tiloco, do Botafogo, e no Grêmio, Lazaro, do América; Sobral, do Fluminense; Santanna, do Bangú, e Brasil do Sapopemba A. C., e outros de valores.

Este jogo será em homenagem ao Sr. Ernani do Amaral Peixoto.

Varias provas esprotivas serão realizadas em continuação do programa, destacando à de honra, entre o S. C. Belford Roxo e o Grêmio Recreativo F. C.

O quadro dos Veteranos do Iguassú será o seguinte: Floca — Garrafão e Rodolpho — Juca — Atahide e Tatú — Cristolino — Alceu — Pepino — Luiz 1 e Luiz Segundo.

• •

das as noites no percurso da prova.

A F. M. A. comunica aos demais atlétas que ainda não fizeram seu pedido de inscrição, que o façam com a maior brevidade, pois os mesmos serão encerrados no dia 23, devendo os avulsos comparecerem à Federação, afim de serem submetidos ao exame médico obrigatório.

O Clássico «Vieira Souto» — a atração do programa de hoje

REAPARECIMENTO DE BANDIDO

Várias notas

O programa não é de todo mau. Dele destaca-se, pela sua histórica transcendência e melhor dotação, o clássico "Vieira Souto".

Contudo, nas demais provas as disputas parecem prometer finais sensacionais, particularmente nos 3 páreos correspondentes aos "bettings".

No 5.º páreo, em 1.000 metros fará seu reaparecimento o potro que teve "pinta" de n. 1 da sua geração, BANDIDO.

Defendendo novas cores e sob orientação firme, parece ter chegado o momento de colocá-lo em cheque, numa prova não de todo severa e capaz de fazer brilhar novamente o seu nome, tão aureolado no ano passado.

Aguardamos, pois, este interessante páreo do quilômetro.

1.º páreo — 1.200 metros (aproximadamente) — Às 12,50 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Orgin, O. Reichel 55 35
(2 Ferro Velho, R. Freitas 55 60
(3 Peráu, O. Serra 53 80

(4 Juruassú, J. Canales .. 55 35
2(5 Robusto, L. Meszaros . 55 80
(6 Unina, A. Arthur . .. 53 50

(7 Cylgala, J. Zuniga . .. 53 35
3(8 Troca, C. Britto 53 80
(9 Ipané, R. Rodriguez . 55 80

(10 Erix, E. Silva 55 40
4(11 Eco, G. Costa 55 40
(12 Donzela, I. Souza 53 50
(" Scarlett, C. Pereira . 53 50

ORGIN, que foi "duplamente" prejudicado em sua última apresentação, apresenta-se como a força do páreo, tendo em JURUASSU' um dificil obstáculo a transpor.

O veloz ERIX e a parelha DONZELA-SCARLETT devem merecer as atenções dos apostadores, particularmente o cavalo tordilho, verdadeiro perigo, caso possa correr na frente do numeroso lote.

2.º páreo — 1.400 metros (aproximadamente — Às 13,20 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
(1 Balona, J. Mesquita .. 52 35
1(" Fulminar, E. Silva . .. 54 35
(2 Lufa, O. Fernandes .. 52 80

(3 Royal Park, L. Benitez 54 35
2(4 Frú-Frú, W. Cunha. . 52 40
(" Farsa, D. Ferreira 52 40

(5 Capuano, I. Souza . .. 51 50
3(6 Denodo, R. Rodriguez . 54 40
(7 Dosel, A. Rosa 54 40
(8 Cyma, C. Pereira . .. 52 80

(9 Fla, H. Soares 52 80
4(10 Tibiri, J. Zuniga 54 50
(" Talumina, L. Leighton 52 50
(" Turaya, J. Canales .. 52 50

ROYAL PARK, ao estreiar, demonstrou capacidade para produzir boas "performances", não sendo dificil sair da turma já desta feita.

CAPUANO, que figurou bem em sua última apresentação, pode roubar o triunfo ao filho de Royal Dancer.

A parelha formada pelas ligeiras FRU'-FRU' - FARSA constitue-se no melhor azar do páreo.

3.º páreo — 1.200 metros (aproximadamente) — Às 13,50 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Piracicabana, J. Mesquita 52 40
(" Guapé, J. Santos . .. 50 40

2(2 Kemal, L. Meszaros . 58 60
(3 Azaléa, W. Andrade .. 56 40

3(4 Marauna, E. Silva . .. 56 35
(5 Já Vou!, S. Baptista . 50 40

(6 Yucoá, J. Zuniga 56 50
4(7 Circeu, W. Cunha 56 30
(" Mulata, R. Silva . .. 48 30

CIRCEU deve ser olhada como a mais viavel concorrente do triunfo, neste páreo.

JA' VOU!, pode perfeitamente surpreender a pilotada de Walter Cunha.

Bom azar, a parelha PIRACICABANA-GUAPE'.

4.º páreo — 1.600 metros (aproximadamente) — Às 14,25 horas — 8:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Cayrú, J. Zuniga 55 40
(2 Risonha, E. Silva 53 60

2(3 Ébulo, X. X. 55 40
(4 Tope, O. Reichel . .. 53 35

3(5 Bounty, D. Ferreira .. 55 35
(6 Uranio, L. Meszaros . 55 60

(7 Assyria, R. Olguin .. 53 80
4(8 Orçamento, J. Morgado 55 25
(" Cabinda, J. Canales .. 53 25

Em 1.600 metros agrada-nos os chegadores E'BULO e BOUNTY, sendo, porem, o ORÇAMENTO à força do páreo, pois vem o mesmo de secundar a sua companheira ZARIBA.

Dentre estes 3 mencionados potros deve se procurar o vencedor, agradando-nos sobremodo o E'BULO.

Ótimo azar, TOPE.

5.º páreo — 1.000 metros (aproximadamente) — Às 15,00 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Yankee, R. Freitas . .. 54 30
(2 Polo, A. Araujo . .. 50 35

2(3 Condurú, R. Olguin .. 58 40
(4 Esperado, J. Santos .. 50 50

3(5 Bocaina, J. Zuniga . .. 52 35
(6 Buffalo, E. Silva 58 35
4(7 Astor, J. Canales . .. 52 30
(8 Bandido, A. Rosa 58 40

Volta às pistas o bom potro BANDIDO, afastado devido lesão sofrida num dos locomotores. Agora, porem, o filho de Santarem reaparecerá nas mãos dos "Rosa", motivo porque achamos o seu triunfo como liquido.

Em YANKEE, outro valoroso potro, encontrará o pilotado de Armando serissimo concorrente.

Bom placé: ASTOR.

6.º páreo — 1.600 metros (aproximadamente) — Às 15,40 horas — 7:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1(1 Voltaire, D. Ferreira . 52 30
(" Shantung, W. Cunha . 51 30

2(2 Trapezio, A. Rosa . .. 51 35
(3 Bienvenue, S. Baptista 57 60

(4 Caroá, W. Andrade . .. 51 40
3(5 Adonis, A. Rocha . .. 50 40
(6 Caminito, H. Soares . 50 40
(7 Riviera, J. Canales .. 56 35
4(8 Taco, I. Souza 56 35
(" Sonambulo, R. Freitas 51 35

VOLTAIRE, que anda "voando" ultimamente, e o estreiante SHANTUNG, formam dificil chave a ser abatida.

Entretanto, TRAPEZIO, que após 3 triunfos consecutivos, vem de secundar a Hilda, tem "chance" dilatada no páreo.

Dos demais agrada-nos a égua RIVIERA, nossa franca indicação para vencedor.

7.º páreo — Prêmio Clássico VIEIRA SOUTO — 1.800 metros (aproximadamente) — Às 16,20 horas — 20:000$000 — Betting.

Ks. Cts.
1(1 Itaba, L. Leighton . .. 51 50
(2 Altona, J. Zuniga . .. 59 40

(3 Bonitinha, D. Ferreira 51 70
2(4 Rapidez, J. Canales .. 53 50
(5 Ojamba, O. Reichel .. 49 60

(6 Jalousie, R. Freitas . 52 50
3(7 Jaça, não correrá . .. 53 60
(8 Operina, R. Silva . .. 50 60

(9 Elenita, G. Costa 53 60
4(10 Nieta, J. Mesquita . .. 50 50
(11 Dona Stella, I. Souza . 57 50

Do numeroso pelotão, segundo velha tactica guerreira, fazemos uma divisão em 2 grupos:

1.º) **Os chegados ("stayers"):** ITABA, BONITINHA, JALOUSIE e OPERINA.

2.º) **Os ligeiros a meio fundo:** ALTONA e NIETA.

Daí surgirá o vencedor.

8.º páreo — 1.500 metros (aproximadamente) — Às 17,00 horas — 8:000$000 — Betting.

Ks. Cts.
1—1 Isolda, G. Costa 55 50
2(2 Cades, A. Rocha 51 27
(" Athleta, J. Zuniga .. 57 27

3(3 Acaraú, R. Benitez .. 53 35
(4 Bailador, W. Cunha .. 52 35

(5 Montalvan, O. Fern- . 49 18
4(" Gibraltar, A. Rosa . .. 58 18
(" Mississipi, R. Freitas . 58 18

Páreo de encerramento, páreo da "forra", onde não há favoritos nem azares.

Tanto os ligeiros BAILADOR, ATLETA e CADES, como o chegador ACARAU' teem "chance" de vitória.

Depende unicamente da maneira como se processará a carreira.

Contudo, a classe de ISOLDA e a forma atual de MONTALVAN fazem-nos elegê-los nossos favoritos.

NOSSOS PALPITES

Orgin — Juruassú — Erix.
Royal Park — Frú-Frú — Capuano
Circeu — Já Vou! — Guapé
E'bulo — Bounty — Orçamento
Bandido — Yankee — Astor
Riviera — Shantug — Traperia
NIETA — JALOUSIE — ALTONA
Montalvan — Isolda — Acaraú.

"FORFAITS"

Não atuarão na reunião de hoje os animais:

JAÇA
GIBRALTAR

HORARIO

O primeiro páreo de hoje será realizado precisamente às 12,50 hs..

Resultado das carreiras de ontem

1.º páreo — 1.600 metros — 5:000$000.
1.º Kilwa (Geraldo).
2.º Ayruoca (H. Soares).
3.º Quissamann (O. Serra).
Tempo: 109 e 4 quintos. Ponta, 70$100; dupla (24), 21$500. Placés: 14$300, 11$300 e 11$800.

2.º páreo — 1.400 metros — 5:000$000.
1.º Arkansas (R. Silva
2.º Glorista (Macedo).
3.º Egaso (Rodriguez).
Tempo: 95 e 1 quinto. Ponta, 35$500; dupla (13), 42$600. Placés: 17$3, 23$9 e 19$200.

3.º páreo — 1.400 metros — 5:000$000.
1.º Sucuruvy (E. Silva).
2.º Thankerton (Camara).
3.º Gaibú (Macedo).
Tempo: 95''. Ponta, 24$300; dupla (23), 55$900. Placés: 12$5, 24$2 e 17$900.

4.º páreo — 1.200 metros — 6:000$000.
1.º Gerivá (S. Baptista).
2.º Pervertida (Benitez).
3.º Batota (Domingos).
Tempo: 81'' e 4 quintos. Ponta, 30$500, dupla (13), 47$000. Placés: 14$2, 11$8 e 15$100.

5.º Páreo — 1.400 metros — 7:000$000.
1.º Petim (R. Silva).
2.º Conselho (Meszaros).
3.º Esfinge (Domingos).
Tempo: 95''. Ponta, 79$300; dupla (24), 97$800. Placés: 25$8, 64$7 e 20$200.

6.º páreo — 1.500 metros — 6:000$000.
1.º Brasil (A. Arthur).
2.º Zoroastro (J. Canales).
3.º Barthou (D. Ferreira).
Ponta, 73$400; dupla (13), 66$300. Placés: 23$300, 12$800 e 17$700.
Pista de areia pesada.

CONCURSOS

BOLO SIMPLES: 3 ganhadores com 5 pontos (4:360$000).
BOLO DUPLO: 1 vencedor com 10 pontos (11:560$000).
BETTING JOCKEY CLUBE: 2 ganhadores (3:424$000).
BETTING ITAMARATÍ: 17 ganhadores (2:438$000).
BETTING DUPLO: não houve ganhador.
(Acc. 45:684$000)

A maior comemoração dos festejos de São João

Será sem dúvida feita este ano pelo felizardo AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 139, quarta-feira próxima, que já está todo enfeitado com flores e festões certo de que dalí sairão os 3 mil contos de réis em 2 grandes prêmios dando gratuitamente mais os 2 bilhetes inteiros de números 7.139 e 19.139 para todos que alí se habilitarem, alem de premiar todos os bilhetes alí vendidos com 20$000 se der o final 9 no primeiro prêmio. Lembrai-vos que dos últimos sorteios de 3 mil contos foram alí vendidos os 2 maiores prêmios sob os números 17.680 com 2 mil contos e 26.309 com mil contos. Assim sendo a "Réprise" será assombrosa e certa! Aos freguezes que reservaram números roga-se retirarem suas encomendas até à véspera da extração.

Comentários em torno do clássico de hoje, o "Vieira Souto"

Manoel Miró

Esta prova, formada por 11 éguas nacionais de todas as idades, apresenta um panorama algo interessante, pois, o seu desfecho definirá algo de desconhecido ao público turfista brasileiro.

Suportará esta velocíssima ELENITA a distância da prova, sem esmorecer completamente no final do prélio

NIETA, outra veloz concorrente, já derrotada pela filha de Maimará, suportará desta feita os 1.800 metros que lhe parecem bastante longos as suas posses ?

Surpreenderá a OJAMBA aos catedráticos, com os seus 49 quilos no dorso, mesmo em tal "tiro"

Ou assistir-se-á revelações de "stayers" em JALOUSIE, ex-Siteva, como boa descendente do preto Pons ?

Imporá a favorita ALTONA, apesar dos seus 59 quilos, a sua classe reconhecida de veloz a dura concorrente no terreno pesado ?

E ITÁBA ? Como vem sendo aguardada esta sua possibilidade em um "tiro morto" em pista seca de grama ?

Ou ficará confirmada a impressão deixada por uma BONITINHA, de ser boa "stayer" ?

Finalmente, arrebentará a bomba de um azar como RAPIDEZ, OPERINA ou DONA ESTELA

Esperemos mais algumas horas e então a dúvida desaparecerá.

Os festejos de hoje em Paquetá

SEGUE, NA PRIMEIRA BARCA, A EQUIPE DE FUTEBOL DA A. C. D.

Paquetá viverá hoje um dia festivo, com as grandes comemorações que serão levadas a efeito pelo Municipal F. C., com a participação dos jornalistas esportivos filiados à prestigiosa e benemérita A. C. D..

Na barca das 7 horas, sob a chefia de nosso confrade Lourival Dalier Pereira, 1.º secretário da entidade de classe, seguirão os componentes do team de futebol da A. C. D. que irão participar das festividades do Municipal, ontem iniciadas, enfrentando, às 10 horas, uma equipe formada por veteranos do clube.

Afim de comparecerem ao ponto das barcas às 6,30 de hoje, estão convocados os seguintes "cracks", que terão de defender as cores da A. C. D.: — Irenio, Peixoto, Aldo, Rui, Aloisio, Walfredo, Euler, Liguori, Potengi, Diogenes, Riscado, Siqueira, Demostenes, Lourival, Araujo, Vila Encs, Paulo, Olavo e outros.

Às 12 horas o Municipal oferecerá uma suculenta feijoada aos visitantes, a qual será servida no Hotel Bancário da Moreninha.

Deverá constituir, portanto, um acontecimento de grande significação essa nova visita da veterana A. C. D. à linda ilha de Paquetá, onde viverão suas integrantes horas agradabilíssimas no ambiente amigo e alegre do Municipal F. C.

Nos domínios do esporte menor

O E. C. PACIFICO FRENTE AO FRANÇA F. C.

Os apreciadores do futebol amador assistirão hoje no gramado da rua Dois de Maio, a um interessante duelo entre dois quadros de apreciavel valor do esporte suburbano, pois, referimo-nos ao embate em que estarão frente a frente o E. C. Pacifico do Engenho Novo e do França F. C., da Estação da Piedade.

O Pacifico aparece bem credenciado, já que ultimamente cumpriu excelente atuação levando de vencida a equipe do Triângulo F. C. pela alta contagem de 10 x 1. Tal fato não será motivo de desânimo para o quadro do França, que apesar de ter sido derrotado pelo Piedade F. C. e sobretudo desfalcado de seus bons elementos como Lincoln, Paulista, Genesio e agora Octacilio que acabam de ser adquiridos pelo conhecido grêmio suburbano, o River F. C..

A direção técnica pede o comparecimento da rapaziada das cores francesas às 13 horas em ponto, na sede do França F. C., afim de encorporados seguirem para o campo do E. C. Pacifico no Engenho Novo.

1.º QUADRO (Amadores): — Orlandinho ou Walter; Hilton e George; Orlando I, Cá-Cá e Djalma; Arí, Avelino, Baiano, Oswaldo e Alcindo.

2.º QUADRO (Aspirantes): — Ivo; Filhinho e João; Armando, Jarbas e Astregildo; Totonio, Carlinhos, Jaime, Renato e Rubem.

Reservas: Tutuca, Nicodemo Mario Silva, Wilson, Ademir, José, Laurico, Irineu, Papagaio e Hermano.

ORIENTAL 2 x NATAL 1

O Oriental alcançou, domingo último, um belo triunfo.

Enfrentando no festival promovido pelo Inhauma Junior o forte esquadrão do Natal. Depois de 90 minutos empolgantes a partida terminou com a expressiva vitória do Oriental pela contagem de 2 x 1, tentos estes consignados aos 25 minutos do 1.º tempo e 5 do segundo tempo, por João e Lélé. A equipe do Oriental pisou o gramado assim constituida:

Maluco; Macaco e Rubem; Biguá, João e Doca; Tunga, Lélé, Virgilio, Natú e Alonso.

O JUVENIL DO C. A. RACING, ACEITA JOGOS

Estando sem compromisso para domingo próximo, o juvenil do C. A. Racing, avisa a seus co-irmãos de igual categoria que aceita jogos no campo do adversário. Tratar pelo telefone 43-6241, com o sr. Salles, das 12 às 17 horas, ou à noite, na sede, rua Aristides Lobo, 38.

RADIAL F. C. x PAULA MATOS F. CLUBE

O Radial F. C., enfrentará hoje, no campo do Cascadura, o harmonioso conjunto do Paula Matos F. Clube.

O Radial contará hoje, em suas fileiras, com o concurso do veloz ponta esquerda Paspalhão e do arrojado guardião, Norival. Estes dois elementos pela atuação destacada que veem imprimindo às suas atuações, dará, por certo, grande animação ao campeão de Cascadura.

A constituição dos quadros do Radial é a seguinte:

QUADRO B: — Norival; Suriu e Dezinho; Tadi, Malé e Betoco; Cidi, Victor, Pedro, Bala e Paspalhão.

QUADRO A: — Vadinho; Joanito e Tadeu; Jatobá, Wilson e Octavio; Jorge II, Nanau, Jorge I, Bichunda e Tidinho.

O CORCOVADO VAI A' PAQUETA'

Exursionará, hoje, à Paquetá o Corcovado F. C., que, naquela pitoresca ilha, dará combate ao Municipal, campeão local.

S. SEBASTIÃO x FIORAVANTE

No campo do Veríssimo Machado, será realizado hoje, o esperado encontro entre o São Sebastião F. Clube e o E. C. Fioravante, que promete ter um transcurso bastante movimentado.

MARAVILHA x VILA NOVA

No gramado da estação do Riachuelo, será travada, na tarde de hoje, a esperada luta amistosa entre o Maravilha F. C., da Praça Tiradentes, e o Vila Nova.

FUNDIÇÃO NACIONAL x ESTADO NOVO

Realiza-se hoje, no campo da avenida Pedro Ivo, o anunciado prélio entre os possantes esquadrões do Fundição Nacional e do Estado Novo.

MANUFATURA x LARANJEIRAS

No excelente gramado do estádio Klabin, ferir-se-á hoje, a partida amistosa dos aguerridos esquadrões do Manufatura e do Laranjeiras.

O ROIAL VAI RECEBER A VISITA DO E. C. RODRIGUES

O E. C. Roial, que vem de sagrar-se vencedor do "Torneio Confraternização", receberá, hoje, em seu campo à equipe do E. C Rodrigues, para a disputa de uma partida amistosa.

A direção esportiva do Roial, por nosso intermédio pede o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, às horas marcadas na sede:

Segundo quadro às 13 horas — Jorge II — João — Nô — Jura — Caico — Bexiga — Silvio — Ualasse — Landinho — Mario — Pedro — Olicio — Pai — Faca — Antoninho e todos não escalados.

Primeiro quadro às 15 horas: — Toco — Donga — Cezar — Zézé — Torrão — Evaristo — Paracambi — Edgard — Colorido — Amaral — Hildebrando — Bangú — Jorge I.

O MARACANÃ F. C. FAZ HOJE UM ANO

Completa hoje um ano de existência o Maracanã F. C. que vem se distinguindo pelas suas façanhas, no setor do esporte menor. Como comemoração de sua data magna, o grêmio que tem em Durval de Souza, Eduardo Marques e Francisco Mattos, figuras destacadas, realizará, em sua sede à rua 8 de Dezembro, 68 c. 11, uma festa dançante das 16 às 20 horas.

Para o prélio de futebol, em comemoração ao aniversário do clube, a direção esportiva pede o comparecimento de todos os jogadores do 1.º quadro, e de todos os aspirantes, às 12 horas no campo do Derbi.

AS AUTORIDADES QUE FUNCIONARÃO, HOJE, NA RODADA DA F. A. S.

Para dirigir os jogos de hoje do Campeonato da Federação Suburbana estão escaladas às seguintes autoridades:

Brasil Novo x Del Castillo — Juiz dos 1os. quadros, Fausto José da Hora; juiz dos 2os. quadros, Oscar Costa; representante, José Martins da Silva.

Engenho de Dentro x Estrela — Juiz dos 1os. quadros, Pedro Valente; juiz dos 2os. quadros, Rubens Nogueira da Costa; representante, Felix Osio.

Oposição x Irajá — Juiz dos 1os. quadros, João da Silva Ramos; juiz dos 2os. quadros, José Pereira da Costa; representante, Ignacio Mar...

S. José x Kosmos — Juiz dos 1os. quadros, Claudionor R. Freitas; juiz dos 2os. quadros, Waldemar Rodrigues; representante, Saint Clair Carneiro.

OS JOGOS DE HOJE DA ASSOCIAÇÃO DE AMADORES

A tabela da Associação de Amadores de Futebol marca para hoje, os seguintes jogos:

Vila Real x Nacional — Campo do Vila Real.

Americano x Bela Vista — Campo do Americano.

Rio Branco x Palestra — Campo do Rio Branco.

Bandeirantes x Rio de Janeiro — Campo do Bandeirantes.

Jardim x Atlético Carioca — Campo do Jardim.

COMO OS CLUBES ESTÃO COLOCADOS

Com os resultados verificados na A.F.F. domingo último, a colocação dos clubes por pontos perdidos é a seguinte:

PRIMEIROS QUADROS

Colocação	Clube	Pontos perdidos
1.º	Rio de Janeiro	2
2.º	Nacional	3
3.º	Bela Vista	4
4.º	Vila Real	7
5.º	Jardim	10
5.º	Atlético Carioca	10
6.º	Rio Branco	14
7.º	Americano	16
8.º	Palestra	18
8.º	Bandeirantes	18

SEGUNDOS QUADROS

Colocação	Clube	Pontos perdidos
1.º	Americano	2
2.º	Jardim	4
3.º	Rio de Janeiro	5
4.º	Atlético Carioca	8
5.º	Palestra	10
6.º	Rio Branco	12
7.º	Vila Real	13
8.º	Bela Vista	14
9.º	Nacional	15
10.º	Bandeirantes	17

A LIGA SUBURBANA DE MALHA VAI HOMENAGEAR A IMPRENSA

A Liga Suburbana de Esporte da Malha fará realizar no dia 5 de julho próximo, uma grandiosa festa em homenagem à imprensa.

O programa organizado é o seguinte:

A's 12 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional pelos alunos da Escola N. S. das Vitórias e desfile dos amadores representativos dos clubes filiados.

A's 13 horas — Saudações aos representantes da imprensa.

A's 14.30 horas — Demonstração do jogo de malha, feita pelos clubes filiados. A's 18 horas — Encerramento.

CARVÃO NACIONAL PARA AS LOCOMOTIVAS DA CENTRAL

(Conclusão da pag. 1)

partida o engenheiro Ilmar Tavares, da Divisão de Carvão da Central.

O major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, deveria assistir, tambem, ao desembarque da grande partida de carvão nacional mas, compromissos ligados ao seu alto cargo, chamaram-no, à hora em que o reporter compareceu ao Cais, a conferenciar com o general Mendonça Lima, ministro da Viação. Representou-o, assim, no ato do desembarque, o engenheiro Ilmar Tavares.

A CENTRAL E O PRODUTO BRASILEIRO

Enquanto assistiamos ao movimento que se processava no Cais, tanto aquele engenheiro como o sr. Roberto Cardoso, iam falando à reportagem:

E' pensamento do major Napoleão Alencastro Guimarães — disse-nos o engenheiro Ilmar Tavares — fazer com que a Central consuma exclusivamente carvão nacional. Tanto que a situação inverteu-se radicalmente. Antes, a Central utilizava carvão estrangeiro, com uma pequena parcela de produto nacional. Hoje, nós empregamos carvão nacional, com uma pequena parcela do produto estrangeiro. De tal forma, porem, vem sendo intensificado o emprego da produção brasileira que, dentro de pouco tempo, talvez não necessite-se mais de importar o produto estrangeiro.

A VITORIA DO PRESIDENTE VARGAS

Os operários movimentam-se em todas as direções. Suas rudes roupas e sua epiderme estão inteiramente tingidas de negro. O sr. Roberto Cardoso não oculta o seu entusiasmo.

Isto que o senhor está vendo é uma das mais belas vitórias da política econômica do presidente Getulio Vargas. Até 1930, o carvão nacional era considerado um elemento indesejavel no parque das nossas indústrias extrativas. Com as suas sábias leis de proteção à produção nacional porem, o chefe do governo cercou a hulha negra de diversas garantias. Entre outras medidas proteteras, o presidente Getulio Vargas estabeleceu, primeiro, a obrigatoriedade do emprego de 10% do carvão nacional nas nossas indústrias. Foi uma gritaria infernal. O presidente da República, porem, não se deixou abater. Pelo contrário, dentro de algum tempo, elevava aquela quota para 20%. Recrudesceu o berreiro dos derrotistas. Pois bem, agora, com a autoridade que me conferem trinta anos de atividades nesse [illegible] eu posso declarar ao público: se não fossem essas medidas protecionistas de nosso governo, a nossa capacidade de extração teria caido a tal ponto que, hoje, possivelmente, não estariamos em condições de siquer figurar na pauta dos produtos brasileiros. Entretanto, veja os resultados dessa politica superior em 1930, a nossa produção, a produção das minas riograndenses, não ia alem de 230.000 toneladas. E já no ano passado produzimos um milhão e cem mil toneladas. No entanto, este ano, esperamos chegar a um milhão e quinhentos mil. Trabalham nas nossas minas sete mil operarios, dos quais 90% brasileiros. Todo o corpo direto e os quadros técnicos da empresa são compostos de brasileiros natos. Não faz muito tempo, mandamos vir dos Estados Unidos uma das mais modernas equipes para lavagem do carvão. Vieram os técnicos americanos juntos. Em três meses, os nossos patrícios engenheiros estavam ao par da nomenclatura de toda a nova maquinaria. E agora, apesar da campanha submarina, recebemos, há poucos dias, nova remessa de maquinaria mas, desta vez, sem os técnicos, porque podemos prescindir deles.

O RIO GRANDE DO SUL NÃO IMPORTA CARVÃO

O sr. Roberto Cardoso continua com a palavra:

Já se foi o tempo em que os derrotistas podiam enfrentar a produção nacional. Hoje, pelo contrário, vamos recebendo inúmeros pedidos para exportar o nosso produto. Sempre que as circunstâncias nos permitem, temos procurado satisfazer as necessidades de alguns paises vizinhos, principalmente a Argentina, e isso de acordo com a leal política de cooperação continental recomendada pelo presidente Getulio Vargas. Entretanto, as necessidades nacionais encontram-se em primeiro lugar e é a estas que estamos procurando servir, na medida do possivel. O Rio Grande do Sul, por exemplo, não importa carvão. As suas fábricas, os seus frigoríficos, a sua viação férrea, o gás de que o Estado se abastece, tudo isso é alimentado pelo produto [illegible]

che. E com ótimos resultados. E' que, hoje, está provado que, para o carvão nacional dar cem por cento de rendimento, basta adaptar as máquinas às suas peculiaridades. E foi isto que, inteligentemente, fez o major Napoleão Alencastro Guimarães. Daí podermos desembarcar, neste instante, nove mil e trezentas toneladas de carvão.

E o sr. Robero Cardoso terminou:

Já extraimos, até maio deste ano, 510.000 toneladas de carvão, isto é, 110.000 toneladas do que em igual periodo do ano passado.

TOBRUK SERA' DEFENDIDA ATE' O FIM

(Conclusão da pag. 1)

mais recentes informações chegadas da frente afirmam que o oitavo exército imperial britânico sob o comando do general Ritchie, frustou a ofensiva alemã em direção à fronteira do Egito e que as duas principais colunas inimigas foram obrigadas a retroceder.

As informações oficiais dizem que ontem forças moveis imperiais enfrentaram as duas colunas avançadas inimigas que se deslocavam para o leste e depois de chegar a um ponto situado a uns 40 quilometros de Bardia, as colunas nazistas se retiraram para o oeste. Até agora não se dispõe de qualquer indicio relativo ao total dos efetivos da guarnição britânica que atualmente se encontra em Tobruk, nem à importância das armas que possue. Acredita-se entretanto que se obtem toda a vantagem possivel da detenção da ofensiva de Rommel, para preparar aquele baluarte a fim de fazer frente a um violento ataque que se presume lançará eventualmente o inimigo. Não se sabe até este momento se o recuo das forças do Eixo indica uma possivel reorganização e reajustamento de seu poderio para um ataque contra a fronteira à altura de Sollum, ou para uma investida contra Tobruk. De qualquer maneira adotam-se todas as medidas possiveis para a defesa desta ultima praça contra um violento ataque que provavelmente se efetuará com todos os aviões, artilharia e até tropas paraquedistas de que dispõe o general Rommel, porque Tobruk parece ser o objetivo mais logico da proxima investida do Eixo. Entretanto os comentaristas militares desta capital exprimem a convicção de que só acontecerá uma das possibilidades esperadas e não ambas. Os mesmos comentaristas inclinam-se a acreditar que o general Rommel não permitirá outra vez que Tobruk fique como uma ameaça constante contra seu flanco para ser utilizada pelos britânicos em uma data futura conjuntamente com a nova ofensiva. Atualmente a situação de Tobruk, tornou-se mais dificil, devido ao fato de que os ingleses não possuem um dominio do Mediterrâneo tão efetivo como há um ano. Ainda mais, Rommel recebeu consideraveis reforços de artilharia compreendendo Howitzers de 155 e 210 e ainda deve [illegible] nde número de tanks pesados.

NA IMINÊNCIA DE UM ASSALTO

CAIRO, 20 (U. P.) — Em Tobruk e na fronteira egipcia, duas poderosas forças britânicas embasavam, hoje, suas peças de artilharia, atentas aos primeiros sintomas que pudessem indicar a iminência de um assalto em grande escala contra qualquer das posições aliadas.

A maior parte das fontes militares desta capital prediz um assalto contra Tobruk, por terra, ar e talvez, tambem, por mar, a cargo das unidades "mosquito". E' a operação mais provavel do coronel-general Erwin Romnel, cujos elementos blindados manobram nestes momentos nas zonas sul e leste do famoso porto.

Não se afasta, igualmente, a possibilidade de uma investida violenta sobre o Egito. Isto dependeria, segundo opiniões locais, da capacidade de Tobruk para resistir.

De qualquer forma, o ataque intenso e imiente contra Tobruk, com todos os elementos de aviação e artilharia de que possa dispor o inimigo, e alvez, inclusive com paraquedistas, parece vislumbrar-se como a ação mais provavel desta fase da campanha de Romnel por subjugar o Egito.

Ao referir-se à retirada dos alemães, a oeste de Bardia, um comentarista expressava hoje o seguinte: "E' possivel que tenha por objeto recuperar e organizar suas forças, porem não poderia determinar-se como passo preliminar para lançar-se sobre a fronteira, por Sollum, ou para intentar, primeiro, o ataque a Tobruk. O improvavel é que intente ambas ações de uma só vez."

Os observadores extra-oficiais duvidam, no entanto, de que Romnel deixe Tobruk em seu flanco, correndo o risco de uma nova saida dos defensores, sincronizada com alguma futura ofensiva britânica.

A posição de Tobruk, no momento, se vê dificultada pelo fato de que, agora, os britânicos não contam com o grande dominio no Mediterrâneo que exerciam há um ano. Ademais, Romnel recebeu consideraveis reforços de artilharia, inclusive peças de 155 e "Howitzers" de 210 milimetros e deve dispor, ainda, de grande número de tanks pesados.

Se esse ataque se visse coroado de êxito, a investida sobre o Egito poderia vir depois, ao iniciar-se a estação propicia. O comentarista se absteve de divulgar qual é o poder das forças que guarnecem Tobruk e qualifica Bardia como "terra de ninguem", na qual os britânicos, ao menos momentaneamente, cotam com um dominio maior que o Eixo.

Entrementes, as colunas ligeiras britânicas acossam os flancos do inimigo, ao sul da zona de Sidi-Rezegh, afim de criarlhes a máxima confusão e dispersá-las, cousa que não puderam fazer a última vez que o inimigo acometeu contra Tobruk.

De acordo com o comunicado de hoje, não se registaram outras mudanças importantes na situação, no transcurso das últimas vinte e quatro horas.

O inimigo parece desinteressar-se pelas posições britânicas da fronteira, pois destacou duas colunas blindadas em direção a Bardia e, em seguida, as retirou.

A BATALHA DE SEBASTOPOL TRANSFORMOU-SE NA BATALHA DA RÚSSIA

(Conclusão da pag. 1)

as incessantes investidas do inimigo, que não se preocupa de forma alguma com as perdas enormes experimentadas até agora.

Os despachos militares de hoje admitem que talvez os nazistas tenham avançado algo ao norte da cidade; porem, não se referem a indicios de que o inimigo haja chegado à margem setentrional da baía de Chernaja, como o alto comando alemão noticiou em seu comunicado de ontem.

Ao sul da cidade, a pressão do inimigo é tambem extremamente violenta e cresce de hora para hora.

Em outros setores da frente, combateu-se com maior ou menor intensidade; porem, em nenhuma parte as operações atingiram a extensão das de Sebastopol.

Em nenhum momento do ano passado, desde que os alemães invadiram a Rússia, houve em qualquer setor tanto encarniçamento e ferocidade como nos últimos quinze dias desta batalha pela posse da grande base naval soviética.

Admite-se agora que os alemães tenham aberto uma pequena brecha nas linhas russas situadas ao norte da baía de Chernaja, considerada a mais importante das entradas pela costa, fazendo de Sebastopol um dos maiores portos naturais da Europa.

Os contingentes alemães que atacam pelo norte abriram uma pequena brecha nas defesas russas próximas à costa, onde o terreno é bastante baixo. Essa brecha lhes permitiu penetrar dois ou três quilometros sobre a chamada Baía do Norte, em cuja margem meridional está a cidade de Sebastopol.

Não obstante, as posições alemãs são dominadas pelos russos concentrados a leste e no terreno alto do lado meridional da baía.

O preço pago pela conquista das atuais posições alemãs foi muito caro e não se sabe se as mesmas serão de proveito ao inimigo.

Os despachos assinalam que a guarnição da cidade está defendendo palmo a palmo o terreno que dominam. O troar dos canhões e o ruido dos aviões são ouvidos sem cessar dia e noite, enquanto a terra estremece a cada passo com as explosões das bombas e granadas.

Noticia-se que, em um sub-setor da frente sul, foram repelidos ontem cinco ataques sucessivos em que os alemães perderam mais de um regimento de infantaria e vinte tanks.

A esquadra russa do mar Negro continua prestando eficiente auxilio aos defensores e, a respeito, revelou-se pela primeira vez que a guarnição de Sebastopol está sendo reforçada por materiais bélicos vindos do Cáucaso.

Alem de tropas, as unidades navais soviéticas transportam continuamente munições e víveres, bem como matérias primas para as fabricas subterrâneas.

Um cruzador soviético de oito mil toneladas, depois de repelir repetidos ataques aéreos durante cinco horas, abriu caminho por entre as minas colocadas pelo inimigo e canhoneou as posições alemãs. Em seguida o cruzador desembarcou forças descansadas para auxiliar a guarnição.

Em numerosos setores da vasta frente de guerra ao norte da Criméia, travaram-se alguns combates que foram, talvez, os mais violentos já verificados na zona de Kharkov.

Em Kalinin e nos setores internos da zona semi-cercada de Leningrado, houve tambem combates; mas, em compensação nada se soube a respeito das zonas de Smolensk e Bryansk, na frente central.

No ar, os rusoss continuam a manter superioridade, com exceção da zona de Sebastopol.

Um despacho de hoje, revela que aparelhos "Hurricane" da frente noroeste atacaram uma formação de 27 máquinas inimigas, sendo quinze caças e doze bombardeadores, e abateram dez e avariaram três, contra uma só perda russa.

NOVAS BASES PARA A ARMADA BRASILEIRA

(Conclusão da pág. 1)

ra a construção desse dique, segundo edital publicado no "Diário Oficial" de 16 de janeiro do corrente ano, foram convocadas as quatorze firmas seguintes: A. R. Gianetti & Cia. Ltda.; B. Netto Velasco; B. Dutra & Cia. Ltda.; Cavalcanti Junqueira S. A.; Christiani & Nielsen; Cia. de Construções Civis e Hidráulicas; Cia. Construtora Nacional S. A.; J. A. Costa & Cia. Ltda.; Leão Ribeiro & Cia. Ltla.; Escritório Técnico Raja Gabaglia; Santos & Monteiro Ltda.; Empresa de Construções Gerais Ltda.; Cia. Brasileira de Construções; Cia. Brasileira Estacas Franki Ltda. Destas, apenas atenderam ao chamado nove firmas: B. Dutra & Cia. Ltda.; Christiani & Nielsen; Cia. de Construções Civis e Hidráulica; Cia.; Construtora Nacional S. A.; J. A. Costa & Cia. Ltda.; Leão Ribeiro & Cia. Ltda.; Escritório Técnico Raja Gabaglia; Cia. Brasileira de Construções; e Cia. Brasileira Estacas Franki Ltda. À concorrência administrativa realizada em 14 de abril de 1942, apresentaram-se, com propostas, somente as firmas: Escritório Técnico Raja Gabaglia, Christiani & Nielsen e Cia. Brasileira Estacas Franki Ltda., sendo a última delas desclassificada por não haver obedecido às especificações estabelecidas para a concorrência.

E' portanto um motivo de grande satisfação para nós podermos anunciar a próxima realização de mais um empreendimento de alta valia, de que tanto necessitava o sistema de defesa do litoral brasileiro.

CONTINUA A ONDA DE FRIO

(Conclusão da página 1)

tes últimos anos alí verificada foi de 0,04, portanto quatro décimos abaixo de zero. Em Congonhas a temperatura esteve ainda mais baixa que a registrada pelo observatório quase atingindo um grau, pois o termômetro registrou 0,9. O termômetro do Instituto Butantan registrava, hoje, 0,7 ou seja, sete décimos abaixo de zero. No bairro de Pinheiros os passeios ficaram cobertos de geada.

ATINGIDO O PARANA

CURITIBA, 20 (A. N.) — A onda de frio vinda do sul atingiu o Paraná. O dia de ontem, em Curitiba, foi extremamente frio e a noite decorreu sob temperatura muito baixa, amanhecendo hoje a cidade branca de geada. No municipio de Palmas, neste Estado, caiu neve. Em São José dos Pinhais a temperatura está a 5° abaixo de zero.

3° ABAIXO DE ZERO

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Continua fazendo intenso frio em todo o território riograndense. Em Santa Rosa e Santiago do Boqueirão houve uma temperatura minima de 3 graus abaixo de zero, enquanto em outras tem nevado bastante, cobrindo-se o solo com uma camada branca que variava até 20 cms.. A petizada tem se divertido em fazer bolas de neve.

Gazeta Jurídica

Convocado para a FAB o 5.° procurador Fábio de Andrade

Havendo sido convocado para a F. A. B., o 5º procurador, Dr. Fabio de Andrada, o juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública, dr. Ribas Carneiro, por despacho de ante-ontem, nos autos da execução de sentença da ação em que é autora Maria da Luz Bittencourt Ferraz de Oliveira, e ré, a União Federal, designou para substituí-lo o 6º procurador da República, Dr. Carlos Costa.

"E digam os sábios da escritura que segredos são estes da natura"...

O dr. Ribas Carneiro, juiz em exercicio da Primeira Vara da Fazenda Pública, proferiu, ante-ontem, o seguinte e interessante despacho, na ação de despejo, em que é autora a Caixa Econômica Federal, do Rio de Janeiro, e réu, Altonio Cordeiro e Silva:

"Este é o caso daquele inquilino da Caixa Econômica que alojado em prédio à avenida Niemeyer resolveu não pagar à Caixa locadora os alugueres por mais de dois anos e meio, vindo a Caixa requerer o despejo.

Tudo poderia eu imaginar, menos a hipótese que ora ocorre da Caixa Econômica, desistir do despejo, premiando calotes.

Não posso ser mais realista do que o rei.

Seja feita a vontade da Caixa Econômica, que pelo modo com que age dá exemplo da mais estupenda tolerância aos seus locatários.

Enfim é de memorar o verso de Camões: "E digam lá os sábios da escritura que segredos são estes da natura."

Pagas as custas pela Caixa, voltem-me os autos."

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

A. S Bastos — No Juizo da 7ª Vara Civel, Barbosa, Albuquerque & Cia., dizendo credores de réis 802$700, requereram a decretação da falencia de A. S. Bastos, estabelecido à rua Angelina, 51.

Edison Pires Barbosa — O juiz da 4ª Vara Civel nomeou os credores Perfumaria Lopes S. A. e M. Ventura & Cia., para informarem o crédito do sindico.

Ismul Holztregu — O juiz da 5ª Vara Civel mandou voltar ao Dr. curador das Massas, as contas dos ex-sindicos.

A. Mendes de Abreu — O juiz da 5ª Vara Civel mandou ouvir o dr. curador das Massas, sobre o pedido de fls. 157.

Nelson Martins do Amaral — O juiz da 9ª Vara Civel, mandou expedir mandado na forma da lei.

Aristides Silva — O juiz da 12ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida, o crédito impugnado pela soma de 893$800, como privilegiado.

Chadud & Lahud (3ª Vara Civel) — Por seu advogado Milton Barbosa, os credores da falencia supra, Lopes & Cia., requerem a prisão de H. A. Oliveira.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

De primeira praça com o prazo de dez dias. O doutor Homero Brasiliense Soares de Pinho, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que este virem ou dele noticia tiverem que no dia vinte e dois do corrente, às treze horas e trinta minutos, o porteiro dos auditórios deste Juizo, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel número vinte e nove, submeterá a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, tomando por base os respectivos valores, os bens penhorados a Moysés Ferreira, em execução de sentença que lhe movem Arlindo Guimarães & Companhia, bens esses que são os seguintes: — Carpinteira Universal, composta de serra de fita, tupia, máquinas de furar, com motor elétrico de dois e meio H. P., com polias sobressalentes — três contos de réis; Plana de aço ou desempenadeira com motor elétrico de um e meio H. P., com polias sobressalentes — um conto e quinhentos mil réis; Serra circular com polias, acionada pelo motor de plaina — duzentos mil réis; Cofre de ferro, americano, na cor cinza — trezentos mil réis; Girau destinado a guardar mercadoria — duzentos mil réis; Secretária de peroba americana (tampo de correr) — cento e cinquenta mil réis; Mesa de peroba, cor castanha — cem mil réis; Duas cadeiras com fundo e encosto de madeira — trinta mil réis; Espelho de parede — dez mil réis; Cinquenta tábuas de diversas madeiras — a dez mil réis — quinhentos mil réis; Dois serrotes, três grampos e um sargento — cento e vinte cinco mil réis. Total seis contos e quinze mil réis. — O ramo será vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação respectiva e sua entrega será efetuada mediante pagamento à vista ou fiança pelo prazo de três dias. Os bens se acham na rua S. Pedro n. 292. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos oito de junho de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Gerson dos Reis, escrevente substituto o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. — Dr. Homero Pinho — Confere: — O escrivão, Octacilio de Lucena Montenegro.

(Conclue na pagina 11)

"NOTAS MÉDICAS"

RETORRAGIA

Dr. Antonio Salgado

EX-INTERNO DOS PROFESSORES R. BENSAUDE, CARNOT E RATHERY, DE PARIS

Temos, em muitos dos nossos artigos, esclarecido aos nossos prezados leitores a importância da perda de sangue pelo reto ou "retorragia".

Assim, tambem, pensa o protologo cubano, dr. Reynaldo Togore que em "Vida Nueva", revista médica que se edita em Havana, discorre sobre este sinal tão comum às várias afecções ano-reto-sigmoidea.

Em resumo diz o ilustre colega que a retorragia é o mais importante e o mais frequente dos sintomas das doenças desta região.

O dr. Togore chama a atenção para o facto da pouca importância que os enfermos na sua maioria, dão a este sinal, que acreditam provir unicamente das hemorroidas, medicando-se então por orientação própria ou a conselhos de outros, profanos no assunto.

Si considerarmos que a perda de sangue pelo anus é, quase sempre a primeira denúncia da existência de um cancro, daremos a ela o valor devido investigando profundamente as causas que a determinaram.

Pelo interrogatorio minucioso do paciente, via de regra, se obtem uma idéia aproximada da situação e do tipo da lesão que produz a hemorragia. Muitas são as suas caracteristicas: — A côr que, se vermelho viva, indica proceder do anus ou reto; se vermelha escura, origina-se no sigmoide; se negra, provir do estomago ou intestino. A forma, em estrias ou de mistura com o bolo fecal, a quantidade, constância, ou periodicidade nos orientam a um diagnostico mais preciso. E' tambem muito importante a sua relação com os movimentos intestinais e se ela ocorre antes, durante ou após a defecação e s e vem acompanhada de catarro ou pus.

Mesmo depois da certeza da existência das hemorroidas pelo interrogatório, não poderemos dispensar o exame interno que, conforme o caso, deverá ser ainda completado com a radiografia do colon, afim de excluirmos com segurança a coexistência ou não do cancer.

A retoscopia, elemento precioso de diagnostico, pode nos revelar pequenos polipos retais sem que o paciente apresente qualquer sinal; aí a cauterização precoce se impõe por serem os polipos considerados lesões pre-cancerosas. Bule, atualmente o maior protologo da América do Norte, aconselha, como bôa regra, que em toda a perda de sangue pelo anus o medico pense no cancer até que pesquizas minuciosas provem o contrário.

De tão úteis esclarecimentos como os do ilustre colega cubano, dr. Togore, devemos dar a maior divulgação entre os leigos, pois é uma facil maneira de se evitar, ou pelo menos reduzir o número dos desprevenidos.

Gazeta Juridica

EDITAIS

(Conclusão da pagina 10)

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

De 1.ª praça com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva requerida por José Joaquim de Moraes, contra o dr. Omar da Cunha.

O doutor Estacio Corrêa de Sá e Benevides, juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de dez dias que no dia 3 de julho às 14 horas, no Palácio da Justiça à rua D. Manoel número 29, o porteiro dos auditórios levará à primeira praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da avaliação dos bens penhorados na ação executiva requerida por José Joaquim de Moraes contra o dr. Omar da Cunha. Laudo de fls. 23: Exequente José Joaquim de Moraes, executado, dr. Omar da Cunha. Mobília de sala: uma mesa elástica com quatro tábuas, réis 30$0; um credance com 2 gavetas espelho bisauté, pedra mármore escura, 40$0; uma cristaleira com vidros de cristal; 100$0; dez cadeiras com assento de couro na cor escura 100$0; 270$0; dormitório: uma cama para casal, 100$0; um guarda vestido com espelho bisauté, 120$0; um guarda casaca com espelho bisauté, 120$0; um camiseiro com quatro gavetas pedra mármore branca e espelho bisauté 100$0: duas mesas de cabeceira sendo uma no estado, 20$0; uma cama patente, para solteiro 50$0; uma cama imitação patente para solteiro 30$0; 550$0; Moveis diversos: um "bureau" com sete gavetas e tampo de vidro, na cor escura, 150$0, uma estante de madeira escura tamanho regular, com portas de madeira de correr, 150$0; 300$0; todos os moveis acima descritos são antigos bastante usados, apresentando os espelhos manchados. Importa a presente avaliação em 1:120$0 (um conto cento e vinte mil réis). Rio de Janeiro, vinte e dois de novembro de 1941. Ernesto Lobo Filho (1.º avaliador). Octacilio Nascimento Mibieli (12.º avaliador). avaliadores privativos. E quem os ditos bens quiser arrematar deverá comparecer ao local, dia e hora acima designados onde o porteiro dos auditórios o levará à primeira praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação a dinheiro a vista ou fiança idônea por três dias. E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente e mais dois de igual teor, afim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze de junho de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Nemesio Raposo, substituto, no impedimento ocasional do escrivão, subscrevo. — Estacio Corrêa de Sá e Benevides.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

SEGUNDO OFICIO

De segunda praça com o prazo de vinte (20) dias e abatimento legal de dez (10) por cento para venda e arrematação dos prédios sitos à rua Valparaiso número quarenta e cinco e quarenta e sete, pertencentes com as cláusulas de inalienabilidade ao Dr. José Julio da Costa por deixa testamentária do finado Julio Alberto da Costa, na forma abaixo:

O doutor Xenocrates João Calmon de Aguiar, juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça com o prazo de vinte dias e abatimento legal de dês por cento, virem ou dele notícia tiverem que no dia 9 de julho próximo vindouro, às 13 1/2 horas, o porteiro dos auditórios deste Juizo levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima das respectivas avaliações com abatimento legal de dez por cento, os prédios sitos à rua Valparaiso número quarenta e cinco e quarenta e sete, pertencentes com a cláusula de inalienabilidade ao doutor José Julio da Costa, por deixa testamentária do finado Julio Alberto da Costa, ora em processo de subrogação tendo os imoveis a avaliação e descrições do teor seguinte: Prédio assobradado, tendo porão habitavel, sito à rua Valparaiso número quarenta e sete, na freguesia do Engenho Velho, em feitio de platibanda afastado do alinhamento da rua e à direita do respectivo terreno. É de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente, no porão, dois arejadores amplos, sendo um em arco e outro quadriculado e ambos gradeados de ferro. Tem a entrada à direita, onde há uma varanda ladrilhada, forrada e com acesso por uma escada de marmore. Para a varanda se abrem duas portas. Á esquerda há no porão, três portas e cinco janelas de peitoril, estas gradeadas de ferro e no pavimento assobradado, oito janelas de peitoril. São de massa os umbrais, sendo de cantaria as soleiras, no porão, e de mármore as do pavimento assobradado. Mede a edificação seis metros e dez centímetros de largura até a extensão de seis metros e cinquenta centímetros, onde se alarga para sete metros e sessenta centimetros por mais cinco metros e quarenta e cinco centímetros, estreitando-se aí para quatro metros e oitenta centimeros por mais onze metros e cinco centímetros de comprimento. Está necessitando de obras e se divide no porão, em dois salões, e dois quartos assoalhados, e forrados, e uma sala e um W. C. ladrilhados e forrados, e um tanque cimentado. O pavimento assobradado se divide em duas salas, um corredor e quatro quartos, assoalhados e forrados e copa, cozinha, banheiro, e W. C. ladrilhados e forrados. Encontra-se o terreno, de nivel ligeiramente inferior ao do leito da rua, fechado na frente por gradil e portão de ferro; e, dos lados e aos fundos por paredes e muros; mede o terreno nove metros de largura tanto na frente como na linha dos fundos por trinta e dois metros de extensão. Confronta esse imovel pelo lado direito, com o prédio de número quarenta e cinco, com o esquerdo com o de número quarenta e nove, da mesma rua; e, pelos fundos com quem de direito. Avaliamos o mesmo em setenta contos de réis. Prédio assobradado, tendo porão habitavel, sito à rua Valparaiso sob o número quarenta e cinco, na freguesia do Engenho Velho. É inteiramente idêntico ao de número quarenta e sete, acima descrito, tendo porem, a varanda de entrada à esquerda, e as portas e janelas à direita. Está em mau estado de conservação e tem a área edificada as mesmas dimensões e iguais dispocições internas da do prédio de número quarenta e cinco. Encontra-se em terreno fechado na frente por gradil e portão de ferro; e, dos lados, e, aos fundos, por paredes e muros. Mede o terreno nove metros de largura, tanto na frente como nos fundos, por trinta e dois metros de extensão. Confronta esse imovel, pelos lados com os prédios de números quarenta e três e quarenta e sete da mesma rua; e, pelos fundos com quem de direito. Avaliamos o mesmo em sessenta contos de réis (60:000$0) somando o total das avaliações a cento e trinta contos de réis (130:000$0), que com o abatimento legal de dez por cento fica reduzido a cento e dezessete contos de réis (117:000$0). Os referidos imoveis tem o contrato da respectiva locação feito pelo proprietário com o sr. Assad Abi Samara, constando da respectiva escritura de locação, entre outras a seguinte cláusula: No caso de alienação de tais imóveis, na vigência do presente contrato, o novo adquirente será obrigado a respeitar o presente em todas as suas cláusulas e pelo tempo restante à conclusão do prazo consignado na cláusula segunda nos termos do artigo mil cento e noventa e sete, do Código Civil. Cláusula segunda. O prazo da presente locação é de quinze anos e se iniciará a cinco de fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois data que o locador se obriga a entregar ao locatário os imoveis ora locados, e se findará a cinco de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e sete, contrato esse que o arrematante terá de respeitar. A infração de qualquer das cláusulas do aludido contrato sujeita o infrator à multa de cem contos de réis, o arrematante pagará as despesas legais. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou afixar o presente no lugar do costume e publicá-lo na imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos desessete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Daniel Vieira Carneiro, escrivão, o subscrevo. — Xenocrates João Calmon de Aguiar. — Confere. Daniel Vieira Carneiro.

CÂMBIO

O Banco do Brasil vendia a libra área a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprava a 78$464 e a 19$470, respectivamente.

Para os outros bancos aquele banco fornecia repasses a 78$885 em libra área e a 16$580, em dolar.

O mercado fechou às 11 horas, inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$550	—
P. uruguaio	—	10$154	—
P. chileno	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. uruguaio	—	8$605	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças da outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Abert.	Fech.
Libra área	79$585	18$428
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$809
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$630	4$630
Peso uruguaio	10$420	10$420
Peso chileno	$633	$633

CABO

	Abert.	Fech.
Libra área	79$665	69$665
Dolar	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses aos outros bancos o Banco do Brasil afixou, para a libra área o preço de 78$885 para venda e a 78$464 para compra, no câmbio livre e a 66$763 no oficial, e para a dolar, à vista, o de 16$580 a a 16$568 sobre Buenos Aires.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$000	20$500
Dolar (cabo)	—	20$580

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLÔMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

Os diversos mercados

OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:

A' vista: Dolar (livre) ...... 19$630

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas de câmbio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

A' vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negocios:

APÓLICES GERAIS

União

11	Div. emis., port.	823$
6	idem, idem, 1917	805$
10	idem, idem, port. caut.	800$
40	Reajustamento	852$
	Municipais	
47	47 Emp. 1906, port.	181$
10	idem, idem, 1914	183$
	Municipais dos Estados	
100	Prefeitura de Belo Horizonte	907$
150	Prefeitura de Porto Alegre, 7 %	935$
	Estaduais	
4	E. Santo, 8 %, port.	502$
107	E. de Minas, 1934, 1.ª série	182$
100	idem, idem, 3.ª série	186$
3	Pernambuco	97$
10	Rodoviárias Estado do Rio	623$
100	Rodoviárias Rio Grande do Sul	1:035$
144	São Paulo, Uniformizadas	1:125$
	Ações de Companhias	
100	São Jeronimo, Ord.	153$5
50	Minas de Butiá	137$
100	idem, idem	136$5
100	Mesbla, Pref.	212$
	Debênture	
227	Cia. Docas de Santos	212$

CAFE'

TIPO 7 — 25$500

O mercado de café disponivel trabalhou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

O tipo 7 foi cotado a 25$500 por dez quilos e durante o dia não houve negócios.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo 3	27$500
Tipo 4	27$000
Tipo 5	26$500
Tipo 6	26$000
Tipo 7	25$500
Tipo 8	25$000

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estado do Rio, cafés comuns	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	1.849
Idem, no ano passado	5.799
Desde 1.º do mês	40.303
Média	2.121
Desde 1.º de julho	1.795.933
Média	5.103
Desde 1.º de julho do ano passado	1.934.380
Café revertido no stock desde 1.º de julho	159.160
EMBARQUES	32.040
Idem, no ano passado	9.216
Desde 1.º do mês	60.706
Desde 1.º de julho	1.581.063
Idem, no ano passado	2.048.927
Estoque	396.722
Menos consumo local	600
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	1.349
Café doado	35
Existência	394.808
Idem, no ano passado	281.010

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	225
Desde 1.º do mês	42.926
Desde 1.º de junho	4.888.657
Idem, no ano passado	7.831.656
EMBARQUES	10.205
Desde 1.º do mês	205.143
Desde 1.º de junho	5.738.728
Idem, no ano passado	8.649.784
EXISTENCIA	1.203.535
Idem, no ano passado	1.054.117
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
ENTRADAS	366
Desde 1.º do mês	26.550
Desde 1.º d ejulho	743.053
Idem, no ano passado	755.453
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	3.680
Desde 1.º de julho	548.345
Idem, no ano passado	781.384
EXISTENCIA	170.155
Idem, no ano passado	66.611
Preço tipo 7/8	24$400
Mercado	Fraco

ACUCAR

Continua firme e com os preços inalterados o mercado de açucar.

Houve pouco interesse nas exportações.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entraram	9.606
Sairam	5.198
Existência	48.453

COTAÇÕES (Por 60 quilos)

Branco cristal	67$000	a	70$000
Mascavinho	Não há		
Demerara	58$000	a	60$000
Mascavo	52$000	a	54$000

ALGODÃO

O mercado algodoeiro funcionou firme e com a mesma tabela de cotações.

As entregas foram moderadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entraram	202
Sairam	237
Existência	11.491

COTAÇÕES (por dez quilos)

Seridó:			
Tipo 3	65$000	a	66$000
Tipo 4	63$000	a	65$000
Sertões:			
Tipo 3	60$000	a	61$000
Tipo 5	49$000	a	50$000
Ceará:			
Tipo 3	Nominal		
Tipo 5	45$500	a	46$500
Matas	Nominal		
Paulistas:			
Tipo 3	Nominal		
Tipo 5	46$000	a	47$000

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Domingo, 21 de Junho de 1942

A repercussão, em Londres, da campanha na Líbia

Descontentamento geral em vários setores da opinião pública — Ameaça à rota do abastecimento para o Oriente Próximo

LONDRES, 20 (U. P.) — A preocupação causada pela suposição de que, durante a campanha da Líbia, as reais forças aéreas no Oriente médio experimentaram escassez de aviões, cuja presença talvez tivesse modificado a situação, enquanto grandes formações de bombardeadores r e a l i zaram "bombardeios de pânico" contra Essen e Colônia, encontrou eco na Câmara dos Comuns, onde o ministro do Ar, sir Archibald Sinclair, foi interpelado a respeito pelo deputado liberal nacional, sr. Henderson Stewart.

O interpelante assinolou que os oficiais britânicos na Índia e no Egito se queixam do reduzido poder em bombardeadores naquelas regiões, acentuando que, ao parecer de seus informantes, a falta de aviões de bombardeio, verificada recentemente, "foi a causa das derrotas de nossas forças navais e militares".

O sr. Stewart solicitou a sir Archibald Sinclair que, em vista da preocupação geral causada pela estratégica britânica, desse seguranças de que se estão tomando as mais acertadas medidas para distribuição de novos bombardeadores pesados.

Ao mesmo tempo perguntou si, em vista das necessidades e oportunidades que se apresentam em outras zonas, a ofensiva de bombardeio contra a Alemanha não constitue um equivoco.

DESCONTENTAMENTO EM LONDRES

LONDRES, 20 (U. P.) — Os revezes britânicos no deserto da Líbia provocaram descontentamento geral em vários setores da opinião pública e os observadores politicos formulam a pergunta muitas vezes feita: "Se Churchill vai embora quem o substituirá?". Entretanto, a questão é puramente acadêmica e não constitue um indício exato da posição de Churchill. As derrotas na Líbia fazem recordar os grandes revezes sofridos pela Grã-Bretanha nesta guerra, em Dunquerque, na Grécia, em Creta, em Hong-Kong e em Singapura. Só a glória das vitorias pode fazer esquecer o pesadelo das derrotas militares. O povo britânico já está acostumado a ver contrabalançados os êxitos obtidos no deserto, porem esta vez, a situação é mais grave que nunca. O domínio britânico do Mediterrâneo está ameaçando a rota vital de abastecimentos para o Oriente Próximo, pois pode ser cortada pelo inimigo, sendo possivel que tambem surja a ameaça direta ao Canal de Suez.

O público já se preocupa com o possivel sucessor do sr. Churchill, porem todos acreditam que ele inevitavelmente, dominará a situação, como já fizera diversas vezes. O ministro das Relaçes Exteriores, sr. Anthony Eden é considerado o candidato mais cotado para substituir o primeiro ministro apesar de sua mocidade. O lorde do Selo Privado sir Stafford Cripps, tido há três meses, como o mais provavel sucessor do sr. Churchill, é mencionado agora em segundo lugar. E' notavel o fato de que os dois ministro devem sua popularidade aos esforços que desenvolveram para estreitar as relações entre a Grã-Bretanha e a Rússia. Ambos são desde há tempo ardentes partidários da amizade anglo-russa. Sir Staffor trabalhou com grande empenho nesse sentido durante sua missão em Moscou e o sr. Eden culminou seus esforços na conclusão do recente pacto anglo-soviético.

PARTIU PARA NOVA YORK O "DROTTINGOLM"

O navio diplomático transporta 960 passageiros repatriados

LISBOA, 20 (U. P.) — O navio diplomático "Drotininpolm" partiu para Nova York às 22 horas, levando 960 passageiros pan-americanos repatriados da Alemanha, Itália, França e paises europeus ocupados.

O navio arvorando as bandeiras sueca e norte-americana começou a receber passageiros desde às 14 horas, os quais desde às 16 horas da manhã acorreram ao cais de embarque, confraternizando com extraordinária animação, agrupados por nacionalidades e aguardando ansiosos o momento de entrar a bordo.

O serviço de embarque foi orientado pelos chefes americanos da Export Lines, vigiados pelas autoridades portuguesas, com a presença dos representantes das legações e consulados norte-americanos, suiços, do Perú, México, Costa Rica, Guatemala, Bolívia, Venezuela e Colômbia.

Carregando pequenas sacolas nas costas, onde encerravam sua modesta bagagem ou atrapalhados com o peso de pacotes de toda espécie, viam-se passageiros de todas as idades, desde crianças de três meses até velhos de oitenta e cinco anos, incluindo alguns diplomatas, numerosos sacerdotes, freiras, senhoras e crianças sobraçando pequenas cestas com guloseimas e lembranças de Portugal. Todos foram subindo em fila para bordo, durante toda a tarde, após passarem defronte do controle de vacinas e passaportes.

Entre os passageiros, contam-se 28 venezuelanos, 56 peruanos, 5 cubanos, 16 colombianos, vários costa-riquenses, mexicanos, bolivianos, canadenses e norte-americanos. Tambem viaja pelo *Drottningholm* o dr. Mario Guimarães antigo consul brasileiro em Viena, o qual é acompanhado por sua senhora e filhos.

RESERVAS DE CAFE' EM NOVA YORK

Quantidades por paises

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Deparamento de Comércio informou que as reservas de café crú, nos armazens da zona de comércio exterior da cidade de Nova York, alcançavam, a 31 de maio último, o total de 105.782 sacos, procedentes dos paises signatários do Convênio Interamericano do Café.

Acrescenta que o total procedente de todos os paises produtores de café soma 281.415 sacos.

São as seguintes as quantidades correspondentes aos signatários: Brasil, 196 sacos; Colômbia, 442; Costa Rica, 27.153; República Dominicana, 21.244; Guatemala, 7.729; Honduras, 30; Venezuela, 40.039; México, 1.002; El Salvador, 2.179; Nicarágua, 6; Perú, 764; e Haiti, 4.099.

Tambem noticou que o total procedente dos paises não signatários atinge as cifras seguintes: Congo Belga, 110.599, e África Ooriental, 47.674.

Vão ser empregados nos trabalhos agricolas os japoneses evacuados

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O secretário da Agricultura, sr. Claude Wikard, declarou que o governo está considerando o emprego dos japoneses evacuados da costa ocidental nos trabalhos agricolas, dependendo essa decisão da atitude que assumirem a respeito os governos estaduais. As autoridades dizem que o número de evacuados japoneses é suficente para aliviar a escassez de mão de obra em muitos Estados da União.

Princípio de incêndio na rua do Ouvidor

As 22,30 de ontem, os bombeiros comandados pelo tenente Moreira Junior correram para a rua do Ouvidor n. 89, onde se manifestara um princípio de incêndio.

No local referido está instalada a Leiteria e Sorveteria Ouvidor e, os bombeiros arrombando a porta, verificaram um curto circuito na geladeira, logo extinto.

MAIOR PENETRAÇÃO

A LUTA PELA POSSE DE SEBASTOPOL

BERLIM, 20 (Captado pela United Press) — As tropas germano-rumenas aumentaram mais ainda, hoje, sua penetração em direção ao c e n t r o de Sebastopol, abrindo caminho através das poderosas fortificações e posições de artilharia mediante demolidores golpes assentados contra norte e sul da fortaleza. Entretanto, nos demais setores ficaram prontos todos os preparativos para o reinício da ofensiva geral.

Um portavoz militar assegurou esta noite que a batalha pela posse de Sebaspotol aumenta em violência e encarniçamento, porem que o ponto culminante "ainda não alcançou seu grau máximo".

As autoridades militares alemãs publicaram detalhes das formidaveis fortificações de Sebastopol que até o momento foram capturadas ou destruidas.

A informação a respeito diz que os fortins de concreto e embassamento de artilharia haviam sido construidos aproveitando os obstáculos naturais formados pela inclinada meseta de dificil acesso, existindo uma perfeita conexão entre uns e outros até constituir um todo harmônico.

As alturas estavam cheias de canhões anti-aéreos que estabeleciam uma tremenda cortina de fogo contra a vertente de acesso à elas. A extraordinária velocidade da saida deses canhões permitia que, os mesmos fossem utilizados como anti-"tanks" ao mesmo tempo que anti-aéreos. 5 grandes blocos de concreto unidos entre si por subterrâneos e com espesas muralhas protetoras tinham depósitos de munições e serviam de alojamentro das tropas.

Alem disso, haviar outras obras defensivas construidas em forma de semi-circulo, constituidas de 13 importantes posições de metralhadoras que disparavam por fendas abertas nas muralhas. Essas posições eram apoiadas por outras onde estavam embassadas metralhadoras pesadas.

Combates sem trégua ao norte da ferrovia de Man-Chang

OS CHINESES APODERAM-SE DAS ELEVAÇÕES QUE RODEIAM A ESTRATÉGICA CIDADE DE YUNTAN

CHUNG-KING, 20 (U. P.) — Informa-se que os japoneses se esforçam por dominar a estrada de ferro de Nang-Chang, onde se combate, sem trégua, intensificando seus ataques na província de Kiang-Si.

EM MEIA DUZIA DE FRENTES

CHUNG-KING, 20 (U. P.) — Continuava-se combatendo hoje em meia duzia de frentes do sudeste da China, onde os dois contendores conquistaram ou reconquistaram alternadamente cidades ou aldeias, porem, sem que se produzissem ações importantes.

O autorizado "Ta Kung Pao" indica a possibilidade de que o alto comando nacionalista abandone todo o território pelo qual os japoneses lutam no sudeste.

O jornal que é orgão do exército chinês aconselha que todo o território que se encontra a este da linha Nan Chang — ou seja a este da estrada de ferro de Hang-Kow a Cantão — seja entregue a "tropas moveis" ou guerrilheiros, com o que se permitiria sua virtual dominação pelo inimigo. Os nacionalistas segundo essa idéia procurariam conservar a província de Kian Shi, como virtual zona de pára-choques dos mais importantes distritos da China.

Esse jornal, ao comentar o desastroso resultado da campanha em Kiang Si, anima os chefes militares a deterem sua retirada na linha de Nan Chang. O oeste de Kiang Si constitue a zona avançada de Hunan. Ali se produzem muitos minérios necessários para a defesa.

O comunicado oficial de hoje diz que a luta continuou ontem, em torno de Kwang Feng, em Kiang Si, tendo os chineses ocasionando muitas baixas aos japoneses. No mesmo dia os japoneses abriram caminho através das posições chinesas em torno de Sha Chi, a 7 quilômetros ao sudeste de Kwang Feng. Uma coluna inimiga retirou-se para o norte e outra atravessou o rio Sin e ocupou Kutu. À tarde, os chineses reconquistaram Kutu e atacaram vigorosamente a coluna japonesa nas montanhas que se erguem ao norte da povoação.

Por sua vez, a agência noticiosa "Central News" informou que as tropas chinesas, durante a contra-ofensiva na última quarta-feira, no centro e sul de Kwang-Tung, se apoderaram das elevações que rodeiam Yuntan, cidade estratégica sobre a estrada de ferro de Cantão a Hankow e a 50 quilômetros ao norte de Cantão.

MARCHA ATE' BERLIM SEM FAZER ALTO

Sir Cripps fala numa reunião anglo-soviética — Mas adverte "que as nações unidas ainda sofrerão reveses"

LONDRES, 20 (U. P.) — O lord do Seol Privado, Sir Stafford Cripps, declarou hoje na Câmara dos Comuns que os aliados estão dispostos a auxiliar, com todos os seus esforças, a Rússia, e exigiu uma invasão esmagadora na Europa Ocidental que não se detenha antes de ter chegado a Berlim.

Anteriormente, por ocasião de uma manifestação anglo-russa, o ministro declarou que a potência combativa e produtora dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Rússia, "permitirá algum grande ataque vitorioso contra Hitler no oéste".

Acrescentou que "se o auxilio que temos de prestar a nossos aliados se funda no êxito de uma operação semelhante, o seu fracasso representaria um prejuizo tal que não poderia ser qualificado com ajuda a nossa causa comum."

Sir Stafofrd Cripps não fez nenhuma insinuação a respeito do momento em que se dará inicio à invensão. "Será — disse — mais cedo ou mais tarde, embora Hitler, segundo parece, suspeite que talvez não muito tarde."

"Enquanto nós fazemos nossos preparativos, sem dúvida alguma ele procurará tambem fazer os seus e tal fato em si pode ter alguma influência no fator tempo."

O lord do Selo Privado declarou que a Grã-Bretanha dará a Rússia "todo o seu auxilio que estiver ao seu alcance durante os meses criticos e ansiadade que estão por vir".

Advertiu que as nações unidas ainda sofrerão revezes, e desenganos na luta contra seus poderosos inimigos "talvez tenhamos que esperar algum tempo antes de conseguir superar a sua vasta organização militar e industrial."

Enviou ao Japão e ao Reich segredos militares dos EE. UU.

HARTFORD, 20 (U. P.) — O chefe do Bund Germano-Norte-Americano, dr. Otto Wilumett, confessou haver enviado ao Japão e ao Reich segredos militares da defesa dos Estados Unidos.

Ultima Hora Esportiva

NUMA PELEJA MOVIMENTADA, O FLUMINENSE VENCEU O BANGU'

3 x 1 o escore

Sob a luz dos refletores realizou-se ontem à noite no estádio do Fluminense, a partida antecipada do campeonato entre o grêmio local e o Bangú. A principio o Bangú, fez forte pressão, sobre a defesa adversária, porem os tricolores, foram se reorganizando, até dominarem técnicamente a partida. Todavia, o Bangú, resistiu valentemente, tornando o prélio movimentado, a par de acentuada violência que os suburbanos, por vezes imprimiram à partida. E assim foi esta, a caracteristica do primeiro tempo, que se repetiu no segundo periodo e no qual o Fluminense perdeu várias oportunidades de aumentar a contagem, pois, que, Russo, Carlinhos, Pedro Nunes e Maracaí, falharam em ocasiões que parecia inevitavel a queda da cidadela guardada por Atlanta. Não fora isto, e tivesse o Fluminense, se empregado mais, talvez a contagem tivesse sido maior, porque o Fluminense a não ser nos primeiros minutos, dominou tecnicamente.

UM MINUTO DE SILENCIO

Antes de iniciar o prélio, o Bangú, rendeu uma homenagem a memória do padre Romualdo Silva e do amador Mario Esteves (Esquerdinha) ambos falecidos, com um minuto de silêncio.

OS QUADROS

Os quadros disputantes foram os seguintes:

FLUMINENSE: — Batatais; Machado e Renganeschi; Vicentino, Spinelli e Affonso; Maracaí, P. Nunes, Russo, Tim e Carlinhos.

BANGU': — Atlanta; Enéas e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Madureira, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

Foi juiz, o sr. Rubens Pereira Leite (Carurú), que agiu bem.

1.º TEMPO — FLUMINENSE 1 x 0

O primeiro tempo, terminou favoravel ao Fluminense pelo escore de 1 x 0. Foi autor do tento o craque Maracaí, aos 27 minutos de jogo. Russo bate uma penalidade fora da área, a bola vai às traves e volta, indo aos pés de Carlinhos que centra. Maracaí otimamente colocado, aplica um possante "heading", assinalando destarte a abertura do escore e consequentemente o único da primeira fase.

A FASE FINAL

Aos vinte e oito minutos, o mesmo partida, Russo, avançando pela direita, desfecha violento tiro, aumentando a contagem.

Aos vinte e oito minutos, o mesmo jogador, fez o terceiro tento, de uma inesperada pucheta.

Em cima da hora, Anito numa confusão que se estabeleceu na área do Fluminense, tirou o zero do placarde, terminando a seguir o prélio com a vitória do Fluminense por 3 x 1.

A renda foi de 12:345$8.

Na partida dos Aspirantes venceu o Fluminense por 3 x 0.

O JUIZ

Em algum ponto dos Estados Unidos

(Conclusão da página 1)

(Conclusão da página 1)

em um absoluto sigilo. Os dois estadistas consideram a adoção de decisões que, segundo se espera, terão vastos efeitos sobre o resultado da guerrra, e possivelmente influirão tambem no futuro politico do "premier" britânico.

OS OBJETIVOS PRIMORDIAIS

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Certamente o presidente Roosevelt e o primeiro ministro britânico, Sr. Winston Churchill prosseguem suas históricas conversações em algum pontos dos EE. UU., conversações que se espera que venham ter grande repercussão para o resultado da guerra e que possivelmente tambem influirão para o futuro politico do primeiro ministro britânico.

Nesta capital, acha-se que a retirada britânica da Líbia, importa numa situação "séria, porem muito longe de ser desesperadora". Julga-se que as conversações teem dois objetivos primordiais: 1º) O estabelecimento de uma segunda frente na Europa e 2º) O robustecimento das posições aliadas, no norte da Africa.

Nos circulos bem informados desta capital julga-se muito improvavel uma investida germânica através do norte da Africa, em direção ao Oriente Próximo, porém admite-se que se ela pudesse ser realizada, traria consequências desastrosas para as Nações Unidas. Igualmente importante é a questão da segunda frente, afim de aliviar o peso suportado pela Rússia.

Discutem-se tambem na certa alguns problemas urgentes, tais como o da navegação e dos abastecimentos. Fazem-se conjecturas acerca de se o Sr. Winston Churchill procura obter que se enviem mais forças aéreas norte-americanas ao norte da Africa, afim de fustigar as forças navais do Eixo e atacar as unidades mecanizadas do general Erwin Rommel. Apesar das dificuldades com que se tropeça em materia de transportes, em alguns circulos locais e alimenta-se a confiança de que se prometeria um maior auxilio norte-americano, se o Sr. Churchill, o solicitasse.

De qualquer modo é possivel que o mundo conheça muito pouco do que conversaram o presidente Roosevelt e o Sr. Churchill, até que o primeiro ministro britânico esteja de regresso a Londres e certamente nada se saberá de seus alcances militares até que os respectivos planos estejam em ação.

Ao comentar hoje a entrevista, o "New York Daily News", diz que "se os Srs Roosevelt e Churchill se decidirem pela abertura de uma segunda frente na Europa, essa sua decisão será transcental. Com todo o respeito que nos merecem devemos indicar mais uma vez que estes dois senhores que desde há muito demonstraram ser grandes oradores, ainda se devem revelar como grandes estrategistas".

Esse jornal faz depois uma alusão a forma como as forças norte-americanas estão espalhadas pelo mundo e aconselha uma imediata concentração de forças, afim de expulsar os japoneses das Aleutianas, pela ameaça direta que sua presença nessas ilhas encerra para o esforço hélico dos Estados Unidos.

O TEMPO

DISTRITO FEDERAL E NITERÓI

TEMPO — Bom, com nebulosidade forte, por vezes. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Ainda baixa.

VENTOS — Do quadrante sul a leste, frescos por vezes.

Temperaturas extremas registradas ontem:

Máxima — 20.0
Minima — 13.4

EM SANTOS O "ALDECOA"

O navio espanhol não encontrou nenhum submarino em sua viagem

Em vista da noticia que se espalhou pela cidade, de que o navio "Aldecoa", fora detido, em sua recente travessia da Espanha, sua terra de origem, ao Brasil, por um submarino que lhe obrigou a ceder combustivel, foi-nos possivel apurar que nada há de exato na informação, pois o **Aldecoa**, em sua viagem, não encontrou nenhum submarino.

O que houve, é que, devido à escassez de combustivel, o navio espanhol recebeu, perto do porto, pequena quantidade de combustivel somente para prosseguir sua viagem até Santos, onde se encontra atualmente carregando algodão, adquirido pelo governo espanhol, ao Brasil, continuando assim o intercâmbio comercial que sempre existiu entre os dois paises amigos.

Deixam Lisboa, hoje, o "Bagé" e o "Siqueira Campos"

LISBOA, 20 (U. P.) — A partida para o Brasil dos navios brasileiros "Bagé" e "Siqueira Campos" foi marcada para as 18 horas de domingo, levando perto de 75 passageiros brasileiros, diplomatas, cônsules e suas respectivas famílias e mais 230 passageiros portugueses, por especial concessão do governo alemão. Os dois navios brasileiros não transportarão carga, salvo alguns caixotes com publicações oficiais portuguesas, editadas pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

Vem ao Brasil uma bisneta do ex-imperador Francisco José

SEVILHA, 20 (U. P.) — Após alguns dias de permanência nesta cidade, embarcará breve para o Brasil a bisneta do ex-imperador da Austria Francisco José, a qual viajou hoje para Barcelona